RAMATÍS

O Despertar da Consciência

Obra mediúnica ditada pelo espírito Ramatís
a médium Maria Margarida Liguori

Ramatís

O Despertar da Consciência

"O mundo no momento sofre e o homem procura um lenitivo, portanto, este trabalho é destinado exclusivamente aos que sofrem aprisionados na encarnação, àqueles aos quais não é dada a oportunidade maior de esclarecimentos; é destinado aos que lutam, procurando uma compreensão.

Todo trabalho é destinado a **você**, meu querido filho, que é humilde e ama."

"Na seqüência em que estamos projetando nossa explanação tem sido nosso objetivo maior o de servir ao homem, alertando-o para as coisas mais simples de seu viver.

De que valeria falar de estrelas enquanto o homem não conhece suas reações, por que falar do Sol se o homem igualmente não conhece sua luz interior que tem maior potência?"

"As oportunidades da vida são apresentadas a todos, mas só alguns conseguem conquistá-las e, assim aproveitando, encontram sua própria evolução."

"Os momentos decisivos são inúmeros. Aproveite todos os seus e encontrará a porta que o conduzirá a sua evolução."

OBRAS DE RAMATIS .

1.	A vida no planeta marte	Hercílio Mães 1955	Ramatis	Freitas Bastos
2.	Mensagens do astral	Hercílio Mães 1956	Ramatis	Conhecimento
3.	A vida alem da sepultura	Hercílio Mães 1957	Ramatis	Conhecimento
4.	A sobrevivência do Espírito	Hercílio Mães 1958	Ramatis	Conhecimento
5.	Fisiologia da alma	Hercílio Mães 1959	Ramatis	Conhecimento
6.	Mediunismo	Hercílio Mães 1960	Ramatis	Conhecimento
7.	Mediunidade de cura	Hercílio Mães 1963	Ramatis	Conhecimento
8.	O sublime peregrino	Hercílio Mães 1964	Ramatis	Conhecimento
9.	Elucidações do além	Hercílio Mães 1964	Ramatis	Conhecimento
10.	A missão do espiritismo	Hercílio Mães 1967	Ramatis	Conhecimento
11.	Magia da redenção	Hercílio Mães 1967	Ramatis	Conhecimento
12.	A vida humana e o espírito imortal	Hercílio Mães 1970	Ramatis	Conhecimento
13.	O evangelho a luz do cosmo	Hercílio Mães 1974	Ramatis	Conhecimento
14.	Sob a luz do espiritismo	Hercílio Mães 1999	Ramatis	Conhecimento
15.	Mensagens do grande coração	America Paoliello Marques ?	Ramatis	Conhecimento
16.	Evangelho , psicologia , ioga	America Paoliello Marques ?	Ramatis etc	Freitas Bastos
17.	Jesus e a Jerusalém renovada	America Paoliello Marques ?	Ramatis	Freitas Bastos
18.	Brasil , terra de promissão	America Paoliello Marques ?	Ramatis	Freitas Bastos
19.	Viagem em torno do Eu	America Paoliello Marques ?	Ramatis	Holus Publicações
20.	Momentos de reflexão vol 1	Maria Margarida Liguori 1990	Ramatis	Freitas Bastos
21.	Momentos de reflexão vol 2	Maria Margarida Liguori 1993	Ramatis	Freitas Bastos
22.	Momentos de reflexão vol 3	Maria Margarida Liguori 1995	Ramatis	Freitas Bastos
23.	O homem e a planeta terra	Maria Margarida Liguori 1999	Ramatis	Conhecimento
24.	O despertar da consciência	Maria Margarida Liguori 2000	Ramatis	Conhecimento
25.	Jornada de Luz	Maria Margarida Liguori 2001	Ramatis	Freitas Bastos
26.	Em busca da Luz Interior	Maria Margarida Liguori 2001	Ramatis	Conhecimento
27.	Gotas de Luz	Beatriz Bergamo 1996	Ramatis	Série Elucidações
28.	As flores do oriente	Marcio Godinho 2000	Ramatis	Conhecimento
29.	O Astro Intruso	Hur Than De Shidha 2009	Ramatis	Internet
30.	Chama Crística	Norberto Peixoto 2000	Ramatis	Conhecimento
31.	Samadhi	Norberto Peixoto 2002	Ramatis	Conhecimento
32.	Evolução no Planeta Azul	Norberto Peixoto 2003	Ramatis	Conhecimento
33.	Jardim Orixás	Norberto Peixoto 2004	Ramatis	Conhecimento
34.	Vozes de Aruanda	Norberto Peixoto 2005	Ramatis	Conhecimento
35.	A missão da umbanda	Norberto Peixoto 2006	Ramatis	Conhecimento
36.	Diário Mediúnico	Norberto Peixoto 2009	Ramatis	Conhecimento
37.	Umbanda Pé no chão	Norberto Peixoto 2009	Ramatis	Conhecimento

Somente agora nos foi dada a oportunidade de tornar público estas mensagens. Seguindo orientação de Ramatís, a renda auferida com a divulgação deste livro será destinada a obras de assistência social, ou à elaboração de outros trabalhos.

"A persistência vence todas as barreiras; abra seu coração e deixe fluir esse bálsamo que cura todas as feridas: a caridade."

Ramatís

"Seja você também o faroleiro que cuida e dá direção máxima a seu farol, para que ele dê a direção exata ao navegante perdido no mar da encarnação."

"Que todos sejam abençoados pelo amor e que possam percorrer seus caminhos com dignidade espiritual, para que seja proveitosa essa jornada.

Que levem a paz a quantos lugares alcançarem; assim estarão dando testemunho do amor do Pai."

"É PRECISO SILENCIAR PARA OUVIR O CLARIM DA ALVORADA!"

"Na face da Terra existem o BEM e o MAL, existirá para sempre também a ESCOLHA, mas o cuidado na manipulação dessas forças depende exclusivamente do HOMEM. Só ele é capaz de descobrir o próprio caminho."

"É preciso acordar os que ainda dormitam para a grande verdade que está em cada um: o espírito imortal."

INDICE

Invocação às Falanges do Bem 9
Invocação às Falanges do Bem 10

Esclarecimentos 11
Palavras de Ramatís 12

Amar para voltar glorioso 14
Torne sua volta mais amena 16
O homem será forçado a modificações 18
O preço da liberdade 20
O homem é o microcosmo 22
Homem, sinta seu coração! 24
O homem da nova era 26
Família - O grande poder do exemplo 28
O homem é igual aos demais seres 30
Quando o homem será liberto? 32
Vigie sua porta de entrada, seu coração 34
Você é responsável por sua família 36
... E mais cedo o homem despertará! 38
É importante o conhecimento dos próprios sentimentos 40
Solidários no amor à mãe natureza 42
Os efeitos dos pensamentos dos homens 44
Experiências genéticas - Caminho muito perigoso 46
Somos todos irmãos 48
O homem e seu meio ambiente 50
O homem é o exemplo 52
Volta, ó homem, a seu estado natural 54
Entrando na grande fase da terra 56
Urge despertar a solidariedade humana 58
Todos deverão estar em seus caminhos 60
É preciso descobrir sua fonte 62
É tão fácil o ser feliz! 64
Há um sem número de escolhas 66
O poderoso poder de dar 68
Com dignidade e clareza encontrará o caminho 70
Ser feliz e fazer outros felizes 72
O alicerce de sua encarnação 74
Pelo caminho dos sentimentos nobres 76
Cumpra o ato de amar a própria vida 78
Homem e mulher: seres que se completam 80

Dualidade de sentimentos 82
É preciso ser humilde no recebimento 84
O homem ainda poderá se reencontrar 86
As verdadeiras posições do homem 88
Oportunidades lhe são dadas! 90
Sua contribuição é importante 92
Quando não há mais nada a descobrir 94
A escolha pertence ao homem 96
Homem, faça sua reciclagem! 98
Homem, cuide de sua morada! 100
Homem, equilibre seus sentimentos! 102
É preciso buscar seus motivos na vida espiritual 104
Doação de órgãos 106
Por que sua presença se faz necessária? Reflita! 108
A atenção solidária, onde está? 110
O porque da insegurança e intranqüilidade 112
Manutenção do corpo humano 114
Não importa o tempo 116
A vida é feita de trocas 118
Formação familiar - Sua importância 120
Descubra o tesouro de seu coração 122
A vida dependerá da vida do homem, hoje 124
Sua fonte está jorrando auxílios, desperte! 126
Mulher - Árvore da vida 128
Siga a clareza de sua mente espiritual 130
Quando as portas se abrirem 132
Você é a presença de Deus no plano terra 134
Os tempos são chegados, e o homem despertará 136
Surge uma nova era 138
Quando a consciência despertar! 140
O mesmo caminho percorrem muitos irmãos 142
Mistérios da encarnação 144
No transpor do milênio 146
É hora de descobrir... e trabalhar! 148
O momento atual é de muita atenção 150
Procure seu caminho de volta 152
A natureza é vida, e vida é oportunidade de evolução 154
É preciso vigiar sempre a mente física 156
Não deixe passar a oportunidade 158
O homem é o principal forjador 160
É preciso ter livre-arbítrio 162
O fim não existe, a transformação sim! 164
O motivo maior é a harmonia 166
Preste atenção à linguagem dos sentimentos! 168
O presente é a reprodução do passado 170
Se faz, tem que receber, é a lei! 172
O tempo é o agora, reflitam! 174

Terra, homem, natureza, todos estarão em modificações 176
Tudo sempre igual ao trabalho feito 178
O sentimento do perdão 180
O ser humano é fonte viva de auxílios mútuos 182
A voz do coração traz a mensagem da alma 184
Quem é mais inteligente, o homem ou o animal? 186
A vigilância é o ponto principal 188
O estado natural do homem é sua paz 190
Que seja o futuro um grande exemplo 192
Tudo volta ao ponto de partida 194
Muitos atalhos o farão despertar 196
O viver do homem é uma oportunidade sem-par..... 198
Seria preciso que todos se amassem mais 200
Tempos de paz que envolve a humanidade 202
Procura compreender hoje sua origem 204

Os ensinamentos acima foram psicografados no período de 1/1/1992 a 29112/1993.

Invocação às Falanges do Bem

Doce nome de Jesus,
Doce nome de Maria,
Enviai-nos vossa luz
Vossa paz e harmonia!

Estrela azul de Dharma,
Farol de nosso Dever!
Libertai-nos do mau carma,
Ensinai-nos a viver!

Ante o símbolo amado
Do Triângulo e da Cruz,
Vê-se o servo renovado
Por Ti, ó Mestre Jesus!

Com os nossos irmãos de Marte
Façamos uma oração-.
Que nos ensinem a arte
Da Grande Harmonização!

Invocação às Falanges do Bem

Do ponto de Luz na mente de Deus,
Flua luz às mentes dos homens,
Desça luz à terra.

Do ponto de Amor no Coração de Deus,
Flua amor aos corações dos homens,
Volte Cristo à Terra.

Do centro onde a Vontade de Deus é conhecida,
Guie o Propósito das pequenas vontades dos homens,
O propósito a que os Mestres conhecem e servem.

No centro a que chamamos a raça dos homens,
Cumpra-se o plano de Amor e Luz,
e mure-se a porta onde mora o mal.

Que a Luz, o Amor e o Poder
restabeleçam o Plano de Deus na Terra.

Esclarecimentos

Para VOCÊ, meu irmão, que ainda não conhece RAMATÍS, cumpre-nos alguns esclarecimentos:

Ramatís é uma Entidade espiritual que teve a última encarnação na Terra no século X, tendo seu traspasse ocorrido no ano 993, na Indochina, onde fundou e dirigiu um Templo Iniciático freqüentado por dezenas de discípulos. Em encarnações anteriores, viveu no Egito e na Grécia. Em épocas mais remotas, existiu na Lemúria e na Atlântida.

Há muito tempo, do plano astral, RAMATÍS vem se esforçando por ajudar a humanidade terrestre em sua salvação.

Suas palavras de esclarecimento, de orientação, de alerta, de amor, tocam-nos diretamente o coração.

São palavras de RAMATÍS:

"A FORMA MAIS HUMANA DE SE TORNAR HUMANO É AMAR E RESPEITAR SEU PRÓPRIO CORAÇÃO."

Na coleção "*Momento de Reflexão*" Ramatís se dirige ao homem, naquilo que ele quer e precisa ouvir para que compreenda suas atitudes, seu viver e REFLITA, pois, conforme nos ensina Ramatís, "NADA SE CONSTRÓI SEM QUE PRIMEIRO HAJA A MODIFICAÇÃO INTERIOR. O HOMEM É UM SER DIVINO E, PORTANTO, SINTONIZADO COM A FONTE."

Que a Paz desça à Terra pelo coração do homem!

Palavras de Ramatís

Irmãos de meu coração,

Que todos possam compreender o valor dos sentimentos, o valor da compreensão de seu próprio coração.

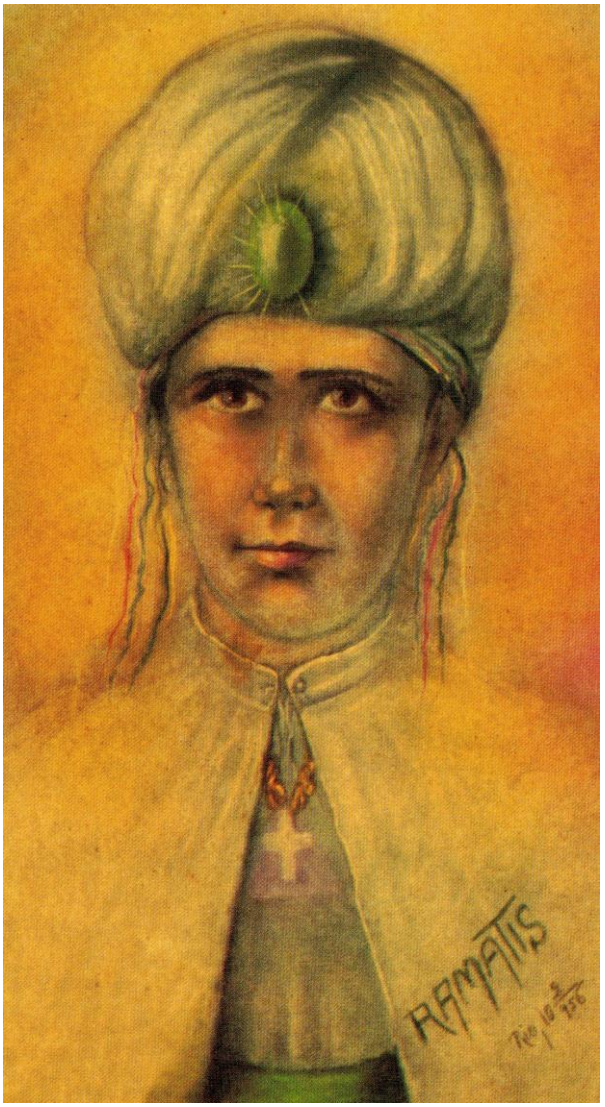
Estamos em tempo de colheita; a semeadura já foi feita, mas nessa tarefa quem sai lucrando são os que compreendem o verdadeiro sentido da caridade.

É preciso encontrar, descobrir e adquirir; estes estados alicerçam o caráter espiritual do homem, e é em sua direção que trabalhamos, para que ele DESPERTE e possa compreender o valor da vida, sua e a que existe em seu redor, para que todos caminhem em direção do Grande Foco que alimenta seus sentimentos na

LUZ, NA PAZ, NO AMOR.

Ramatís

Nova Friburgo, 03 de setembro de 1997



Paz, Luz e Amor

RAMATIS

Espírito responsável pela presente obra. Sua missão consiste em estimular as almas desejosas de seguirem o Mestre, auxiliando o advento da grande Era da Fraternidade que se aproxima.

(Desenho mediúnico por DINORAH S. ENÉIAS)

Amar para voltar glorioso

Os que estão neste momento encarnados no plano da Terra estão fadados a muitos contratempos; situações difíceis se apresentarão trazendo muitas preocupações ao homem.

As incertezas do momento atingirão todos os níveis do planeta Terra; todos sofrerão.

- O tempo é importante ou é especial para o sofrimento?

Todo o tempo é disponível para o recebimento. Não poderemos confundir recebimento com sofrimento; esta é uma reação espontânea do momento, aquele é formado e trabalhado pela vontade do homem, para que ele receba somente sua produção.

- O momento presente é apenas um período de tempo, nada mais?

Não é um período de tempo qualquer, é um ano que se inicia. Devemos recebê-lo e respeitá-lo, pois será mostrada ao homem mais uma etapa de seu tempo.

A existência do espírito encarnado obedece a um estado especial; tanto o organismo físico tem que desenvolver seu tempo, como o espírito tem que se desincumbir dele; as duas faces de permanência do homem aqui neste plano são determinadas.

- Sendo assim tudo tão marcado, para que serve então a insatisfação, o perigo de viver?

A vida não é perigosa para ser vivida; quem é perigoso é o homem constituído de seu livre-arbítrio. A vida é uma dádiva, mas quando se manifesta aqui neste plano, passa a ser expiação e sua permanência até o fim de seu pequeno mandato tem sido de sofrimento.

- Como a vida é prêmio, se contém sofrimento?

A moeda tem duas faces; depende do homem, de seu livre-arbítrio, para escolher sempre bom desempenho; para isso deve haver, em primeiro lugar, o equilíbrio, a centralização de seus sentimentos em seu coração, pois é aí que eles habitam.

O estado satisfatório de todos, a atuação e a escolha do homem constituído no plano Terra, não têm sido dos mais equilibrados; sua constituição divina o dirige naturalmente, porém, a parte adquirida no plano Terra é que lhe tolda os sentidos.

- Se o homem tem sua constituição divina, não deveria se manter puro e não em desatino, como está?

As coisas não são bem assim; há a constituição, mas os meios de que se serve o homem é que o estão fazendo sofrer. Se os que ouvem a voz do coração, soubessem bem ouvi-la, tudo estaria a salvo, e seria o viver um pleno momento de desempenho somente para a evolução, para alcançar níveis sem sofrimento. Porém esses motivos não são obtidos assim tão fáceis e toda a humanidade está sendo sufocada por seus próprios desatinos.

- Ainda chegará o tempo de libertação para o homem?

E por que não, se o homem é livre desde sua origem? Seu espírito é livre, o Domem constituído sim, é que é escravo de sua insensatez. Mas glorioso será o tempo em que todos que se propuserem para o bem, sejam bem sucedidos; que todos que se propuserem a amar sejam abençoados. A caridade e o amparo serão caracteres decisivos na vida do homem, para que ele possa aqui estar em missão de amor, reparando faltas, é bem certo, mas tranqüilo, amoroso, altaneiro, sabendo que apenas veio para fazer o que não soube desempenhar numa descida, mas que não perderá essa oportunidade.

Todos e tudo pertencem ao Pai e a Ele voltarão dentro da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· É preciso estar atento, fazer o bem e voltar glorioso depois de um tempo de provas.

Torne sua volta mais amena

Nada poderá mudar os acontecimentos; todos eles já têm seu tempo certo, e o homem deve esperá-los, mas sempre colocando seu lado de sentimentos em sentinela.

As organizações, que existem em situações antagônicas ao plano da Terra, estão tomando vulto cada vez mais intenso, e o homem deve, por seu lado, também se resguardar e a seu plano.

Neste momento de transição por que passam os sentimentos do homem, necessário se faz que ele tenha consciência do perigo a que está exposto, e se acautele.

De avisos, de chamadas, todos estão cientes do perigo, mas os homens continuam a fazer seus engenhos atômicos sem se impressionarem com suas conseqüências. Mas, se daqui a algum tempo, a vida no plano estiver muito danificada, os acontecimentos, é claro, se precipitarão, deixando o homem sem outra alternativa, ou morre ou emigra.

- O homem está preparado?

Nem para uma coisa nem para outra. A morte, o homem não encara como um estado evidente em sua vida; ele sabe de seu destino, mas se recusa a encará-lo. Tudo que nasce tem que morrer; o dia, a flor, o animal. E por que não também o animal homem, que é um dos causadores, se não o único, dos engenhos da morte?

A situação de todo vivente tem seu destino na morte, mas nestes tempos seu tempo natural de vida está sendo encurtado grandemente; doenças, atitudes de desatino, seu temperamento bélico, sua educação, todos esses fatores são propícios a abreviar a duração do homem neste plano da Terra.

- E como o homem pode prolongar essa permanência?

Ele só pode dar melhores condições a essa permanência tendo sua saúde, estando em calma; mas o determinar ele não pode, pois não sabe como chega e nem como parte, ou melhor, ele sabe quando chega, mas não sabe de sua partida, e também não está preparado para ela.

As circunstâncias da vida trazem para a vida do homem muitos empecilhos, mas tudo poderia. ser contornado com atenção se o homem procurasse se conhecer melhor, ter suas atitudes um pouco mais controladas, existisse o respeito. Este sentimento de respeito pela vida é muito importante para sua permanência.

O homem não tem cuidados especiais com seu corpo físico, nem cuida devidamente dos outros corpos que estão presentes em sua constituição, e que ele até desconhece. Poderia, é bem certo, familiarizar-se com eles, dando-lhes mais assistência, alimentando-os com suas ações, procurando se dar um pouco mais em auxílio sabendo que esses corpos existem para sua ligação com a fonte oculta, com a que realmente é sua origem.

- O homem tem estado desassociado de seus haveres?

Sim, o homem nem sabe que possui esses tesouros, seus veículos, que o transportariam tão suavemente através de seu mundo, e até fora dele. Mas continua a fazer que não vê aquilo que é mais evidente, ele é e não sabe o que é; mas, mesmo assim, sua ligação com a fonte/e eterna, e ele retornará a ela, que é seu poder e a glória de pertencer eternamente à

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· É preciso conhecer seus veículos para que sua volta seja mais amena.

O homem será forçado a modificações

O que traz os sentimentos controlados e revisados a todo instante estará, portanto, alerta e poderá se resguardar das intempéries que estão por vir.

Nos tempos atuais, todos estão sofrendo dissabores, pois as circunstâncias colocam o homem nivelado aos demais seres; todos assistirão e terão as mesmas calamidades.

Nada poderá deter a marcha dos acontecimentos atuais; em todo o plano Terra os ajustes estão sendo precisos; tanto a parte física do planeta está sendo atingida, como também seus habitantes.

- Como se darão estes ajustes?

Já dissemos que a atuação do meio físico está prejudicada, diremos desajustada. O homem tem feito dela, a natureza, toda sorte de ações que a prejudicam grandemente; tanto assim que todos presenciam as mudanças das estações; já ocorrem quedas e elevações acentuadas. Portanto, o homem já nota e recebe sua recompensa, mas mesmo assim insiste em sua investida devastadora.

Os acontecimentos sociais por que passam todos, ricos e pobres, estão afetando sua tranqüilidade. Tanto o pobre sofre, quanto o rico sofre; ambos estão nivelados. O pobre não tem, o rico finge que não tem, mas ambos estão privando de suas manifestações de perda.

- É preciso modificar, mas quando isso acontecerá?

O homem será forçado a modificações; os acontecimentos o levarão, seus condicionamentos também o forçarão a sair de dentro, a desfazer-se de suas mais secretas ações, que prejudicam toda uma sociedade. É preciso agir.

- E como fará?

Em princípio, é necessário que a integridade de caráter se faça presente em seu viver, o respeito por tudo que é seu e, principalmente e muito profundamente, pelo que é de seu próximo. A sociedade perdeu o respeito mútuo, todos se acham donos de tudo, até de seus próprios companheiros de infortúnio. É preciso agir!

- E como fazer, perguntamos?

Mude toda uma estrutura íntima que tudo o mais se ajustará. É isso que falta numa sociedade, a integridade moral; o homem está ávido de posse, quer ter tudo para si a qualquer preço, e esse preço está sendo muito alto.

Sua argúcia, sua ganância atingem os mananciais da natureza; a corrida pelas riquezas está sendo acelerada, pois todos querem tudo da Mãe Natureza, seus tesouros mais íntimos. Mas o prejuízo dessa ação tem sido profunda, e tudo se pratica quando se quer conseguir a riqueza de seus materiais, o ouro, as pedras preciosas, tudo isso é a cobiça posta em ação. O homem não tem limites quando quer algo, mas limita-se quanto aos dotes de coração. Seus sentimentos de solidariedade estão a zero.

- Ainda há esperanças?

Sempre há oportunidades, mas o homem faz ouvidos moucos, não entende aquilo que não quer entender; vive a vida louca do presente e não se preocupa com seu eu interior, e nem cogita de que está sendo uma arma viva de destruição, atingindo a natureza, pois ele tem um grande gerador de forças negativas, que é seu eu inferior, mas, também, gera força motriz, que constrói o que destrói, que é seu coração, seus sentimentos, e essa escolha está em suas mãos; seu livre-arbítrio escolherá, e por certo não tem escolhido muito bem.

- O futuro será então incerto?

Sim, pois se seu presente está sendo certo na destruição e na dor, o que receberá portanto é o incerto, ou mesmo o certo de sua produção incerta no momento.

O homem é tudo e está se tornando nada, mas é preciso que algo aconteça de muito forte para despertar suas energias, que estão adormecidas, e se entregar urgente à

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Nada se dará se o homem não se predispor à forma interior; aí está sua salvação. O homem da nova era.

O preço da liberdade

Os que amam terão certo o recebimento; assim é a recompensa entre almas-corações, tudo igual ao emitido.

Os sentimentos salvam o homem.

A geração atual está em conflito por muitas razões; as pessoas não se amam, não se completam, não se tocam, estão fadadas à solidão.

Os jovens da atualidade pertencem a uma novíssima geração, atuando ao lado dos homens deste século. Eles trabalham por conquistas íntimas, embora esbarrando em muitos empecilhos, mas estão descobrindo o futuro.

A constituição da mocidade é em especial favorecida pelo lado humano que ela tem. Embora se veja jovens, crianças atiradas ao torvelinho dos acontecimentos, nota-se a união, a solidariedade de grupos. E ainda que esses jovens se entrincheirem atrás' do escudo da maldade, adquirida e imposta pela própria sociedade, eles são felizes na desventura.

- O homem olha tudo, indiferente?

Não olha, ele já não sabe o que fazer. Existe muita diferença, muita desigualdade nas duas partes; uma é sincera, produto do meio, a outra é também produto de uma época, mas cheia de preconceitos, idéias formadas e que não faz questão de mudá-las, por nada.

- Como essa geração ficou assim?

Existem muitos motivos, mas a grande responsável é a repressão, pois o homem hoje adulto, foi, muitas vezes, uma criança infeliz e maltratada. Não queremos dizer isso como regra geral, falamos da maioria de uma geração, assim como falamos agora da novíssima, que grassa em todo o mundo.

- Hoje, o ser humano é mais feliz?

Em todas as épocas ele foi feliz a seu modo, mas atualmente o ser humano é mais feliz, não obstante esteja mais apreensivo com tantos engenhos atômicos. Contudo, a mocidade é robusta, é mais saudável, sabe mais o que quer e tem meios para isso.

- Por que essa mudança, este estado?

A mocidade está sendo dirigida por máquinas; o computador veio para revolucionar. Assim como a luz elétrica deu conforto ao homem, fazendo com que enxergasse a noite como dia, assim também o computador trará mais agudeza em seu raciocínio, será máquina a favor e ao dispor do homem, desde que ele não se deixe escravizar por aquilo que lhe deu a liberdade.

A era atual é uma era revolucionária, como em todo final de tempo. Muitas coisas aparecerão, e se o homem tem aberto seu coração para as coisas com dignidade, bem dirigido, ele terá a seu dispor engenhos que lhe trarão alegria e prazer. Todavia, como tudo está na posição adequada para o recebimento, é preciso alertar-se o homem, para que receba aquilo que lhe trará prazer com limpeza de coração, pois, às vezes, o que é progresso pode ser a destruição.

É preciso um urgente despertar e atenção por parte do homem, para que ele exerça domínio absoluto de todas suas descobertas.

O temor que existe entre os homens deste século é a energia atômica, pois ele já experimentou seus efeitos, por sua insensatez. Agora, com novas descobertas, pode aprender a lição e ser livre sem ser escravo, poderá ter para si grandes engenhos, que lhe trarão melhoria em saúde, alegria de viver, atividade, vida longa e feliz, plena de amor; porém, para isso, ele tem que colaborar.

- E como fazer?

Simplesmente amando, a si mesmo e a seu próximo, pois desta forma alcançará um mundo melhor, humano e feliz, e tudo que conquistar será dado a ele próprio. A comunicação facilitará a vida em conjunto e todos estarão guardados por uma esteira de paz e harmonia; serão equilibrados seus gestos, pois é equilibrado seu coração, e a harmonia e a solidariedade humana farão parte integrante de seu coração, que saberá, por certo, o caminho que o conduzirá eternamente à

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Seu caminho é um, sua descoberta muitos atalhos, mas a chegada é certa.**

O homem é o microcosmo

O céu é testemunha de toda vida na terra, mas também é testemunha de sua morte-transformação.

Os astros estão alinhados, estão em seus centros; o homem ainda procura seu caminho e está também à procura de seu centro.

Todo um conjunto é uniforme e harmonioso; a mesma força que mantém os astros em suas órbitas, seus caminhos, suas manifestações, assim também rege o homem. Só há uma diferença, o homem tem seu livre-arbítrio e está à mercê de suas oscilações.

- Por que o homem tem esse movimento?

Ele tem a parte da escolha, ele pode saber do bem e saber do mal, ele poderá pender para uma ou outra parte à procura de seu equilíbrio. Os astros, não, são direcionados por essa força e se mantém fiel a ela, do contrário, se algo oscilar, todo um conjunto irá ruir.

- O universo do homem difere um pouco do universo a que pertence?

É verdade. O homem é muito mais complexo, embora tendo todos os movimentos que tem o universo da natureza. Seu organismo é infinitamente complexo, todos seus sistemas são interligados profundamente e trabalham deper-si e em conjunto, um sempre complementa o outro em suas necessidades, sem no entanto perder suas características próprias. O homem é o microcosmo.

- Por que então oscila o homem?

Ele tem sentidos, ele tem poder de raciocínio, ele tem discernimento, escolhe portanto, mas muitas vezes seu raciocínio não está harmonioso, claro, resoluto e centrado; perde, no momento de sua escolha, se não for acertada, sua harmonia, e daí surge os sofrimentos do homem com muita intensidade.

- Por que o homem não é mais atento e meticuloso em sua escolha?

O homem tem aquilo que o resto do universo não tem, o eu personalizado, o eu inferior, produto de seu corpo físico; aí está o ponto vulnerável do homem. O eu inferior não admite ser relegado a segundo plano; ele só é domado nas pessoas que atingem um grau de espiritualidade; nos demais, ele quer sobressair a qualquer custo, pode até passar imperceptível, se não tomarem seu lugar, tudo correrá bem, mas, ao primeiro sinal de domínio, ele se rebela e aí o desequilíbrio e a desarmonia.

- O homem precisa se conhecer melhor?

Ora se precisa, pois está aí sua integridade de evolução, palpável e altaneira. O homem terá tudo em suas mãos, será seu verdadeiro dono, se souber ter a seu lado o discernimento livre de empecilhos, pois será harmonioso, bom, íntegro e dadivoso, porquanto sua constituição é divina, como a de todos seus companheiros. Mas, quando adquire hábitos de sua constituição física, sem controle e direção, perde-se no grande mar das indecisões.

O coração, o raciocínio, os sentimentos enfim deverão estar em harmonia; assim o homem ouvirá mais seu coração-alma, para que possa estar sempre apto a escolhas acauteladoras, que o farão vencer todas suas batalhas e seguir glorioso rumo às estrelas, mas sempre em harmonia com a

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Seu universo está em seu coração, que é seu comando, sua harmonia. Cuide de seu motivo principal de vida.

Homem, sinta seu coração!

Nada se compara a um sentimento de amor, de esperança e de caridade saido de um coração.

As circunstâncias, que porventura atinjam o viver do plano, comprometem fortemente todo seu mecanismo físico, pois o planeta que se chama Terra também tem alma e coração. Sendo um instrumento de Deus, tem deveres e obrigações para com o homem e, portanto, atua em seu bem-estar.

- Sendo a Terra um planeta, como atinge o homem que é humano?

O planeta também é humano como o homem, também é formado de carne e ossos, pois suas montanhas, seus mares, as flores e frutos nada mais são do que seu corpo físico, e o homem recebe suas manifestações como um bálsamo, mas não atina com o que faz.

- E que faz o homem?

Atua como seu predador, acaba com seu corpo físico, destrói todo seu potencial de vida; portanto, ele dá, em troca dos benefícios que recebe, a destruição e a dor.

Seria preciso que o homem se comportasse como humano que é; ele tem por obrigação e. dever ajudar seu irmão em sua evolução, para que juntos alcancem novos planos. Mas, em se tratando do planeta Terra, existe uma não identificação do homem com as composições de seu corpo e, com muita insensatez, ele está destruindo seu anjo benfazejo, que é a Terra, irmã dadivosa e acolhedora que o recebeu em seu seio, amamentou-o sempre com toda sua natureza. Mas o homem não vê que está destruindo tudo a seu redor, e também polui os ares, o espaço que ele respira, tirando sua própria vida. O homem é um perfeito algoz.

- Como isso poderia mudar?

O homem já teve um paraíso, foi nascido neste plano para seu esplendor, para que alcançasse todo seu momento de desabrochar em dádivas para seu ambiente, e com seu trabalho daria ajuda a seus irmãos. Mas ele se distanciou grandemente de todos os demais seres deste plano, até de seu primeiro irmão, que é o plano em que vive e do qual tira toda sua vida.

É preciso ouvir a voz da razão, do raciocínio, para que possa progredir, sempre amparado pelo próprio coração, que é seu principal escudeiro, que é sua guarda. Seus sentimentos, alertas e desembaraçados de suas próprias inibições e desalinhos, poderiam ser

um grande aliado da Mãe Terra, que dá tudo a ele e que em troca recebe o frio desprezo, sua desatenção e seu desamor.

- Como o homem poderia se modificar?

Apenas modificando todo seu comportamento, é claro.

Teria que amar todo o potencial de vida que existe no planeta Terra; sua própria vida depende da Terra. Porém, é imaturo e seu raciocínio não acompanha sua evolução tecnológica; ele produz, mas perdeu o dom de produzir aquilo que é seu maior alimento, já que não produz amor para sua sustentação. E, como está, acabará com sua vida e também a do lindo planeta Terra, que tem alma e coração que vibra e palpita de vida, dando vida à natureza que é a presença de Deus vivo abrandando o homem. Mas esse homem perdeu-se de si mesmo e agora vaga por entre os destroços de seu coração. É preciso observar que quem destrói a vida do planeta está destruindo sua própria vida e a oportunidade de vida de todos os seres que habita este plano, hospedeiro da raça humana, que se sobressaiu aos demais animais, está de pé fisicamente, mas anda de rastro, pois não quer ver nem ouvir a voz de seu comando, que se esforça por chamá-lo em direção constante à

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Ouça seu chamado, apure os ouvidos e sinta seu coração, que é a bússola que o levará à redenção.**

O homem da nova era

Os que se aproximam uns dos outros se fortalecem mais, serão todos uma resistência contra o mal.

Nos momentos finais deste século, que estamos presenciando, muitas modificações se darão para o homem, todos sabem; mas precisam ser notadas as que se passarão em seu íntimo, em suas decisões, em seu proceder.

O ser humano é dotado de um grande poder de modificações, quer em sua estrutura de sentimentos quanto em sua estrutura física, pois o ser humano vem se tornando maleável em sua formação física, e isto está sendo feito e muitos não estão notando. O ser humano está cada vez mais desenvolvido fisicamente; hoje a mocidade é formada de jovens esguios, em sua maioria; homens e mulheres estão se adelgaçando e seus espíritos estão podendo passar-lhes mais informações.

- O homem está, portanto, melhorando?

A raça humana está ficando mais apurada, mas seus males físicos estão se aproximando sempre, porém isso não quer dizer que o ser humano se modifique porque tem doenças outras, não, o ser humano está se apurando, e nestes finais de tempos é natural que sofra modificações em seu corpo físico; ele é um ser vivente no seio da Terra.

As atitudes e os sentimentos se equiparam. Portanto, o homem está também com muita instabilidade, sofre muitas investidas de seu próprio temperamento, e isto está fazendo com que seu comportamento também se modifique.

- O casal humano está ficando mais ágil em seu propósito?

Sim, o casal está procurando seu caminho, quer mais liberdade de escolha, portanto, por incrível que pareça, estão se formando casais mais estáveis, mais companheiros, embora aparentemente a sociedade esteja sendo modificada, mas há mais sinceridade nas pessoas.

- O homem da nova era será diferente?

O homem da nova era já está entre todos aqueles que desejam o amor por alicerce. O ser humano necessita se achar mais humano para ser feliz, e a caridade está sendo seu principal motivo.

- A era que se apresenta está trazendo modificações para todos, plano e homens?

Assim é, tudo será ajustado e, como tal, é natural que no presente momento muita coisa se consuma, queime e desapareça. É preciso urgência em deixar as coisas que tanto fizeram mal ao homem por todos esses tempos difíceis de suas conquistas fúteis; o homem do futuro será mais humano e, portanto, mais feliz, pois só será feliz quando sentir-se mais gente, gratificando, com seu sentimento de solidariedade, a vida de seu irmão.

A fraternidade será um dos grandes alicerces da era de Aquário; a igualdade de sentimentos fraternos será a grande descoberta do homem; seu coração será sua bússola.

- A era de Aquário é então o oásis esperado pelo homem?

É seu ponto de chegada, sua permanência neste plano, ele será íntegro como o é a era que o espera.

- O aquariano já estará, portanto, entre nós?

Sim, o aquariano, guiado pelo coração, bom, desprendido e aberto, encontra-se neste final de era, pois ele é o arauto que espalha a boa nova ao homem incauto, desprevenido; portanto, ele é o irmão que conduz, ele é o aguadeiro que mitiga a sede de seu irmão, ele é companheiro infatigável de todo o trabalho de redenção, para que tudo seja mais humano e feliz.

O motivo principal de sua estada entre os homens deste momento, é o de conselheiro mediador dos novos tempos, para que a felicidade e o amor sejam os guardiães de sua felicidade, que será a descoberta definitiva de sua ascensão à

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Você é um esteio para seu irmão que 1ropeça e cai a todo instante; sinta-se um esteio, dê sua mão.

Família - O Grande poder do exemplo

Os tempos mostrarão ao homem que ele perdeu muito tempo em sua oportunidade encarnacional.

As opiniões são diversas, mas os deslizes do homem sempre os mesmos; ele tem se portado como não conhecedor de todas suas posições.

O momento presente é importante para o homem em relação a ele mesmo e a seu plano.

No meio social tem sido muito insatisfatória sua atuação; em sua família, não tem sido um pai exemplar, e a figura do pai numa família é tão importante como a da mãe. Vejamos por quê.

O pai, sendo o homem forte e resoluto em seu lado patriarcal, deveria dar o exemplo, já que é o senhor, aquele que tem o leme, aquele que comanda as decisões; mas tem se dado o contrário. Quanto a seu exemplo de honestidade e lealdade perante a lei do amor, ele não tem se portado como exemplo muito ativo, não se falando, é claro, como trata seus familiares, quando seus desejos não são satisfeitos.

- Os pais são o exemplo dos filhos; o pai o será?

Não tem sido, hoje em dia, em sua totalidade. Não há diálogo entre o pai e sua prole, o pai está sempre ocupado em seus afazeres de negócios, relega os problemas dos filhos a segundo plano.

Não obstante, neste caos em que se encontra a família, há de convir que muitos estão dando exemplo dignificante a seus filhos, amando-os em primeiro lugar, dando exemplo de conduta, são amigos, conselheiros, guias neste emaranhado de sofrimento que está se tornando o plano em que vivem. Mas aqueles que estão cumprindo esse dever com fé e amor são pouquíssimos, pois a vida os separam, mormente quando existe posição social.

A família está sem seu chefe, aquele chefe, homem cheio de fé, aquele que respeita e é respeitado.

- Quantos pais estão com seus filhos? Sofrem com eles ou os amparam a vida toda?

Poucos, temos que nos curvar a essa evidência, embora atingindo a muitos pais que cumprem com seus deveres de chefe de família; esses, que nos desculpem, mas a maioria dos filhos estão privados dos carinhos, da proteção de seus pais, e, no entanto, seria a salvação do

filho se tivesse um bom pai, não haveria tantos à procura de abrigo e proteção, e tantos outros que estão na marginalidade; tudo, apenas por falta de uma família.

Vejam que o amor, a proteção, o amparo da família atingem uma sociedade, fazem com que ela se desequilibre quando falta a união. Portanto, há um grande compromisso espiritual, também fazendo parte importante desse cortejo que assola a família, o compromisso espiritual que liga pais e filhos. Existe a forma concreta de amparo, que não está sendo obedecida, e o homem, pai de família, responderá por isso, e terá forçosamente que prestar constas pelo exemplo que deu, por tudo que não fez. A lei da encarnação é imutável e eterna, ela está sempre presente na vida de todos. Portanto, é preciso acordar para o item família, grupo, que quer dizer, proteção, amparo, amor, fé, caridade e, principalmente, o grande poder do exemplo.

Todos devem estar atentos, pois estão caminhando para o desenvolvimento, para o alcance dos bens eternos dentro da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Se você é pai, acorde; se você é mãe, já está vigilante? Se você é filho, clame por amor, exija seu lugar.

O homem é igual aos demais seres

Os momentos de grande intensidade estão sempre ligados às coisas do coração. O homem é seu relógio natural.

As pulsações do mundo atual interferem no ritmo das batidas do coração do homem.

Quem, porventura, não se sentiu aflito por aflições de um grupo com o qual, às vezes, não tem ligação de afeto e nem mesmo de conhecimento?

Todos os viventes deste plano da Terra estão ligados uns aos outros em sentimentos.
- Então, qual o sentimento que une a todos?

Os sentimentos são comuns a todos, mas a solidariedade humana existe em todas as camadas, tanto sociais, quanto nos seres de escalas diferentes.

- Como escalas diferentes?

Não queremos dizer com isso que os seres deste plano tenham suas posições diferentes; mas a constituição física de cada grupo impõe uma diferença, tanto assim que existem os reinos da natureza diferentes, mas todos eles reinos da natureza, com características próprias, com seu grupo peculiar.

- O homem é diferente?

Ele não é diferente, ele se faz de diferente para poder, com isso, tirar o melhor partido, pois como ele tem o dom da fala, pensa que os outros animais e outros seres dos diversos reinos, não se comunicam, não têm sua linguagem natural, que muitas vezes é mais intensa que a do homem, pois quase sempre o homem fala muito e não diz nada; ele é igual aos demais seres.

A comunicação entre os seres independe de seu reino; todos se falam, portanto têm sentimentos, amam-se, querem-se e se repelem também, sempre na mesma escala do homem.

- Quando é que o homem interfere nos outros seres?

Sempre que ele quer ser o dono da situação. Vimos muito sofrimento na face da Terra, infringido pelo homem a seus demais companheiros de momento.

O brilho da pedra revela seu sentimento; quando ela está em contato com o corpo humano, seu brilho se torna peculiar a seu dono, pois, conforme o magnetismo que este possui, a pedra lapidada faísca, as pérolas são mais viçosas, sua coloração é intensa. Portanto, elas tomam a condição dos sentimentos do homem, e precisam de seu magnetismo para se tornarem mais vistosas.

Os mistérios da natureza dão cabedais intensos ao homem de se beneficiar, mas ele se distancia de sua fonte de auxílios e, muitas vezes, volta-se contra ela, menosprezando-a e ridicularizando-a. O homem não merece o paraíso em que vive.

O reino vegetal é o mais pródigo do homem, e nem por isso ele respeita esse benfeitor. Ele tira toda sua vida da terra, seus frutos, seus alimentos, suas sementes, os chás que lhe fazem tão bem, revigorando seu organismo; as flores são diversificadas em beleza e reinam na alegria como na tristeza. E o homem não se toca nem um pouco em agradecer esta dádiva.

Sua alimentação é tirada da terra, desse reino, seus frutos são saborosos e nutritivos, e o homem contamina o solo, mata aquilo que lhe traz vida, no caso o solo, as águas e até o ar que o envolve.

- Quando será que o homem se conscientizará?

Talvez tarde demais, quando tudo estiver findo. Aí, sim, ele quererá e não mais poderá obter o maná divino que lhe deu o Pai, o que o alimenta e lhe dá vida, o alimento que o faz robusto, e as flores que lhe enfeitam a vida, as pedras que dão brilho e beleza, e que em troca nada pedem, apenas são companheiros dadivosos, amando, amparando, dando todo seu potencial energético para que o homem se desenvolva e faça deste plano seu paraíso. E o que vemos é a indiferença do homem perante seu benfeitor; mas, mesmo assim, ele caminhará sempre, pois há muito a cumprir, e será constante seu caminho, pois será seu objetivo, sempre, a

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· O homem pode, não se dá conta do que é nem do que faz, mas uma certeza está em seu coração, sua origem divina.

Quando o homem será liberto?

Os que estão em determinadas posições podem prestar auxílios àqueles que ocupam lugares mais difíceis de se equilibrarem.

As situações em que entram raciocínio, discernimento e inspiração são difíceis de definir.

A mente humana está muito condicionada às situações do momento e, portanto, impõe ao conjunto homem todas, ou quase todas, suas exigências.

O homem está acostumado a sua mente física, mas não sabe ele que o possuidor de seus sentimentos é ela. Algumas vezes o homem tem esse conhecimento, mas na maioria das oportunidades, deixa-se levar por esse poder, tão grande que nem ele mesmo calcula.

Quando seu raciocínio necessita escolher, quase sempre a mente física é que escolhe, não se importando com os sentimentos do homem. Muitas vezes, o homem não cumpre com sinceridade o que diz o coração, deixando a voz da razão falar mais alto, e essa razão, que ele conhece, não é outra se não sua mente física.

- Muitos casos, então, não são resolvidos por sentimentos?

Não queremos dizer que os sentimentos não prevaleçam, mas quando se tem escolha o homem é envolvido pela razão que está representando sua mente física, e eis aí o sofrimento do homem estampado em sua vida. Muitas vezes ele escolhe com a razão e se dá muito mal, pois sofre por sua escolha.

- Os sentimentos deveriam estar sempre em alerta?

Deveriam sempre estar em alerta, mas a formação da sociedade em que vive o homem, obriga-o muitas vezes a esta escolha da razão, deixando que sucumba sufocada a voz do coração, de seus sentimentos.

- Quando é que o homem fala por seus sentimentos?

É preciso que ele tenha separado esse dois departamentos de seu corpo físico. O homem pode ser todo coração, mas esse só consegue tal domínio quando tem seu lado espiritual aberto às coisas do oculto, pois ele é ajudado, no momento de sua escolha, por correntes auxiliatórias do espaço sideral; ele, sendo coração, é também alma-sentimento, está de plena posse de todos os dons que o elevam.

- Mas, se o homem pode assim estar, por que então ele se deixa tomar pela mente?

O homem é joguete de situações tais que, adormecido em seus sentimentos fraternos, deixa-se enredar fortemente por todas as situações esdrúxulas de seu viver. Não sabe ter e não tem domínio próprio, embora ele até pense ser dono absoluto de todas suas decisões; mas não é, ele apenas é produto do chamado e conhecido destino, na interpretação do homem.

- Quando o homem será liberto?

Quando ele se pôr de joelhos dentro de si mesmo, quando ele temer ao Pai, admitindo que veio por vontade d'Ele e não sua, que ele é produto de amor, não da carne pura e simplesmente.

O homem não é só mente, ele tem coração; sendo natural, ele é sentimentos. A mente foi adquirida da sociedade em que vive. Ele não poderá ser livre enquanto não souber amar as pequenas coisas que são grandiosas; por exemplo, amar ao próximo, amar a si mesmo, pois, procedendo assim, ele estará amando e respeitando a Natureza, mãe Divina, que o abraça e acolhe. Se não tiver esses atributos, o homem rolará sempre, até que caia de joelhos e se volte para a

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Seus sentimentos são seus verdadeiros donos. Acabe com o domínio da mente; ela foi adquirida. Viva sua vida e ajude seu irmão a viver a dele.**

Vigie sua porta de entrada, seu coração

No momento preciso a posição exata mostrará ao homem seu lugar.

Os acontecimentos siderais afetam e abalam o comportamento dos homens; eles não se dão conta disso e confundem seus males físicos, mas estão alheios a seus males de espírito.

Todos os homens sentem que não estão bem, mas cuidam de buscar recursos na medicina, esquecendo-se, no entanto, da medicina interna, a do coração.

- Os males e fenômenos, assim chamados, afetam tanto o homem?

Sim, todos os seres viventes são afetados, mas o homem confunde seus males físicos com o que é de sua sensibilidade, porquanto o homem sensitivo capta as influências diretas do cosmo, pois ele é igual ao cosmo, e semelhantes se atraem nesta área, e assim tudo que se passa num determinado ponto, o outro sente ressonância.

- Como estão assim tão ligados?

Já abordamos esse assunto mais de uma vez, pois se o homem, seu organismo, é um perfeito sistema igual ao cosmo, se ele é um microcosmo, têm que, forçosamente, assemelharem-se entre si; um foi tirado do outro. O homem, em seu sistema físico, tem todas as semelhanças e funções do cosmo, e quando disfunções acontecem em seu organismo, às vezes são provocadas pelo seu grande sol, seu sistema central, que é atingido em alguma parte, e seu correspondente físico sente.

Vejamos, se o homem se deixa influenciar por seu meio ambiente, seu sistema emocional descontrolado atinge um de seus órgãos com mais intensidade, refletindo em sua função orgânica. Muitos há que se sentem completamente fora de suas funções normais quando uma ou outra perturbação atinge seus sentimentos.

O homem deveria se proteger mais. Ele está sempre a descoberto; não vigia sua porta de entrada, que é seu coração, e, estando esta desguarnecida, todos os demais acontecimentos entram livremente em seu organismo e acabam atingindo, de uma maneira definitiva, seu sistema funcional; ele acaba tendo lesões em seus órgãos físicos.

- Quando o homem se precavem?

Quase nenhuma vez, pois no homem seus sentimentos estão sempre abertos para entrada de inconveniências que o atingirão fortemente. Deveria, é bem certo, reforçar suas

defesas, antes mesmo de se lançar à luta por conquistas novas, fora do seu habitat. O homem, antes de ir para fora, deveria ir para dentro, para aí encontrar reforços para seus empreendimentos.

Se a vigilância fosse mais permanente no homem, ele seria mais feliz. É bem certo que sempre haveriam as investidas de seu meio, mas, se ele estivesse mais fortalecido, tudo seria rebatido com maior rapidez.

- Há quanto tempo o homem não se defende?

De há muito ele perdeu esse dom de defesa natural;perdeu pelo caminho toda sua defesa, porque se esqueceu de sua origem. Hoje, vemos o homem voltado apenas para as coisas fúteis da vida, ele se esqueceu de que Deus existe nele mesmo, está insatisfeito, está apático para as coisas de sua sensibilidade, não vê o que o rodeia, não sente nada que o desperte, está bloqueado pelas conquistas feitas, pelo seu mundo burlesco, esqueceu-se da verdadeira sinfonia, esqueceu-se de que em seus ouvidos não ressoam mais as doces melodias; está em pânico, não sabe quem é.

O esquecimento de seu próprio eu dá ao homem uma direção errada, é bem certo, mas nesta tentativa de soerguimento, em que hoje se encontra, poderia ter um grande aliado, que é a caridade por si mesmo. Ela. poderia fazer muito por ele e seria a grande vitória de um alcance sempre dirigido à

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· É preciso acordar da letargia e viver as conquistas dos sentimentos. Acorde, ó homem! A vida é breve, e longa é a caminhada.

Você é responsável por sua família

Quem caminhar em seu caminho de descobertas estará descobrindo a si mesmo em seu irmão.

As atitudes de todos os homens, neste final de século, trazem, para a sociedade em que vivem, inúmeros desajustes; não dizendo em sua totalidade, vimos coisas muito poderosas atingindo o homem.

Não podemos interferir; o lado oculto respeita as atitudes dos homens, eles escolhem o que fazem, são adultos para isso, mas sentimos seu coração, onde estão seus sentimentos, sofrer por essas mesmas atitudes impensadas.

Todos estão sofrendo, todo um núcleo familiar está se desmanchando, e isso está sendo desastroso para os jovens.

Os jovens de rua, ou que estão nas ruas, nada mais são do que o produto exclusivo de lares mal constituídos no momento atual. Às vezes, não chegam a ser verdadeiros lares, são agrupamentos de pessoas que não formam os laços de afeto, são espíritos antagônicos que precisam de assistência dos pais para sua formação. Mas vimos crianças gerando crianças, e estão chegando a este plano espíritos rebeldes, que farão oposição ferrenha aos que estão, neste momento, também se encarnando para a chegada em plena juventude no ano 2000.

- Mas que será esta época?

Um tanto conturbada socialmente falando, um tanto sofrida afetivamente, e um tanto solitária amorosamente falando. Os pais não existem nestes lares feitos e já desfeitos nesta sociedade em que todos estão sofrendo grandes abalos.

- Como estará a família no próximo milênio?

A princípio, meio esfacelada, mas a lei da recomposição estará presente, proporcionando ao homem sua regeneração. A sociedade terá muito sofrimento ainda. O mal que atinge a um, atingirá a todos, pois os que nada perderem, não terão mais nada a esperar. Portanto, é preciso, o quanto antes, discutirem para chegarem a um ponto comum, apaziguados e regenerados ao lugar do homem; ele terá que ocupar seu verdadeiro lugar.

- E qual será seu verdadeiro lugar?

De pai, é claro, mas não só o pai biológico, o pai exemplar, o pai esteio, o pai anjo caído do céu, aquele que guia os espíritos que lhes são confiados. A família é o alicerce da sociedade, e quando ela está desfeita o mundo agoniza e sofre. Portanto, quando será a volta desta união?

- A quanto tempo o homem espera por seu retorno?

Há muito ele aguarda que sua família volte a seu aconchego. Mas foram os pais os primeiros a se afastarem de seus filhos, foram os primeiros a abandonarem a guarda da família, para alcance de bens materiais, e não se pode servir a dois senhores. Isto está provado; não se pode deixar a família. E os meninos de rua estão sem lar, procurando se amarem uns aos outros. É preciso a estrutura familiar para que a proteção e o amparo estejam presentes, pois só assim a saúde mental, o amor, acordará os sentimentos adormecidos, mas não mortos, na alma infantil, pois a criança sente necessidade de amor. E quando os pais sentirem a falta dos filhos, e os forem buscar nas ruas, todos retomarão unidos à caminhada em harmonia e caridade.

A união leva os lares à harmonia de se esforçarem em alcances da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Você é responsável por sua família; você é responsável pelas crianças que vivem nas ruas. Olhe seu compromisso. Cuidado com o retorno. Pense!**

... e mais cedo o homem despertará!

Os que podem favorecer, em caridade, a seu irmão, que o façam antes que soe a décima primeira hora, para que possam continuar em sua posição de doador.

Os homens continuam sua caminhada sem se importarem por onde passam e nem por onde pisam.

Se o dia fosse mais longo, mais o homem teria oportunidades para ofender.

- Por que ele faz isso?

A sociedade em que vive o está impelindo a ser violento e algoz, pois, se todos se agridem, forma-se uma atmosfera de pura agressão. Todos estão tomados por um ímpeto de tirar satisfações, engalfinharem-se até em luta corporal, quando não acontece a supressão da vida.

Não pode continuar essa atmosfera de repressão contra o homem, e diga-se, mais uma vez, o que todos sabem, que essa atmosfera é produto do próprio homem, embora ele não se dê conta do que faz.

O grande causador de toda essa insatisfação é a instabilidade emocional, pois o homem não tem seus sentimentos dirigidos para um bem comum, não tem uma causa, nem em si mesmo, ele não se gosta, não se respeita; daí, a tomada de posição de destruição e de dor por que passa no momento presente a humanidade.

Em todas a partes do mundo, em todos os continentes estão os homens se aglomerando, fazendo guerras, querendo poder.

- E qual será o motivo desse poder terreno?

A ambição desmedida que embrutece o ser humano. Ele só pensa em suas necessidades, só vê sua figura como centro de grande aglomerado de seres, só ele necessita e tem o mando. É o egocentrismo amparando uma época de reflexão e dor.

- O homem já não deveria estar em outra posição?

Sim, o homem já deveria pensar e sentir que seu tempo se esgota. Mas de que valem chamamentos e avisos se ele se põe num pedestal? De que valem livros escritos, chamadas de atenção para o perigo que se avizinha? De que serve falar se ele não quer ouvir?

O homem está sendo produto da era da ambição, do vilipêndio, da corrupção e da maldade. Seria preciso que ele se conscientizasse desse estado e se alertasse, pois quem será o perdedor dessa batalha, se não ele mesmo, que já está sofrendo e enfrentando, ao mesmo tempo, todo esse cortejo de ambições e dor.

Não há possibilidade de seu coração se abrir, pois, por mais que seja alerta do, por mais que seja chamado ao grande centro de reflexão, que é seu coração, ele persiste. Mas, o que é muito importante, os que estão na posição de alerta não perdem a coragem nem a persistência, não quebram o ânimo de ajudá-lo, querem todos que o homem ache seu caminho de volta.

Em tempos longínquos, que estão presentes em sua concepção fluídica, o homem sabe que foi feliz, que era feliz, pois sabe também que perdeu algo que o coloca na posição de insatisfação; mas não sabe o que é, nem porque sofre a solidão, porque sofre a desdita de ter pernas e não sair do lugar. Sua lembrança fluídica o instiga a pesquisar, a rebuscar em seu pensamento para saber que foi feliz, e que muito de sofrimento e prazer ele sabe que, de uma maneira ou de outra, chegará um dia a seu retorno. É preciso que esse dia seja procurado, porque se não, não haverá encontro com seu próprio coração, e só assim, quando tudo se abrir diante de seus olhos, ele poderá sentir a grandeza infinita da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Estamos todos à procura de um toque ao homem. Portanto, fique também você, que nos lê, em alerta. Fiquemos do mesmo lado e mais cedo o homem despertará.**

É importante o conhecimento dos próprios sentimentos

Nem todos estarão aptos a entenderem os acontecimentos de hoje na parte tecnológica, mas todos entenderão os males do coração.

A parte mais importante é o conhecimento dos próprios sentimentos.

Sempre houve indecisões, escolhas erradas, mal-entendidos, quando se trata de sentimentos, mormente os que causam males do coração.

Sentimento de amor é estreitamente ligado ao da amizade, e muitas vezes se confunde com indiferença. O ser humano precisa estar atento para descobri-l o, antes que cause a si próprio grandes e irreversíveis males.

Por amor todos sofrem, mas o amor fraternal enaltece o ser humano, colocando-o em seu devido lugar.

- Como se deve combater os males do coração?

Todos os sofrimentos a que o homem está exposto, decorrem de sua irresponsabilidade. Às vezes, ele quer alcance de bens e estados que não pode alcançar, mede seu amor por sua cobiça de alcance de bens, maiores posições, e outros.

- Se o homem está tão vulnerável pelo amor, o que se dirá em relação aos demais sentimentos?

O homem se confunde em seus sentimentos porque não tem sua mente clara, principalmente em se tratando de ocasiões em que ele está premido por circunstâncias múltiplas, que o impelem a múltiplas posições e escolhas. Nos sentimentos está escondida, numa certa camuflagem, a aparência; todo homem se esconde atrás das aparências. Ele pode estar sofrendo em seus sentimentos, mas são válidas as aparências. A sinceridade está longe de ser sentida pelo homem em sua totalidade; ele até pensa que age por conta própria, mas, nas mínimas atitudes, o homem se distancia de sua verdade, não tem transparência em suas atitudes, o que o leva, muitas vezes, à decepções e à dor.

No desconforto, os sentimentos estão embutidos nas situações que podem ser adversas, ou até que venham a lhe causar grande euforia. Ele se sente entusiasmado, às vezes, quando alguém lhe incensa o ego; aí seus sentimentos se confundem totalmente.

- Como se livrar desses enganos?

Pela clareza em vê-los. Sentir seus sentimentos tais quais são. A sinceridade espontânea consigo mesmo é uma forma de libertação desses enganos. É essencial que, nas horas de escolha, mostre seus sentimentos; que ele tenha sinceridade. É uma parte primordial essa de ser sincero, mas não confundir, a espontaneidade é irmã gêmea da fidelidade e da verdade.

O homem sempre foi indeciso quando não é sincero, e quem perderá muitas oportunidades de ser feliz?

O homem, é verdade, não poderá ser feliz porque não ama com verdadeira fé dos eleitos; ele não ama, pois seu coração está apagado, morto, não se entusiasma com pequenas coisas que fazem vibrar seu coração. A contemplação de uma flor, o sorriso de uma criança, os afagos a um animal, são formas de amor, não se falando do amor entre dois seres que se completam no ato da reprodução. E, se o homem não for verdadeiro, será infeliz, perderá o grande momento de amar.

- Não haverá outro caminho?

Não haverá. Somente quando ele usar da sinceridade, da honestidade de sentimento, ele será feliz e poderá, com absoluta certeza, fazer feliz quem se acerca de sua pessoa, pois o amor é o alicerce mais poderoso que move as coisas do mundo. E, se o homem não abrir seus olhos, ele nunca poderá distinguir os caminhos eternos para a

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Seu coração é fonte produtora dessa grande força que empurra toda a vida no mundo. Faça sua parte, ame com sinceridade e a verdade aparecerá.**

Solidários no amor à mãe natureza

Os que estão neste momento em prece receberão eflúvios de paz e amor. Todos estão seguindo um só caminho, a evolução.

A aproximação de todos que se dão a um bem comum, faz com que esse bem se torne uma grande proteção para seu fim desejado, que é o amor e a caridade.

O momento atual está saturado de acontecimentos trágicos, mas está sendo amparado, para que não aconteça a derrocada total, por grupos medianeiros que estão trabalhando pela paz.

Quando se quer, acontece, e é isso que todas as pessoas que se juntam para esse trabalho fazem; querem ser úteis em alguma coisa, e o são contra todos que agridem, todos que investem contra este plano, belíssimo em aparência e caridoso para com todos os espíritos que aqui aportam.

- Como o plano pode ser caridoso para com os espíritos?

O plano é hospitaleiro, dá todas as condições que os espíritos precisam para a encarnação, seja ela de auxílios, seja reparadora ou de expiação. O plano Terra é hospitaleiro, mata a fome do homem, dá-lhe condições de sobrevivência, oferece-lhe trabalho, dá a maior oportunidade, permite que todos estejam juntos praticando o amor fraterno. Isso é a maior caridade.

- E o espírito constituído na carne retribui essa devoção?

Na maioria dos espíritos encarnados há a rebeldia contra o plano, mas vamos nos referir à grande totalidade que ama e retribui com carinho toda essa oferenda. O homem ainda possui o lado bom, e em muitos está desperto.

Quando acontecem catástrofes no plano da Terra, existem as de ordem natural e as que são provocadas pelo homem, aí, sim, ele tem que arcar com o ônus dessa atitude; o plano dá-lhe de volta tudo que ele próprio instigou. As catástrofes maiores, mais profundas, são provocadas pela insensatez do homem e nada poderá mudar esse caminho. O homem é responsável direto por tudo que pratica.

- O homem só pratica o mal?

Não, o homem, na grande totalidade, é bom e generoso; ainda existe a resistência a favor do plano. No presente momento, surgem os ecologistas, defensores da Terra; eles a

amam como os demais, mas há uma diferença, expressam publicamente que amam a natureza e tudo que nela existe, os animais, as florestas, as flores, os frutos, a vida dos indefesos, o verde sempre verde.

Neste sublime momento de defesa da natureza, mãe amorosa e boa, todos adquirem o estímulo do amor, agem sob esse impulso, são irmanados por um mesmo motivo, a defesa. E neste momento se sentem irmãos, e aí surge a solidariedade que une todos os que olham numa mesma direção.

O momento ecológico é sadio e tem como objetivo não só falar, demonstrar, mas agir, erguendo a bandeira da defesa a favor dos que não podem se defender, dos indefesos, irmãos da natureza, bondosos em seu viver, plácidos e amigos. Então esses irmãos se tornam irmãos daqueles que os defendem e uma cadeia se forma, fornecendo a força geradora que irá eclodir num grande sustentáculo eterno da grandeza da natureza. E a paz tornará a ser íntegra no coração do homem.

A natureza está sendo difundida por vontade espontânea de seus filhos, que a reconhecem como Mãe; portanto, o futuro dessa Mãe depende de seus filhos. Mas temos certeza que a intenção de todos é um só trabalho em prol da vida, e todos terão vida eterna nas fontes da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Você deve ser um dos muitos que ama a vida; portanto, faça sua escolha, ame!**

Os efeitos dos pensamentos dos homens

Nem sempre os que estão primeiro serão os primeiros a chegar; é preciso notar a cadência e os passos firmes para que se tenha o objetivo alcançado.

Nos tempos modernos é difícil encontrar quem queira estar fora da época, mas o homem que está em seu tempo nem sempre pertence a ele, e daí se mostra desinteressado pelas coisas a seu redor.

O interesse do homem está sempre voltado para as coisas que já lhe aconteceram. Seria mais ponderável que ele pensasse nas que irão lhe acontecer, pensando sempre que no presente ele vive seu momento.

Os pensamentos dos homens estão voltados para seu ego, tudo que o satisfaça, crendo que é isso que é bom para todos, esquecendo-se de que nem sempre seus desejos são comuns a seus companheiros de ocasião.

- E quais são os desejos do homem?

Todas suas vontades são seus desejos, mas pensaria ele, em algum momento, que teria que se vigiar para dar sempre o que de melhor possui a seu irmão? Isso ele não faz, e estamos presenciando uma era de violência, que culminará, se o homem não refletir, num caos, levando todos os povos à degradação e à dor.

- Como uma atitude dos homens pode influenciar tamanho desastre?

O pensamento.e suas atitudes agridem seu ambiente; não pensem que o que se faz fica impune, assim também com o que se pensa; que os efeitos da destruição são só a energia atômica liberada. Não, meus irmãos, os efeitos do pensamento do homem, a força de sua emissão é tão poderosa como a energia atômica; tem um grande poder de destruição, pois quando um pensamento é emitido nesta onda adquire tal poder que destrói as partículas protetoras que envolvem cada ser humano.

A proteção de todos os seres, além de externa, depende também de seu lado interior, que é seu coração-sentimento; os seres são envoltos em uma couraça fluídica de proteção natural, e quando os pensamentos negativos atingem seu alvo, tem poder de destruição, tal qual uma bomba de qualquer potência.

- O homem deveria ser inteirado desse assunto?

Ele já sabe de seu potencial de destruição, sabe do poder de seu olhar, que aniquila outros seres, e até atinge quem nunca lhe fez nada, como as plantas. Existem pessoas com tal poder de destruição no olhar, e elas próprias sabem disso, que muitas evitam encarar; sabem do que são capazes. É um magnetismo, às vezes alheio a vontade de seu possuidor, mas, na maioria dos casos, o homem sabe de seu poder e emite seus raios de destruição.

É preciso suavizar esses acontecimentos com bom procedimento, com amor entre os que se comunicam; é preciso suavizar o olhar. Assim, a convivência será salutar. As atitudes, os desejos, as sentenças emitidas em determinadas faixas, são sentenças de morte e degradação para quem as recebe; mas o desgaste não se faz somente no alvo. O emissor também fica com sua pequena parcela, pois vemos pessoas auto-destrutivas; elas estão em círculo fechado, dão aquilo que recebem ou recebem aquilo que dão.

O homem necessita averiguar seus pensamentos, suas atitudes, suas obras, para que seu caminho seja suavizado, e, irmanado com todos os demais seres, possa desfrutar de sua posição, de pé ou de joelhos, mas sempre ligado às fontes eternas de bondade, que estão a sua disposição, que são a

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Você é fonte propulsora. Cuide, portanto, do que emite. Pense, reflita, e saia de você o que você mesmo receberá: o bem maior que é o amor!

Experiências genéticas – Caminho muito perigoso

Os que se quedam perante investidas estão admitindo os acontecimentos tais quais são. É preciso refletir no que observam!

As experiências genéticas estão dando um caminho muito perigoso ao homem desavisado. É importante que neste campo sejam tomadas as precauções devidas pois, se assim não for, o ser humano estará fadado a transformações que não o levará a parte alguma.

O futuro da raça humana está ligado, é bem verdade, ao trabalho inteligente do ser humano, e não se pode negar que toda intenção é valorosa quando tem uma finalidade.

O ser humano está, portanto, predestinado ao sofrimento, se não tomar por base o respeito ao Ser Supremo, pois toda a vontade do homem é uma manifestação do ser constituído que se poderá chocar frontalmente com sua origem.

As pesquisas que estão se realizando em laboratório ajudarão à formação de um bom aproveitamento de todas as defesas para o homem. Sua saúde sairá fortifica da, será defendida uma boa qualidade de vida. Portanto, os cientistas dão suas vidas ao trabalho de laboratório à procura do bem-estar e do apaziguamento físico e psíquico do homem. Mas, muitas vezes, o mesmo homem nulifica, com sua insensatez, toda espécie de trabalho, colocando em segundo plano o próprio corpo físico.

O abuso do homem pelo próprio corpo tem gerado uma série de intranqüilidade quanto à continuação da espécie, pois, se o homem não dá condições de um bom desempenho físico a seu corpo, ele mesmo o destrói com grande programação de seu sistema funcional, dando o pior a sua manutenção diária, seja em pensamentos, palavras e alimentação.

O homem se mostra favorável a destruir sua vitalidade. O homem se dá às piores situações, favorecendo, ele próprio, o aparecimento de doenças, distúrbios emocionais, como por exemplo seu desempenho com os tóxicos, com alucinógenos. Ele está sempre levando seu corpo a delírios, com bebidas alcoólicas que o perturbam, mente e corpo, produzindo doenças irreversíveis. Portanto, a genética está em perigo na mão do homem; ele pode fazer tanto o bem quanto o mal; tudo dependerá de sua formação de sentimentos.

- O homem não está seguro nesta parte?

Não, o homem não sabe o que quer, nem como quer; está à mercê de seus instintos mais bárbaros. Ele age sempre de uma maneira intempestiva, gerando condições tais que seu próprio organismo não agüenta.

Seria preciso que o homem se capacitasse de toda sua potencialidade de alcance, para que, em seus laboratórios, surgisse nova vida física plena de harmonia, que gerasse tranqüilidade a todos. E, sendo assim, o ser humano alcançaria, é bem verdade, seu caminho natural. É preciso que seja mais intenso o trabalho de regeneração do ser humano, como humano que é, para que produzisse, nesse laboratório, sentimentos de alcance de uma vida plena de intenções, para que todos pudessem alcançar a tranqüilidade necessária ao equilíbrio, à harmonia. E todos se sentiriam amigos e harmoniosos.

O caminho do homem é um só, e não há como proceder de outra forma. O grande fim é sempre a direção exata da conquista eterna dos bens guardados em seu próprio íntimo e que estão ligados na

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Todos juntos construirão a harmonia do plano. Não deixe falha sua resposta; preste atenção, o poder e a glória estão em você poder querer e você sabe o que é querer.

Somos todos irmãos

Nem todos saberão o que lhes está reservado. Os homens estão caminhando para o abismo e encontrarão neste passar suas dores e expiações.

Como achar um denominador comum aos sofrimentos dos homens? Como verificar suas atitudes, se o próprio homem não se conhece?

Estas perguntas terão respostas sempre no coração do homem, guardadas por seu senso de crítica. Ele se acha realmente o mais digno dos animais.

Perante todos os reinos, o homem é tido, ou se propôs a ser, o absoluto entre todos; é o que domina a fala, mas se esquece de que ele não entende o que os outros falam e, por isso, acha-se o soberano de todos os reinos, esquecendo-se de que a natureza, mãe suprema e ativa de todas as coisas, apronta a rosa, com todos seus matizes e formas, em um pequeno botão. Isso, sem falar, que ele mesmo, o homem, nasce da junção de pequenos e microscópicos pontos, que se juntam para dar suas formas e toda sua inteligência.

- Nada poderá esclarecer ao homem essa posição de pedinte e não de rei?

Só ele mesmo poderá interpretar sua condição e para isso tem inteligência; mas essa mesma inteligência é falha quando precisa ser clara, e seu raciocínio está sempre a seu favor, esquecendo-se de que seu julgamento é egocentrista, portanto, desfavorável, e sua análise é mais para o elevar do para mostrar seu devido lugar entre todos os mortais.

- E qual será sua posição?

Igual aos demais seres formados como ele pela: mãe natureza, que é a manifestação de Deus, infinito em Sua bondade, que fez o céu azul, o amor nos corações de todos os seres, o Sol brilhante espalhando vida, e a própria vida dando vida a todos os seres, irmanados e amados pelo poder que desenvolve em seus íntimos.

- Haverá uma distinção entre os homens e os outros animais?

Apenas aquela proposta pelo próprio homem, apenas a que ele conhece como lei obrigatória criada por seu intelecto. Mas as leis que regem a natureza são livres desses impedimentos e cerceamentos; são livres como o vento que corre atrás do tempo, infinitamente, e sempre chega atrasado.

- Como será então essa classificação?

Não há classificação quando se tem uma mesma mãe e um mesmo pai; todos estão sob proteção de um ponto comum, são filhos da natureza, tanto o homem, quanto a pedra, a árvore, o rio, a floresta, os animais, todos estão num mesmo contexto e não poderá haver maior classificação do que aquela dada por Deus. Todos nós somos irmãos.

- Haverá um modo de induzir o homem a se humanizar mais?

Haverá só um caminho, seu coração; o amor que esse coração possa dar, possa repartir e atingir com isso todos os seres a seu redor, então sim, o homem será a luz do mundo, porque ele respeitará seu semelhante e o deixará viver sua vida plenamente. Afora isso, sofrerá sempre, pois nada é mais poderoso do que o respeito à vida, e assim todos se encontrarão a caminho de um bem comum. E o maior bem será alcançado quando o respeito e a integridade fizerem parte do coração do homem, que é o único em sua insensatez e então todos irmanados seguirão suas rotas em demanda de melhores posições, mas sempre em demanda constante em direção à

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Se você já está consciente de seu dever de respeito, faça um pouco por seu irmão; ame-o com seu coração.

O homem e seu meio ambiente

Se todos cumprirem com o dever do amor, a humanidade estará resguardada.

As modificações do meio ambiente têm trazido para o homem grandes prejuízos em sua estrutura física, levando também essa investida a seus sentimentos.

Os sentimentos do homem estão alterados profundamente, e é de admirar que ele esteja ainda procurando o equilíbrio perante este desmoronamento ambienta!

- Como o homem pode procurar apoio em seu meio ambiente?

O homem vive condicionado a seu meio. Ele é que não se dá conta da enorme gravidade que está se processando a seu redor, embora esteja sendo acometido de seus efeitos, pois entre os homens está se instalando o medo de viver. É o meio ambiente influindo no físico do homem; seu temperamento não está mais centralizado, sofre variações.

Quando os elementos se desajustam, a influência recai sobre o homem, seu estado emocional se altera profundamente. Isso não é novidade para ninguém, quando se prenuncia uma tempestade, até os animais ficam alterados; e porque não os homens, que estão mais apurados em sentimentos, e assim o instinto animal se manifesta de pronto.

A poluição sonora afeta o estado funcional do homem, sua capacidade de absorver sons tem limites. Mas, nas grande cidades, estamos vendo que os ouvidos do homem não resistem aos decibéis que envolvem o meio ambiente.

Na maioria dos casos de perturbações mentais está presente o meio ambiente com suas investidas. Até uma simples e "inofensiva" convivência pode alterar as funções do sistema nervoso entre os homens.

- Como esses desequilíbrios se manifestam?

A estrutura humana é um conjunto delicado e, ao mesmo tempo, muito complexo. Tanto assim que, em casos de loucura, o paciente é tratado, na psiquiatria moderna, em ambientes saudáveis, alegres; desprezou-se o massacre de sentimentos, o isolamento e a clausura. Agora, até a música está sendo lembrada como ajuda terapêutica e os resultado têm sido surpreendentes.

- O homem é um animal assim tão sensível?

Ele foi feito para amar e ser amado, para viver e deixar que vivam seus semelhantes. Esse é o princípio básico da sociedade. Embora a evolução humana tenha levado milênios, o verdadeiro motivo de toda criação é o amor.

O meio ambiente está sendo prejudicado profundamente, o homem sentirá seus efeitos, como qualquer outro ser. É preciso observar a vida e dar-lhe condições de florescer, de se abrir, de cantar a grande vitória do espírito sobre a matéria. Não podemos nem devemos, absolutamente, destruir a vida; todos deveríamos estar empenhados em fazer florir as flores, atapetando os campos e nada mais certo para isso do que a integridade de sentimento. Só assim o homem surgirá de seu próprio eu e caminhará por caminhos de paz e harmonia, e seus pés o levarão, sem dúvida, ao destino certo, que se encontra dentro da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Você é um ponto importante em toda uma estrutura; deve, o quanto antes, fazer sua parte!

O homem é o exemplo

Os que andam pelos caminhos da caridade estão demonstrando seu amor, necessário sempre à distribuição de bens maiores para poder amar a Deus.

As tendências do ser humano dão uma característica própria a cada um, estabelecendo assim as diferenças de temperamento, pois o homem está impulsionado por seus instintos.

O ser humano é, portanto, passível de grandes explosões sentimentais, é levado à exaltação de sentimentos de paixão, como é levado à degradação do ódio e do rancor.

- O homem está à mercê de circunstâncias?

Diremos que sim, pois todo aquele que não se conhece não tem domínio sobre seus sentimentos, está sujeito a arroubos que, muitas vezes, trazem situações difíceis para ele e para todos que estão a seu redor.

- Por que o homem é assim tão impulsivo?

O homem é formado por um aglomerado de situações, tanto físicas como espirituais. A atuação dele em seu meio é que o equilibra e dá direção a seu instinto. O homem é, por excelência, vulnerável em seu temperamento; ele pode rir e chorar com grande facilidade.

As atitudes do homem perante seu meio trazem situações desastrosas para seu viver, pois, em sua exaltação descontrolada, muitas vezes fere seu companheiro de ocasião. Estamos presenciando, a todo instante, essas situações, pois o homem tem seu coração atuando, mas suas atitudes, às vezes, são adversas, e trazem para ele o dissabor.

- Como o homem tem esses percalços?

Quando ele está desatento e seu íntimo não é senhor absoluto em seu viver, é descontrolado em seu interior. E sentimos que, muitas vezes, suas atitudes são prejudiciais a ele próprio, pois, ferindo seu irmão, é também ferido interiormente.

As circunstâncias várias que levam o homem a essas atitudes são forjadas por seu eu inferior, que a todo instante quer responder presente em seu viver, e é por isso que o vigiar constante traz equilíbrio e paz.

A concentração, o esvaziamento do pensamento, a meditação é que formam campo para que todo aquele que assim pratica: possa estar deliberada mente centralizado. Sentindo em seu âmago um bem-estar, ele sente também vontade e necessidade imperiosa de passar

todo seu estado a seu irmão que está necessitando de paz e equilíbrio. Aí está um modo simples de passar harmonia; esteja você em harmonia, que a harmonia se fará em redor.

- O homem é produto de todas suas atitudes?

É. Ele, só ele, pode forjar e produzir, simultaneamente, para si e para a distribuição de bens a todos que, como ele, transitam por esse momento encarnacional.

- O homem é exemplo?

Sim, o homem é exemplo para todos que vivem como ele; mas ele não tem estado à altura desse procedimento nos tempos atuais; tem demonstrado o contrário, pois, para os seus demais irmãos de momento, ele tem sido o grande perseguidor de todos que indefesos estão a seu lado. Seria necessário que se reorganizasse, para poder dar o exemplo merecido àqueles que estão ao alcance, pois ele traz, como todos, a chispa divina, que é o amor.

É preciso estar atento e consciente de seu atos, para que seja digno de ser humano; estando junto a seus irmãos, ele tem que demonstrar que é um deles, e assim caminharem unidos e generosos às fontes da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Você é permanentemente o exemplo, portanto, agora, faça por onde merecer aqui estar pela graça e obra divina**.

Volta, ó homem, a seu estado natural

Ser fiel é uma qualidade do homem; ele é fiel a seu princípio sem mesmo o saber.

A qualidade de ser fiel não quer dizer virtude, como o entende o homem em seu momento terreno. O fiel, qualidade de ser, e fiel estar a ser, são diferentes, pois atuam em posições diferentes.

O fiel, estado, é o que o homem traz ao nascer, seu estado de fidelidade divina; e o estar fiel é quando seus sentimentos não são constantes, como o do amor.

A fidelidade é um estado, não um sentimento. Os homens se confundem totalmente e estão sempre qualificando palavras como se pudessem qualificar sentimentos.

A estrutura familiar, a sociedade, fustigam o homem para mostrar seus sentimentos. Estamos vendo esse transtorno sempre a dividir o homem.

- O estado e o sentimento são opostos?

Claro que sim, mas o homem está sempre em conflito, pois quando chega a ver claro, muitas vezes já tomou decisões erradas, machucando-se sempre, às vezes, por causas externas e se magoa internamente.

- Quando o ser humano deixará essas dúvidas?

O ser humano é cheio de incertezas; sua alma-coração está impregnada de atitudes sempre contrárias a seu bom senso, e é preciso que ele se interiorize para valorizar todas as situações de dúvidas que o assaltam diariamente.

Seria preciso que ele se achasse mais dentro do que fora. Este é um tema muito mais explorado, mas fora deste plano. O ser humano que não pensa, não medita, não se conhece, não poderá chegar claramente a uma determinada conclusão, e só pelo isolamento mental ele poderá obter sua libertação.

- Como assim?

Tendo seu afastamento dos acontecimentos diários.

Não queremos dizer com isso que ele se isole fisicamente, mas ele pode e deve manter seu altar dentro dele mesmo, ter sempre seu estado de isolamento voluntário, deve

estar com todos e se encontrar com ele mesmo. Portanto, o homem tem essa faculdade, só que esquecida, relegada a segundo plano em seu viver.

- Por que?

Pois estando tão ocupado como se encontra, em meio a futilidades de seu viver, não está vendo o perigo que corre a todo instante. Não sabe que, estando ele em seu íntimo, estará seguro sempre, pois seu escudo é inquebrantável e, ao mesmo tempo, sua proteção será inviolável. As forças negativas rondariam na busca e poderiam até investir, mas não se instalariam em seu interior. Aí está a grande vantagem de quem medita sempre, tem seu altar onde está, guardado em seu coração.

- O homem se esqueceu deste item?

Sim. Antes, ele era puro de intenções; hoje, está abarrotado de futilidades. Ele não poderá estar consciente de seu dever enquanto carregar esse supérfluo que o sufoca e o leva à estaca zero em sua evolução.

- O dia dessa libertação está próximo?

Tão próximo ou tão distante, basta para isso que o homem se situe, se compreenda e escolha acertado, pois tudo que ele necessita está a sua disposição.

Volta, ó! homem, a seu estado natural, que encontrará forças poderosas que o ajudam em seu sentir, sua evolução estará assegurada e sua direção, em conseqüência, será constante à fonte da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Seu momento está próximo; é só você se esforçar, pois a descoberta está latente dentro de seu peito.

Entrando na grande fase da Terra

As acomodações das camadas do planeta terra trarão conseqüências à vida do homem.

As modificações do planeta Terra atingirão a vida, o clima, a sobrevivência.

O homem não quer ver aquilo que está nítido em seu viver. Sua constituição física está sofrendo as conseqüências que ele mesmo produziu. No tocante à energia atômica, os desastres ecológicos, à manutenção da vida do homem atual, sua comodidade, têm facilitado, e muito, a que o clima da Terra se modifique, e estamos sentindo que o organismo humano tem que se adaptar, como também o dos animais.

O aparecimento do efeito que eleva o clima da Terra, vai causar muitos transtornos na vegetação e mesmo nos animais. A desova dos peixes será modificada, como também as calotas da Terra sofrerão abalos, e como resultado disso a fauna marinha também se modificará.

Estamos entrando na grande fase da Terra, ela entrará em outra posição, sofrerá abalos externos, muitos terremotos, suas águas se elevarão, pois o degelo dos pólos aumentará em muito o volume d'água do planeta, e os rios correrão mais volumosos e, sendo assim, invadirão as margens, trazendo transtornos às propriedades ribeirinhas. Tudo será difícil para o homem e, quando chegar a essa conclusão, tudo já estará determinado e ele terá que receber sua produção; não haverá mais tempo.

As circunstâncias várias que se abaterão sobre o plano fará com que a vida do homem também se modifique. Mas isso não será num futuro distante, está acontecendo agora, sem mesmo o homem se aperceber do perigo que o está ameaçando. Ele terá que se modificar, pois, se não, perecerá.

A produção do gás carbônico na Terra chegará a um ponto insustentável, e é preciso, o quanto antes, o despertar do homem, para que este estado de coisas não alcance logo a saturação.

O homem e os animais, os seres viventes enfim deste plano, sofrerão muitas adaptações, e quem passa por privações tende a ficar um tanto mais resistente em suas reações. E assim será. As guerras, as privações, o clima, a perda de bens materiais, a descrença farão do homem um ser muito amargo e árido. É preciso, o quanto antes, o homem adoçar seu viver com o mel da presença divina em seu próprio coração, para que possa vislumbrar a grande energia, que despertará em seu coração, para poder se erguer.

A vida é um bem maior que a natureza divina concede ao homem, mas esse homem deve e tem por obrigação zelar por esse bem, favorecendo, também, o florescimento nos corações de seus irmãos, sejam ele de que reino forem; todos saíram da mesma essência, são filhos do mesmo Pai.

A vida mostrará ao homem que ele precisa lutar por sua própria sobrevivência, e a maior luta é sobre si mesmo, compreendendo o valor do amor, o despertar para as coisas do íntimo, de seus sentimentos; o glorioso despertar para as coisas do espírito que habita seu corpo físico, para que alce vôo e alcance vitória sobre si mesmo. Mas isso tudo é trabalho diuturno, e o homem está indolente, só pensa em seus prazeres fúteis de imediato, esquecendo-se de que para viver é preciso amar, sempre amar a todos seus irmãos e com eles caminhar, para que tenham a primazia de chegarem juntos ao bem maior da espiritualidade, que é o amar ao próximo como a si mesmo. Assim descobrirão Deus!

Assim despertos, unidos, apoiando-se, encontrarão a saída neste emaranhado de dúvidas e incertezas, e triunfarão na descoberta da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Você é um sustentáculo da resistência maior; procure fazer sua parte com dignidade. A vitória será alcançada!

Urge despertar a solidariedade humana

Os que estão presos a futilidades estarão fadados ao extermínio por suas próprias consciências.

O momento atual é de muita reflexão e dor. Todos estão sofrendo desditas, insulamentos, isolamento social, toda sorte de privações; são pessoas passando pelo momento encarnacional e não se dando conta de tão significativo o estar encarnado.

O homem atual está se deixando tomar por investi das que não lhe dizem respeito; está preso a situações falsas.

- Como o homem não se dá conta?

Em sua constituição física, ele é todo carne e ossos; em sua constituição fluídica, ele é essência. Mas o ser encarnado está se deixando levar mais por seu lado físico, e isso está produzindo essa insatisfação e esse desamor.

- Por que seu lado físico não o satisfaz?

Tudo que se constrói tem um significado, e no presente momento o homem está com sua construção abalada; ele se sente em solidão, está se distanciando de seus companheiros e se embrenhando exclusivamente pelo mundo dos negócios, e seu temperamento aventureiro o está levando a esse estado de coisas.

Em um futuro bem próximo haverá uma mudança radical no planeta Terra. Como o homem se portará?

O homem não está notando que seu momento atual está sendo perturbado por agentes outros, completamente fora de seu alcance, e também não percebe que todo esse motivo que o sufoca, vem dos próprios sentimentos, pois sua mente física está produzindo seu mundo irreal. Embora o homem tenha avançado em seu meio científico, a humanidade está sofrendo.

- E por que esse estado atual?

O pensamento do homem produz ondas que estão atingindo todo seu hábitat; está formando em seu redor um espaço. Mesmo com todo aparato que tem conseguido, com todos os pontos da ciência que tem alcançado, ele continua a ser um animal solitário; não lhe bastam conquistas, sua alma está em solidão, e também porque não está bem constituída sua família, não tem mais domínio sobre sua prole. Tudo está ruindo como um castelo de cartas.

- E que faz o homem, então?

Sofre suas decepções. Não estamos aqui falando no tocante a nenhuma religião, estamos nos referindo à alma humana; ela está sofrendo a solidão. Muitos há que, embora acompanhados ou em meio à multidão, permanecem isolados, tristes. Não vemos mais nos olhos dos homens a alegria de viver; as aparências de uma felicidade fictícia é que afivela o rosto do homem. A família não está mais unida e é preciso retornar o aconchego, o carinho, o amor entre seres que habitam sob o mesmo teto.

- Como voltar a essa união?

Isso está no coração do homem, está em sua produção. É preciso que no campo científico ele avance, conquiste bens de conhecimento que irão beneficiar a saúde, o bem-estar, mas é necessário que também conquiste bens espirituais. Amor é o melhor bem, a melhor conquista, e o homem está pobre de afeto, de atenção, de compreensão; por isso é triste, está só. Urge um balanço sincero em seus sentimentos, para que surja a solidariedade humana, que o colocará junto aos demais seres, e assim poderá conquistar a tranqüilidade dos velhos tempos e, em paz, conquistar paz e, em amor, conquistar amor, e todos em direção exata à

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Você é seu próprio guia, sua estrela; basta que, para isso, queira conquistar a si mesmo, e fazer sair de dentro o que está adormecido: sua integridade espiritual.

Todos deverão estar em seus caminhos

Os que primeiro perdoarem a seus irmãos estarão entrando no circulo de redenção, dando início à absolvição.

O momento mais importante da vida do encarnado é quando ele distingue seu irmão, que, como ele, está à procura de seu caminho.

Quando tudo parecer nebuloso para sua vida diária, lembre-se sempre que este cenário faz parte importante de sua permanência; é preciso respeitar todo o conjunto Terra com seus habitantes, sem exceção.

- Por que isto não acontece?

A natureza está sempre solícita aos apelos dos homens; ela só se rebela quando responde às agressões de seu principal habitante, que é o homem. Portanto, nada há que reclamar quando recebe tratamento igual ao que produzir.

A alma humana é divina, mas os sentidos do homem constituído na carne são produtos exclusivos de sua aquisição.

As aparências que toma o homem em relação ao meio ambiente não enganam a este. É preciso que ele se modifique para que o objetivo, que é sua permanência neste plano, seja saudável e proveitosa.

- A tecnologia do homem está impedindo seu processo de evolução espiritual?

Não, o que o homem alcança em tecnologia deve e faz com que ele suavize sua vida. Mas a ambição do homem é desmedida; ele, para obter ganhos, agride a natureza e ela, em troca, revida com igual agressão.

- Os dois estão quites?

De certa forma, sim. O homem tem poderio sobre a parte de sua mente física, faz com que ela trabalhe para seu bem-estar, sua comodidade. A parte de aquisições temporais faz com que sua vaidade cresça enormemente, esquecendo-se ele, todavia, de também cultivar os dotes de bondade e de amor.

Estamos presenciando o entorpecimento do homem. Sua natureza é divina, mas seus sentimentos, adquiridos por sua ambição e descuido, irão desta forma afetar sua própria

evolução, pois o homem não está neste plano apenas para adquirir bens materiais, ele tem uma outra finalidade, e é isso que o está distanciando; sua frivolidade o leva para longe de seus interesses verdadeiros.

Quando os acontecimentos inesperados se processam na vida do homem, ele culpa sempre o acaso ou o destino, nunca a própria atuação. Os males que o atingem no corpo físico são um atestado de que algo anda forçosamente errado. Mas, mesmo assim, é preciso notar a boa vontade de seu organismo; ele até funciona bem, não obstante todos os maus tratos que lhe dá seu dono, pois o homem é responsável pelo corpo que possui. Porém todos os interesses deste são relegados a segundo plano; o homem não reconhece a dádiva que recebeu.

As ocasiões transformam os interesses dos homens. Às vezes, ele até pode querer a modificação como seu objetivo principal, mas a parte de seu eu que quer sobressair impede que ele alcance esse objetivo. Se o homem não estiver atento, tudo o mais é apenas um castelo de cartas, que rui pelo chão, e se espalham sonhos mal sonhados, triste fim de todo um objetivo desfocado. Assim o homem sofrerá, como sofre, o desaparecimento de toda uma ajuda que lhe oferece o meio em que vive. É nesta hora que os elementos se revoltam, a Terra sacode e devolve ao homem tudo aquilo que ele produziu.

- A situação do homem está se modificando?

Tanto o homem quanto o plano estão se ajustando à mesma situação; tudo deverá entrar num grande movimento de restauração, mas, se isso não acontecer, será por motivo principal do homem, que não sabe querer nem amar aquilo que recebe, o dom da vida.

Todos deverão estar em seus caminhos, dando e recebendo, para que consigam o pleno domínio de suas finalidades, e juntos estarão em ascensão ininterrupta às fontes de

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· É importante que consiga agora sua posição; a hora é esta. É preciso estar alerta!

É preciso descobrir sua fonte

Nem sempre os que sofrem estão resgatando dívidas. O sofrimento físico às vezes é produto exclusivo do organismo.

As deficiências do ser humano estão ligadas somente a sua constituição genética. Há oportunidades em que essa situação está ligada estreitamente ao resgate, à expiação.

Mas o homem é também responsável pelos atropelos de seu corpo físico, pois, se não se cuida, se não lhe dá atenção, como querer que seu funcionamento seja perfeito e que também seu produto seja sadio?

- Quando é que a deficiência física é produto da expiação?

Quando o espírito fez sofrer seu irmão em alguma encarnação. Mas isso se pode saber somente por intuição. A maioria das vezes, o encarnado está em sua prisão espontânea, vem como seu principal algoz, escolhe a pena; no caso, seu corpo físico com suas imperfeições.

O ser humano mora numa bela vivenda; só que ele não dá sua devida atenção a este bem que lhe concede o Pai. Está sempre a agredi-la com pensamentos, palavras e obras, ingere toda sorte de alimentos inadequados e a máquina do organismo deve digeri-los e enviar reforços a todos os órgãos para seu pronto atendimento.

- O homem não dispensa atenções especiais a seu corpo?

Muito pouco representa a parte que deveria fazer em sua totalidade. O homem leva seu físico somente a passear, coloca-o a dormir e a trabalhar. Muitos há que o escravizam até a exaustão; poucos há que compreendem seu verdadeiro sentido, dando-lhe o que realmente necessita, o alimento da alma.

- Que é alimento da alma?

São os sentimentos dos homens. Eles se esquecem de que esse alimento é feito de sentimentos nobres, a fé, o amor, a caridade, a esperança, a amizade. Esses e muitos outros do mesmo teor de intensidade alimentam o corpo, dando-lhe vigor, tolerância, bom funcionamento e o leva à semelhança do Pai.

- O homem não sabe dessas obrigações?

Se sabe, faz por ignorá-las, quando deveria abastecer-se desses alimentos, que são indispensáveis como o ar que respira. Ele não poderá ficar sem o ar, e esses alimentos são

como o ar para sua alma-espírito-corpo. É preciso que tudo esteja bem claro para que o homem esteja em paz.

- E por que esse homem não está em paz? Nada o impede de assim estar?

O homem é algoz absoluto dele mesmo; não sendo irracional, procede como se o fosse, maltrata-se grandemente por descuido, afasta-se de seu centro por sua livre e espontânea vontade. Então, esse homem é senhor absoluto de seu produto; ele age consciente e não procura se ajustar à verdade divina, que é seu ponto definitivo, o fim de seu caminhar. Ele está aqui para o sucesso absoluto nesta jornada, e sofre porque assim o deseja.

- Como o homem poderá se impor em sua própria vida?

Dando aquilo que pede seu corpo, dando direção a seus pensamentos, submetendo-se à vontade divina, não se deixando levar por ocasiões mesquinhas, privando seu organismo daquilo que trouxe como o mais sagrado dos motivos, o amor.

O homem é senhor absoluto de todos seus sentimentos. Ele poderá ser sempre dono, nunca se pôr como escravo de seus sentidos, forjados por ele mesmo na fornalha do sofrimento e da incompreensão. Só assim poderá distinguir seu caminho, que é o de ser uno com as fontes divinas. E, para tanto, o caminho está nele mesmo; pela meditação, pela concentração, ele poderá chegar à fonte eterna, que é seu coração, pois ele carrega dentro de si aquilo que muitas vezes mendiga. Portanto, é esse o caminho e, quando o homem se dispuser a percorrê-lo, encontrará a seu dispor as fontes eterna da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Você. Tem sua fonte escondida em seu coração. Ela lhe pertence, mas está sozinha, está dentro de você. E é preciso descobri-la. Trabalhe!

É tão fácil o ser feliz!

Os humildes, os caridosos, os que temem são afortunados, estão dando alimento a seus corações.

A série de acontecimentos, quase ininterruptos, que estão se processando na face da Terra, não intimidam o homem a pensar, a refletir em seu dia-a-dia, sempre alimentando esses acontecimentos com seus pensamentos, palavras e obras.

- Estarão todos no mesmo fado?

Sim, todos sofrerão, pois o que está escrito nos anais da humanidade está escrito, e para sua modificação primeiro tem que se transformar a atitude do homem, seu principal forjador.

Já falamos muitas vezes e tornamos a afirmar a posição do homem perante esses acontecimentos. E é bem provável que muitas outras calamidades venham a dar-se neste sentido, mas precisamos notar também que tudo tem sua transformação natural, e assim igualmente acontecerá no planeta Terra, como aconteceu com outros corpos celestes por todo o misterioso Universo, que segue suas leis intransferíveis e imutáveis, segue seu curso pela eternidade.

Sabemos todos que os planetas se modificam; suas vidas, tal qual a do homem, não é eterna. Sofre as modificações naturais, transformam-se depois em outras energias que circulam no espaço sideral. Mas o homem contribui com sua depredação e se modificam os elementos. Aliás isso sabemos e será neste sentido que o visual, o panorama cotidiano da Terra se modificará pela atuação voluntária da ação do homem.

A modificação dos sentimentos precisa ser processada no coração, pois são eles "o grande vilão" da história da humanidade. Verdadeiros algozes têm se desenvolvido no meio da sociedade, desde que ela se formou até os dias atuais. A idade de ouro do homem conquistar sua posição está sendo pesada para ele mesmo, pois é de sua mente que tem surgido os piores cataclismos que assolam o mundo moderno.

- Então o homem não evoluiu, não sentiu sua melhoria?

Sentia, tanto nas ciências quanto nas artes, mas ele se embruteceu em muitos casos, porquanto grandes desatinos surgiram de suas mentes; parece até que ele regrediu em seus sentimentos, pois faz coisas hoje que antes não fazia.

O desenvolvimento tecnológico nada tem a ver com seu condicionamento de sentimentos; sua evolução natural está dentro dele mesmo. E de que valem conquistas do

plano material se o homem está por se organizar, está sofrendo sua enorme desdita, cobiça a fortuna, seu pior inimigo, pois pelo ouro, pelo dinheiro, pela posição ele comete os piores desatinos.

A vida é tão simples, o que dá felicidade não se compra com o dinheiro; os simples têm fortunas incalculáveis, amam uns aos outros, dão-se com carinho, sofrem porque outros não são felizes. E existe maior fortuna do que ser feliz? Não, meus amigos, é preciso ser feliz nos sentimentos para que tudo esteja em paz; os elementos sentem se o homem está feliz, e, não sendo agredidos, também produzem calma, amor, felicidade.

Seria preciso que os habitantes deste planeta tratassem-no com mais carinho, para que ele continuasse a ser tamanha beleza como é, ser formoso em sua estrutura, ser o cenário onde florescem as flores humanas, perfumadas por seus sentimentos, e se assemelhassem com a floração natural. E todos estariam assim completados, todos se amariam, e assim se consumiria a paz sobre a Terra, e sempre alcançariam o estado sublime da redenção na

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· É tão fácil o ser feliz, o estar em paz. O homem tem a parte principal deste estado: vive!

Há um sem número de escolhas

Os que estão pacificamente entre seus irmãos darão exemplo de que o poder da harmonia faz o humano se sentir humano.

As precauções que toma o espírito encarnado para sua prova, têm muitos avisos que lhe são dados por seus amigos.

O cenário da Terra é propício a sua descida, pois é um plano hospitaleiro, dando condições a todos de se prontificarem ao bem, ao amor e à caridade.

Existe a barreira do olvido, mas mesmo assim ele está amparado, e as desditas porque passa são exclusivo produto seu, como temos esclarecido. Mas existem muitas oportunidades de fazer o bem, pois o cenário é mesclado. Nem todos que estão aqui vêm afortunados, nem todos têm seu objetivo; portanto, há um sem número de escolhas, oportunidades do encarnado se harmonizar com seus companheiros e, é claro, com os seres dos outros reinos. Mas o que faz o homem?

Desconhece por completo o respeito humano, muitos há que tornam sua permanência em verdadeiro estágio de loucura. Insensatos, dirigem-se a todos os lados, transformando ambientes saudáveis em profundos antros de desarmonia e destruição.

- Como o homem pode adquirir tamanha influência?

Quando este encarnado não tem seguro seu pensamento, sofre influências várias, e seu caráter espiritual se mostra por inteiro, pois também os espíritos estão dando testemunho do que são, nem todos têm boa influência; e, quando estão em equilíbrio, seus companheiros ainda desencarnados, atuam poderosamente em suas mentes físicas, ampliando seu desequilíbrio, e daí ao caos total é um passo direto, levando a todos os desatinos.

- Como poderia ser contido este estado?

Tendo o homem dentro de si toda energia concentrada, ele poderá tirar dali reforços para sua atuação, não se deixando entrar em desequilíbrio consciente, pois todo ser constituído tem formação íntima e poderá escolher; portanto, também poderá impedir que se envolva.

- Como assim?

Quando ele é consciente de seus deveres, é cônscio de seus afazeres, tem sob controle todo seu cabe dai de energia positiva para seu próprio bem e ajuda a todos que lhe estão ao alcance.

- O homem, que tem a energia positiva, poderá abrigar também a energia negativa?

Sim, ele é formado pelos dois lados, mas, quando ele sabe de seus poderes, tem centralizada sua mente, é acostumado a se analisar pela introspecção e pela meditação em todos seus atos normais, ele poderá ser o senhor absoluto de todos seus pensamentos, atitudes, palavras e obras.

O homem passa, neste momento, a dar provas de sua permanência salutar e honesta aqui no plano da Terra, retribui o que recebeu: a aceitação, a manutenção de todo seu corpo físico por todos os reinos da natureza.

- O homem, sendo animal, tem ligação com os outros reinos?

Tem ligação e é responsável pela harmonia de todos. Ele não tem o direito de perturbar os demais irmãos companheiros de momento, ele não pode interceptar a vida de seus companheiros, ele tem que ser digno da acolhida que recebeu, não poderá retribuir com covardia o que recebe com dignidade.

- Como covardia e dignidade?

Covardia porque ele impõe sua força aos demais companheiros, escravizando-os, sejam companheiros de sua espécie, sejam os demais. Dignidade é aquele dom que ele tem ao encarnar, mas que muitas vezes esquece: o respeito à vida.

É preciso que tudo esteja em harmonia para que todos vivam, é lógico, em harmonia, pois sem este estado fica muito difícil a vida ser vivida em todo seu esplendor, podendo cumprir sua meta, que é de estar sempre em direção constante, e usufruindo todo seu tempo, à

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Todos são irmãos, estão no cenário Terra cumprindo suas metas. Seja um que cumpre com seu dever para que o plano tenha seu destino assegurado.

O poderoso poder de dar

Os que andam sem se importarem onde pisam, encontrarão por certo empecilhos que os impeçam o caminhar e façam com que a caminhada seja mais lenta.

As emanações de vida no planeta Terra, e em outros mundos que o homem não conhece, fazem com que sua permanência neste plano seja cheia de dúvidas.

- Estaremos sozinhos no Universo?

O homem, tendo esta dúvida, está por certo insatisfeito, mas, ao mesmo tempo, este homem se esquece de sua vida presente, transferindo, às vezes, seu futuro para cada vez mais distante de seu presente.

A insensibilidade do homem perante seus contemporâneos está, mais que provada, prescindindo de maiores declarações; tudo está sendo visto muitas vezes. Sua sensibilidade emotiva está tão crua nele, que o sentir do presente momento traz uma gama de insegurança, e o homem está em constante indagação.

O ser humano está apto a todos os conhecimentos; a era moderna traz para seu viver conforto e deslumbramento ao mesmo tempo. Podemos dizer que existe a sofisticação no moderno que o homem presencia, mas muitos não estão aptos a entendê-la.

- Os sentimentos dos homens são outros?

Não é sentimento que conta nessa ocasião presente; o que tem levado o homem a suas descobertas é mais a curiosidade de sua inteligência.

- O homem é o mais inteligente dos mortais?

Talvez sim, talvez não, pois ele é capaz para umas coisas e terrivelmente bárbaro para outras. Já temos provas nas guerras e no despreparo de sentimentos que ele demonstra para seus irmãos que estão sofrendo. É bem certo que não é um sentimento pessoal de culpa, mas o sentimento coletivo de solidariedade está sendo banido da vida no presente momento.

- Então já existe a insatisfação ou descaso?

Descaso seria melhor qualificado, pois ele está insatisfeito, mas não tem solidariedade humana. Este sentimento está dando lugar à ganância, pois quanto mais ele tem para si, tanto mais ele quer, esquecendo-se de tudo que falta a seu irmão.

O homem está despreocupado com o que se passa a seu redor, isso é um ponto pacífico; é preciso que ele se humanize mais, pois não é só dizer que sente algo por seu semelhante. Dar não é desfazer-se do que lhe sobra, dar é atender a seu irmão naquilo que ele necessita, e pelo visto ele necessita muito de solidariedade. E as pessoas se esqueceram disso.

É preciso acordar para viver em grupo, para se sentir solidário com seu irmão. Tanto assim é verdade, que os animais dão o exemplo, estão juntos, vivem em bando, unem-se em solidariedade, defendem-se e são animais perseguidos pelo homem, que vive só e quer ter mais do que pode consumir; vive ao contrário daqueles que estão juntos para repartir a comida.

É mais que necessário que o caráter individual se torne coletivo, para que todos encontrem a saída para seus sofrimentos e para que se tornem mais humanos. A união faz a força, e a força leva pra frente o vigor da posse. Portanto, se o homem pode sozinho, como ele será vitorioso quando viver em conjunto, em grupo, pois serão repartidos todos os bens. E a fome será banida da face da Terra, quando o homem produzir mais, não só para si, como para todos que estão num mesmo instante de encarnação. E assim viverão felizes, pois saberão que só dando se recebe, só repartindo se fica com a melhor parte, pois se sentirão harmoniosos com as fontes de energia da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· O poderoso poder de dar é tão grande como o de receber, e os dois juntos formarão aquilo que está perdido: a solidariedade humana.

Com dignidade e clareza encontrará o caminha

Todos os encarnados encontrarão seus caminhos, mais cedo ou mais tarde. Deus é um só ponto.

As dimensões dos sentimentos humanos são tão profundas que nem tem cabimento um segundo de indecisão quando se apresentam os verdadeiros motivos de uma encarnação.

- Poderá o homem interpretar todos seus sentimentos neste momento conturbado por que passa o mundo?

O homem sempre está lúcido quando chega seu momento. É bem verdade que a condição, às vezes, é desfavorável, mas no íntimo o homem sabe o que faz; ressalvamos apenas, os doentes do físico. Estes estarão isentos de qualquer culpa. É preciso interpretar os estados patológicos do ser humano, ele sempre age sob pressão, mesmo de seu corpo, e quando este não está perfeito em suas funções é natural que se apresente o desequilíbrio.

As afinidades entre os sentimentos acarretam um estado claro mental, e todos os humanos o sentem. Por isso, é necessário haver muita limpeza, constantemente, para que não peque por omissão. E, se o homem está claro em seu pensamento, sua escolha em suas atitudes será sempre oportuna, e não há o que temer. Quem tem seu coração limpo, escolhe bem e vê, além das aparências, o caminho que deve seguir.

Os caminhos diferem uns dos outros, assim como diferem também os indivíduos; muitos estão bem próximos de seu centro e se lançam na periferia, perdendo muitas oportunidades de evolução.

- Qual a boa atitude a se tomar nessas ocasiões?

Nem sempre se nota quando se afasta do caminho, do achado. Mas é bem verdade que todo ser humano percebe, com seu sexto sentido, que algo mudou em seu proceder, e aí se perde em considerações fortuitas, esquecendo-se, todavia, de que o erro está nele mesmo; não teve capacidade intuitiva para discernir, separando o joio do trigo.

Seria providencial que, nestas ocasiões, o homem parasse, refletisse, procurasse no íntimo todo seu engano, sua indecisão, pois muitos há que procuram nas estrelas aquilo que têm no coração. Não é a roupagem que faz o monge; é a essência que o consome, que o distingue entre os demais. É preciso que, ao buscar seu caminho, não se deixe enganar com informações várias; o verdadeiro caminho é despojado de qualquer artifício. Portanto, mais uma vez, vigilância, mais uma vez, concentração, para que o caminho a descobrir seja aquele que lhe pertence. Assim tudo é acerto e equilíbrio.

- Como fazer para obtenção de todo este estado?

Vigiando com cuidado e zelo de amor, olhando e vendo, sentido a direção exata. No entanto, essa direção, é bom convir, só chega na hora exata, não antes, não depois.

O momento preciso de uma revelação está formado no propósito dessa busca. Todos estarão guardados, e seguirão confiantes em seus propósitos. Se buscarem seus próprios sentimentos com dignidade e clareza encontrarão, por certo, o caminho da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Seu caminho reside em seu íntimo, o difícil é conseguir-lhe a senha; então o momento se iluminará.

Ser feliz e fazer outros felizes

Os que podem dar amor devem fazê-lo, pois é chegada a hora do testemunho que todos devem dar uns aos outros de que aqui vieram para vida e redenção.

As provas e expiações da passagem terrena dão inúmeras oportunidades a que o espírito se eleve, pois é esta sua finalidade de encarnação.

Será preciso, tão somente, que este espírito prove a si mesmo que tem latente a capacidade de amar.

- Todos os seres não têm esta capacidade?

É natural pois são formados dela, mas muitos humanos, espíritos constituídos na carne, esquecem-se disso, fazendo de seu viver uma eterna escravidão.

- Como escravidão?

É que, se o ser humano não dá oportunidades a que fluam seus sentimentos, ele está determinando seu próprio extermínio, trazendo para o plano da Terra dificuldades extremas para sua permanência.

- Quem não ama não vive?

Sim, quem não ama não vive; e tem mais, não auxilia a que todos sejam felizes, pois quando não existe este sentimento ligando os homens, existirá, com certeza, o caos.

Neste estado a vida não florescerá, ela se transformará numa simples contagem de tempo, permanece no plano Terra sem dar frutos. Enquanto se encontrar assim, de nada adiantará ao espírito sua permanência; poderá viver séculos e séculos, milênios, que não sairá de uma mesma posição, a de simples ato de encarnação.

- É, então, importante que os homens se amem?

Não só os homens entre eles, mas entre os homens e todos os demais reinos o amor é indispensável. Precisaria, no entanto, que esse homem atual se modificasse em seus conceitos.

- Como assim?

Deixasse de se sentir o dono da verdade, se portasse como um simples vivente, que aqui está para cumprir uma missão única e importante, que é a de ser feliz e fazer outros felizes; só assim o homem encontrará seu verdadeiro caminho de evolução.

Não será preciso dar grandes demonstrações de superioridade como tem acontecido; não haverá necessidade da força física ser posta em prática, pois seu verdadeiro valor está na grandeza de seus sentimentos. Portanto, de que servem demonstrações de poder se seu verdadeiro poder está adormecido?

- Como o homem deve proceder?

Simplesmente sendo simples, atento, dando e demonstrando que ele ama; sendo escudeiro de sua própria vontade, não deixando que se infiltrem em seu íntimo o micróbio da insegurança, do egoísmo. É preciso que tenha a graça permanente de aqui estar e aqui permanecer com uma única determinação, que é o dar aquilo que veio aqui fazer.

O sentimento nobre do amor é a finalidade do homem, e ele, sem este sentimento, passa a ser um aglomerado de matéria sem serventia alguma ao espírito, seu único e verdadeiro dono. Esse corpo está no plano da Terra para servir ao espírito, e o modo mais concreto de provar é amando seu próximo que é sua própria vida, deixando para trás seu egoísmo de sentir-se muito encarnacional, provando seu verdadeiro motivo, que é a evolução, e esta se faz somente pelo amor. Não se dando, também não se recebe; e assim será.

Na aventura de uma vida, pois o plano Terra e a encarnação são uma aventura para o espírito, é preciso que ele tenha sempre nítido seu maior motivo: respeito, abnegação, amor, vontade de progredir. Todas as vidas se entrelaçam no amor, e será por intermédio deste sentimento que se salvará e dará seu testemunho do amor de Deus.

Toda a natureza é amor, o homem é um de seus representantes, e juntos encontrarão sempre as fontes da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Se você é importante para a vida, a vida é muito mais importante para você; portanto, viva a sua com dignidade, amando e dando provas, a todo instante, desse amor.

O alicerce de sua encarnação

Nem sempre todos estarão felizes, mas é evidente que todos viverão seus momentos e, para tanto, necessário se faz que estejam preparados.

As conclusões a que chegam os homens lhes trazem à dura realidade; todo seu sonho acabou.

No presente momento, os homens estão vivendo a realidade de tudo aquilo que semearam, tanto no campo científico, como em seu meio físico, como em sua própria personalidade; em todos os estados o homem está sofrendo suas desilusões.

Quando é a hora do homem estar em paz , ele está em guerra com ele próprio, não tem seu momento de paz. Embora tenha alcançado grandes feitos na ciência, as doenças estão enfrentando toda soberania do homem. Em todos os campos ele sofre desilusões, no comércio, na economia, na educação, isto falando duma maneira abrangente a todo o planeta Terra. Em toda parte há fome; quando não se trata da fome física, existe a fome da paz, do sossego, da conquista, e vemos muitas conquistas malbaratadas, desfeitas, trazendo à realidade o homem.

Na sociedade moderna, no entanto, estão feitos famosos, conquistas fundamentais na saúde e também nas artes, mas não vemos quase progresso algum nos sentimentos; esses estão muito aquém do lugar que deveriam estar. Estamos sentindo o desamor rondando o coração do homem, ele está um tanto indolente em seus sentimentos, sem falar, é claro, em sua religiosidade. Estamos sentindo também este afastamento do homem, ele está sem crença nele mesmo, que fará nas motivações que rondam seu viver.

A tecnologia está tomando um lugar enorme no viver de seu dia-a-dia. É bem verdade que o estado de conforto do homem tem melhorado muito, mas também tem contribuído para o abandono do lar. As famílias estão se desagregando e, sentindo este afastamento, haverá forçosamente a grande dissolução da família. Hoje em dia está sendo diluído este sentimento de grupo familiar, núcleo onde o homem era a cabeça e a mulher o coração.

Tempos modernos, atitudes modernas, revolucionárias, mas o homem estará pronto para estas conquistas, esta liberdade?

Não muito, pois muitos tomam liberdade por licenciosidade e a moral está sendo rebaixada a segundo plano. Não se procede mais com ética e, não existindo moral, desaba qualquer grupo que se forme.

- Por que acontecem esses desencontros?

O homem está um tanto desestruturado; vacila, fica solitário e se queda em seu mutismo. É um triste, insulado em meio a tanta beleza. A natureza continua sendo natureza hospitaleira, sendo mãe dadivosa, e o homem completamente distraído e tumultuado dentro de si mesmo.

- É preciso que algo forte aconteça?

Sim, para que balance seus próprios sentimentos, e esse estado esperado é a descoberta do amor. Quando ele sentir amor verdadeiro, ele desabrochará. Falamos do amor fraterno, daquele que se perdeu pelos caminhos que percorreu. O homem precisa despertar o quanto antes, para poder estar resoluto em sua escolha, e esse achados se darão quando ele se posicionar de pé, olhando para dentro de si mesmo. Então, encontrará a palavra mágica que é o alicerce de sua encarnação: a fé em seus sentimentos, a fé em sua eternidade. E assim encontrará o caminho que o conduzirá à

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· O caminhante é solitário, mas todos estão numa mesma direção e encontrarão, mais cedo ou mais tarde, sua própria direção.

Pelos caminhos dos sentimentos nobres...

Os que estão em sofrimento terão auxílios de todas as correntes do espaço cósmico; elas estão demonstrando o poder do amor.

As posições de uma encarnação fazem com que o espírito sinta enormes dificuldades para cumprir seu mandato. Ele tem um espaço breve de permanência no plano Terra e tem que se desdobrar em sua tarefa para que, em sua volta, consiga tê-la cumprido.

O mundo atual não tem dado muitas oportunidades aos espíritos - aos que se encarnam e aos socorristas, que formam as correntes auxiliatórias do espaço cósmico. As ações destes dois estados têm encontrado muitos empecilhos; são as correntes dos pensamentos dos homens fazendo barreira para anular oportunidades daquelas correntes se prontificarem a favor dos encarnados.

- Como os encarnados, tolhidos como são de seu poder essencial, interferem na poderosa ajuda do cosmo?

O homem emite barreiras de alta freqüência, seu pensamento está sempre em atuação, colocando em volta dele mesmo ondas resistentes, pois os sentimentos produzem tais ondas que impedem auxílios, como também danificam a estrutura do corpo físico, mexendo, outrossim, com seu funcionamento.

Existem atuações de pensamentos forjando doenças físicas, e a mente, emitindo ordens, ondas, atua nas funções dos órgãos, colocando a vida em perigo constante, trazendo vida infeliz ao homem, que veio aqui para ser saudável e para dar testemunho de um poder supremo.

Sendo sua atuação prejudicial para o próprio funcionamento, mais profundamente atua em seu meio ambiente, transformando-o igualmente, destruindo-o como destrói seu próprio corpo físico.

O poder da mente é tão intenso que podemos, a qualquer momento, sentir o desatino do ser humano. Nos tempos atuais existe, não só do homem, como também dos elementos, uma série de desajustes causando destruição da vida, o mais precioso presente do Pai.

- Como se pode evitar tal catástrofe?

Tão simples e tão difícil; apenas se o homem se modificar, atuando no meio em que vive e em seu próprio corpo, sua mente física modificando radicalmente sua atuação, procurando escudar-se em seu coração, que é sua mente espiritual. Está ali guardado seu segredo, está nesta região do corpo seu potencial de amor e fé, dois sentimentos que seriam

sua salvação e que o elevariam, é bem verdade, a seu lugar, que o conduziriam a seu original caminho. Tudo tão fácil para ele, mas o homem tem se alijado de seu caminho por produção própria; ele quer conseguir grandes proveitos efêmeros, esquecendo-se totalmente de viver.

Todos poderiam ter tudo, mas está chegando o momento em que todos não terão nada, estarão de mãos vazias, não sabem o que é viver. E tudo é tão significativo para sua evolução, para sua posse. E seu sentimento está sendo alijado de seu corpo. Tomamos a afirmar, somente pelo caminho dos sentimentos nobres o homem achará o tesouro que é sua salvação, o amor ao próximo, seu amor à Deus; só assim terá a senha que o conduzirá às fontes eternas da integração com Deus, que estão na

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Quando o homem se modificará para poder aurir do deslumbramento de ser luz? Agora, ele se contenta em ser sombra. É preciso acordar!

Cumpra o ato de amar a própria vida

Os que estão em sintonia com ondas do cosmo, poderão a toda hora auxiliar seus irmãos. São antenas vivas de benfeitorias e auxílios.

As condições em que se acha o planeta Terra são um tanto delicadas, pois sua formação natural está sofrendo toda sorte de agressão. Seu solo está se transformando num grande laboratório de pesquisas e, portanto, está sofrendo transformações.

Se o homem tem feito desatinos é natural que a natureza se rebele, e quem mais sofre é o próprio planeta, que atua diretamente em todos os seres vivos.

Sendo pela mão do homem que todos os motivos são projeta dos no plano Terra, é lógico que este mesmo homem irá sofrer suas conseqüências. Todos sabemos que será pela mão do homem que toda a natureza sofrerá modificações.

O ambiente da Terra, toda sua beleza, oferecida pela natureza, está se deteriorando pela ação predatória do homem, e não haverá portanto condições de vida saudável daqui por diante.

- O sólido estado de depredação está apressando este fim?

Sim, o homem tem investido contra sua própria formação física e, conseqüentemente, quase indiretamente, atua nele mesmo, pois, não permitindo que a natureza fique em harmonia, está dando também condições a que ele próprio se desequilibre.

- O tempo está sendo limitado, então, para a permanência do homem?

Este plano vai se tornar inóspito, não haverá qualquer possibilidade de permanência de vida no planeta Terra; toda essa beleza, com o passar dos séculos, será levada de roldão pelo seu próprio algoz, que é o homem, que, não sabendo se portar com dignidade, leva toda essa situação caótica para si próprio. Os planetas estão em harmonia, não sentem abalos, estão em suas órbitas. A interferência do homem está constantemente presente e ele colherá, em algum tempo, tudo aquilo que pratica neste presente tempo e em uns outros tempos de existência deste planeta, que cumpre seu mandato de hospedeiro de todos os encarnados.

O Supremo Arquiteto deu todo seu amor na construção deste belo e majestoso plano, deu por fim a vida aos seres para que tivessem oportunidade de galgar novos planos. Mas o encarnado procura, de todo jeito e maneira, interferir, com seu proceder, nessa majestosa obra de divina essência que é o momento de vida neste plano.

- Por que o homem se perdeu de seu princípio?

A ambição, a cobiça e o desajuste estão levando o homem para fora de sua rota. Seu original destino era a evolução, mas agora ele se perdeu de si mesmo, segue novos caminhos e portanto atua em direções que o levam a atalhos que servem como escapes de seu roteiro original.

Seria preciso que os bons sentimentos atuassem em sua vida para que ele voltasse a sua forma original. O homem é, no presente estado, um outro homem; não sente mais amor por seus irmãos, distanciou-se de sua conduta primitiva, perdeu sua integridade afetiva, está sendo levado a caminhos outros, e portanto se distanciou de si mesmo.

E agora está aflito, querendo obter seu estado primitivo. Ele poderá se sentir mais ameno para se neutralizar e se reformular nos princípios de amor, e conseguir, com esforço próprio, obter para si a escolha acertada, olhar .com olhos benevolentes seus irmãos e com dignidade espiritual poder galgar patamares outros de ação de caridade. Assim poderá caminhar em direção sempre constante da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Na oportunidade que lhe dá a vida de aqui estar, cumpra com prazer o ato de amar a própria vida.

Homem e mulher: seres que se completam!

Não poderá o homem se indispor consigo mesmo, sem que sofra: o "ama ao próximo" ensina que ele deve amar-se, pois o mais próximo dele é ele mesmo.

A sociedade moderna tem dado oportunidades múltiplas ao homem de colocar-se sempre ao lado da tecnologia, mas esse homem não deverá confundir a suposta evolução material com seus bens adquiridos, como se ele armazenasse tudo para sua manifesta evolução.

O homem moderno não tem sua atenção voltada para seu próprio íntimo; tem estado alheio a seus sentimentos, pois muitos motivos externos o levam para fora de si mesmo, sem que, no entanto, essa saída tenha outro objetivo que não sua distração.

A sociedade atual é fundamentada na liberação individual, traz para o homem e para a mulher total independência, mas não lhes dá a direção exata de nenhum caminho.

- Como assim?

Quando o homem se libertou, ganhou independência de muitas situações com a tecnologia moderna, mas ele também se distanciou de sua religiosidade, não é mais temente a Deus. Ele acha até que questões de fé não são necessárias para seu viver, e se lança baseado somente nas coisas adquiridas para seu conforto, esquecendo-se de atender seu lado de sentimentos, e é por essa situação que a humanidade sofre, está faminta de amor.

- E se todos colocassem seus sentimentos à mostra?

O homem necessita do aconchego de amor com sua fonte amena, pois, se assim não for, ele não se sentirá apaziguado, em harmonia com esse mundo de suas aquisições materiais. Vemos hoje muitos homens insatisfeitos, embora tendo grandes cabedais e conforto tecnológico, e que procuram o lado extremo de viver na pobreza, desfazendo-se de seu poderio econômico ou, quando não, sendo simples e desprovido de todo orgulho ou vaidade.

- Como está se portando a mulher perante esse homem?

A mulher nem sempre acha favorável a companhia do homem. Muitas existem que procuram um caminho paralelo, não vivem mais à sombra do homem, não dão ensejo de que

esse homem seja o dono de sua vontade; são liberais, cuidam mais de sua vontade própria e procuram na religiosidade e na parte mística sua proteção.

- Como a mulher é diferente do homem?

Não tão diferente, apenas se dirige com mais coração. Seus sentimentos são alicerçados no amor maternal, e são por isso capazes de grandes sacrifícios para obtenção do que desejam. As mulheres possuem mais à flor da pele seus sentimentos. Elas podem obter seu caminho com mais facilidade do que os homens. Portanto, o momento atual traz mais liberdade para os sentimentos da mulher em sua expressão máxima, e os homens estão voltados mais para as conquistas fúteis de suas aquisições. Se o homem é ação, a mulher é coração.

- Por que essa diferença?

Não é uma diferença limitada, ela existe pelos sentimentos naturais. A mulher é mais poderosa em sua fé, o homem é mais técnico em seu trabalho, mas essa diferença se dilui quando se forma uma fanu1ia. Aí então se forja a sociedade, e o futuro de um grupo familiar é um só: o equilíbrio e a harmonia, trazendo para todos o caminho da compreensão.

- O homem, a mulher - poderá existir harmonia maior?

Não poderá, pois no planeta Terra eles se completam, mas deveriam estar mais atentos quanto à família; ali é seu eixo principal, e todo o grupo se funde no caldeamento de emoções, que os projetarão para frente, e assim alcançarão o núcleo de sustentação familiar, que é a fonte eterna do caminho para as fontes da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Homem e mulher, dois seres que se completam. Faça de sua união um alicerce para a vida.

Dualidade de sentimentos

Nem todos os encarnados estarão aptos a desincumbirem sua missão, mas todos virão a este plano com uma incumbência.

Todos passarão pelo mesmo caminho.

As pulsações do sistema planetário estão dando provas da existência de uma força divina na engrenagem de todo o sistema.

É preciso que o homem entenda que também faz parte dessa engrenagem e se ponha, sem resistência, em seu papel.

- E qual será seu papel?

Existem muitas ocasiões para que o encarnado se identifique com o plano da Terra. Existem oportunidades várias para que ele se proponha ao amor entre todos, principalmente a ele mesmo, pois sua centelha divina faz com que todos sejam iguais, saídos, como são, da mesma fonte.

Mesmo assim, o homem toma atitudes contrárias a seu próprio desenvolvimento e permanência neste plano, impedindo que todo esse tempo seja pleno de glória e poder.

- O homem se mantém afastado de seu centro por simples descaso?

Em parte o homem tem seu objetivo, mas procura se projetar mais em seu mundo de fantasias, e se aprofunda nas aquisições momentâneas e fúteis de seu dia-a-dia. Sabemos que a influência do meio ambiente chama o homem em todos seus sentidos, tanto para os lados como para a frente, mas sempre essas atitudes que lhe são mostradas são fantasiadas pela mente física que quer ter o comando de toda sua manifestação.

- Se o homem é importante para ele mesmo, por que essa distração?

Pela dualidade de sentimentos que existem nele. Seu sentimento é dividido em duas partes distintas, a que ele quer e a que ele pode.

- Como, quer e pode?

O querer de seu íntimo está ligado as suas atitudes banais de seu dia-a-dia, o poder está na clareza de seu sentimento, no alcance daquilo que ele se propõe.

O homem, sendo um animal nômade, traz características de todos seus ambientes e, portanto, em seu intelecto estão mescladas todas as formas de ilusões. E a ilusão é um estado, também fantasioso de sua mente física, que se projeta a todo instante na tela de suas lembranças, trazendo para a vida presente todo seu passado carregado de miragens que não o levarão a lugar algum. E assim o homem vive seu momento eterno de ilusões.

- Existirá alternativa para esse homem?

Sim, haverá sempre alternativas, se ele é alma e coração, se ele deixar que os sentimentos nobres lhe passem a segurança de sua razão, aí o homem se torna íntegro, trazendo para sua vida presente toda a segurança e direção.

Quando há esclarecimento de todas as situações que envolvem uma encarnação, o homem encontrará sempre um ponto determinado de descobertas, e essas lhe servirão de referência para sua permanência aqui neste plano. E se todos olharem para um só ponto, que é a porta de alcance e chegada às fontes eternas da manutenção, encontrarão então toda a grandeza de Deus, que está contida na

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· O momento presente é importante para que possa conseguir seu ponto exato de manutenção constante. Faça por onde agora, amanhã poderá ser tarde!

É preciso ser humilde no recebimento

Os que estão à espera de um encontro em suas vidas, deverão ter em mente que só pelo trabalho encontrarão a posição exata de sua libertação.

As circunstâncias atuais dão ao homem deste plano oportunidades sem fim de procurar seu caminho, mas ele não se dispõe ao trabalho de procura e se distrai com paisagens quiméricas.

As decepções do trabalho dão, a quem procura seu caminho, um momento para refletir em sua atuação e levam, ao mesmo tempo, sua personalidade espiritual para longe do ser constituído e se perde de sua meta.

Estamos entrando num caminho estreito, pois o plano Terra está sendo altamente pressionado por correntes destruidoras que rondam o espaço cósmico, dando assim desequilíbrio ao trabalho do homem, e esse, já por si, anda fora de seu caminho, procurando nas banalidades de suas conquistas o prazer momentâneo. É por isso que muitos programas encarnacionais estão se desfazendo e muitos de seus protagonistas estão voltando ao ponto de origem de mãos vazias, planos fracassados. O espírito que desce na encarnação está sendo recebido com hostilidade por seus irmãos, tanto pela estrutura do plano físico, como pelos próprios irmãos de carne que estão dando posição falsa ao encarnante.

Nos momentos de penetração no campo terreno, os espíritos têm encontrado dificuldades múltiplas, pois, além de terem que enfrentar a prisão no corpo físico, têm também as adversidades do convívio com seus irmãos. É frustrante este momento que ele passa na carne; fica sendo inútil seu tempo de encarnação e se perde sempre uma preciosa oportunidade de reabilitação, como também de expiações solucionadas. Todos estão na expectativa e voltam desalentados com sua experiência. É contristante o resultado.

- Por que não acontece ao contrário?

Nada pode ser feito, o livre-arbítrio dos encarnados marca em primeiro lugar. É preciso o respeito à vontade do homem.

E ele influi, com este mesmo livre-arbítrio, depredando a natureza, que também sofre sua atuaçào direta.

- Há uma necessidade de socorro?

Sim, muitas correntes benfeitoras estão em trabalho de socorro ao plano da Terra, mas elas, por sua vez, respeitam quando atuam. É bem verdade que o esforço empregado por estas

é infinitamente poderoso, mas quando se oferece auxílio e quem o recebe não abre as portas do coração para recebê-lo, fica praticamente impossível que tudo saia perfeito; há um enorme desperdício de forças.

- Não existe a vontade de ser socorrido?

Esta vontade existe, mas existem também muitos empecilhos no ser constituído na carne. As barreiras que são impostas por esse ser são enormes, e se volta ao ponto de partida, o livre-arbítrio interferindo mesmo na qualidade daquilo que se recebe.

O homem deveria procurar sua própria posição principal que é a humildade, para que ele se visse por inteiro, chamando a si toda sua potencialidade, seu lastro encarnacional, e aí tirar a lição sublime de poder receber com dignidade, colocando-se numa posição de receber as energias que são trazidas por correntes cheias de

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· É preciso, antes de qualquer atitude, ser humilde no recebimento, para que a grandeza da bênção chegue às mãos de quem necessita.

O homem ainda poderá se reencontrar

Os que souberem interpretar os desígnios de deus saberão compreender seu irmão.

As circunstâncias no plano Terra fazem do encarnado, muitas vezes, um ser com atitudes contrárias a seu próprio sentimento.

As ocasiões em que ele coloca em prova sua dignidade são decisivas para sua evolução, pelo conhecimento de seu poder de compreender as próprias atitudes.

O homem está dando seus primeiros passos como ser humano e, embora ele venha há milhares de séculos vivendo sua vida, tem escondido dentro do coração seu verdadeiro intento.

Muitas oportunidades ele tem perdido de se encontrar, mas queremos sempre que ele possa se compreender, pois o homem deste século é um homem em transformação, principalmente quando ele se põe à prova.

- Como o homem ainda não chegou a ser verdadeiramente humano?

Não é o humano como o homem conhece, o humano na formação concebida por ele próprio; o ser humano que o compara a sua essência é diferente. O ser constituído tem características diferentes de sua origem, o que faz com que este ser se contamine com as imperfeições do plano em que vive, pois sabemos que o ser constituído tem seu livre-arbítrio, sua escolha portanto, e tem também sua liberdade. Assim, será o que ele próprio escolher.

- Como o homem tem essas nuances em sua personalidade?

Todos os seres que se prontificam na carne estão à mercê de intempéries em todos os sentidos, pois as circunstâncias em que se encontra o plano, no presente momento, são de uma sociedade que avança abrindo o caminho do conhecimento e, ao mesmo tempo, desabrochando todos seus sentidos ambiciosos, trazendo para seu estado muita insegurança.

O homem tem que se centralizar no próprio coração, mas muitas vezes ele tem seus sentimentos desordenados e, então, não encontra aí sua segurança.

- Por que não se aprofunda o homem, não se apega a sua religiosidade natural?

Essa religiosidade, esse temor a Deus, já se apartou do homem moderno. Ele tem se atirado as suas conquistas terrenas, levando o próprio sentimento a se desfigurar de sua forma original.

- Como esta modificação assim tão desastrosa?

Os séculos passam, as modificações são lentas, o homem permanece até mais bárbaro do que quando ele era considerado como tal. Por isso ele está se perdendo, desintegrando-se em alta rotatividade; está sendo descentralizado pelos próprios sentimentos, pois sua cabeça o tem levado a desatinos. Mas em todos os acontecimentos o homem ainda poderá se organizar, ainda poderá se reencontrar; basta para isso que também séculos sejam passados, lentamente, e sua modificação poderá ser real como é real sua origem. E nesse tempo, quando ele estiver desiludido com as próprias conquistas, quando tiver cheio seu celeiro de coisas supérfluas, quando ele se sentir sozinho em meio a multidões e multidões, perceberá que todo seu intento foi em vão, pois ele só se achará acompanhado, aliviado e protegido, quando se voltar limpo de coração, quando quiser auxílios; então será feliz, pois desejou ser amado, e amando terá todos os bens que esbanjou, e encontrará seu caminho na

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Se seu tempo é esse, faça por onde melhorar o tempo do amanhã, cumprindo agora seu mandato, dando aquilo que receberá depois.

As verdadeiras posições do homem

Os que estão dando testemunho do amor de deus, estão aqui neste plano terra, dando e recebendo amor, estarão cumprindo o período de vida com a atenção plena naquilo que fazem.

As posições dos homens perante os acontecimentos do momento dão-lhes uma certa maneira de encará-las como sendo as mais corretas, quando, na verdade, elas estão mostrando a eles suas posições verdadeiras.

- Como o homem está assim levado pelo ambiente?

Ele faz parte de todos os acontecimentos do momento, pois, muitas vezes, está recebendo tudo aquilo que projetou para seu futuro, que é seu presente atual. Da mesma forma será o futuro aquilo que hoje o homem está produzindo, agora com mais compromisso, pois esse porvir não o atingirá sozinho, ele mexe com o futuro da humanidade.

As manifestações errôneas do homem irão prejudicar todo o plano, pois ele atua não só as em seu destino, mas no destino da humanidade.

O centro do planeta Terra está se modificando, e disso se tem muitas provas concretas, como as estações climáticas, a pureza dos ares, dos mares e o próprio elemento terra está sendo modificado em sua estrutura física. Isso, sem falar, é claro, da modificação dos sentimentos dos homens, pois sentimos que não existe muito intenso o fator sentimento fraternidade, embora o homem se esforce por falar nela e espalhar o que faz por ela. Mas a própria humanidade se ressente quando fala sobre esse sentimento, pois existe a desigualdade chocante nas sociedades modernas; enquanto uns países são ricos, outros agonizam na miséria.

- O homem está insensível?

Não que ele seja insensível, mas circunstâncias o levam a ser, pois a impotência de ação, faz com que ele se sinta como tal; tudo acontece e ele não pode interferir. Os sentimentos são de várias intensidades, mas a sociedade predominante, os que estão à frente de governos nem sempre têm como principal objetivo a solidariedade humana. Os interesses dos governos são outros, muito mais voltados para os objetivos imediatos, pessoais, e, sendo assim, o bem-estar coletivo fica alijado do poder dos governantes.

Não queremos dizer com isso que o mundo sofre pelos que o fazem sofrer pelo poder; não o mundo, a humanidade recebe o que ela produz.

Existem, por outro lado, muitas aquisições que elevam o ser humano, tanto na literatura, nas artes, e na maior arte que é o amor, a proteção e o amparo. Mas são minoria em meio à extensão que é o planeta Terra, que agoniza. Seus habitantes estão sofrendo, morrendo de fome e sede, atirados, espoliados, sugados pela própria sorte, enquanto outros são felizes, estão bem ajustados. A vida está dividida, a casta da sociedade engloba pobres e ricos, felizes e infelizes.

Os homens recebem aquilo que produzem individualmente; mas ele recebe também em sociedade e uns sofrem pela depredação dos outros, uns estão expostos à vontade dos outros. É preciso que tenham consciência do que se passa, fazendo apenas uma introspecção, parando para refletir, e assim lembrar que todos são culpados, pois omitem sua atuação, não trabalham para sua melhoria. Se todos olhassem para dentro de si mesmos, sentissem que estão no mesmo momento e que tudo que fazem refletirá no todo, procurariam amar a própria vida, dando tudo e recebendo também tudo, e assim poderiam conseguir a vitória que os levaria à humanização do próprio plano, para viverem felizes, e caminharem juntos no caminho que os levaria à descoberta da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Se você é parte desse todo, por que não trabalha por si próprio? Estará dando sua contribuição ao todo, que é a vida presente no plano.

Oportunidades lhe são dadas!

Nem sempre todos estarão em seus lugares apenas por invigilância, mas todos poderão, é bem certo, atingi-los se estiverem em atenção plena.

As oportunidades de um viver saudável são dadas a cada encarnado particularmente; independe que ele seja de uma maneira ou de outra, assim ou assim; todos têm as mesmas oportunidades de alerta, mas nem todos querem andar pelos caminhos estreitos do conhecimento.

Não será preciso nada além da consciência para o desbravamento de todos os caminhos; não será preciso cabedal de cultura, mas pura e simplesmente a pureza de intenção. O momento exato da libertação está na compreensão plena de todo o caminho, saiba ou não ter o uso da palavra burilada; as almas simples estão mais perto da verdade.

- O conhecimento de sua libertação é então um ato de vontade?

O estado de conhecimento, não a procura do conhecimento; são bem diferentes estes motivos. Um tem direção para esse ou aquele ponto, o outro brota como água de uma nascente, desliza por sobre o caminho, não se opõe aos obstáculos, apenas os contorna.

- O homem de conhecimentos não terá então oportunidade da busca da verdade?

Não é assim tão radical; basta para tanto que ele tenha sua parte de sentimentos pura como o olho-d'água, corra em qualquer direção, não oponha resistência a nenhuma descoberta.

- O homem simples terá então oportunidades maiores?

O homem simples é como um diamante bruto, tem mais chances de se abrir ao sol da verdade, pois ele traz em si a verdade, ainda não adquiriu conhecimento imposto; ele é virgem dos sentidos, só se guia pela intuição e sempre está apto ao reconhecimento. Sentimos no homem do campo seu coração dadivoso. Não queremos dizer com isso que aquele que adquire a instrução normal de todo o cidadão, não tenha oportunidades de evolução; queremos dizer que a todo aquele que traz liberto seu coração é mais fácil a penetração ou o estado de saber.

- Como o saber, se ele não tem conhecimento?

Não nos referimos ao saber conhecimento adquirido, mas dizemos saber intuição pura e clara. Aí ele poderá ter mais chances de vitória e este estado permite que ele tenha

conhecimentos adquiridos na fonte primitiva, que é quando ele não está condicionado a nenhum paralelo; ele não sabe, portanto não compara, e tem a liberdade plena naquilo que escolhe.

- O amor ao trabalho, ao amaino da terra lhe dá a pureza de sentimentos?

Também, pois quem trabalha a mãe Terra, tem em troca seu potencial energético que o nutre com saúde e vigor físico, que é passado, também, a seu sentimento. Então este homem está mais fortalecido naturalmente, recebe carga energética da própria vida, que é o planeta Terra alimentando seus habitantes em troca do amor ao trabalho. Mas o homem, muitas vezes, não compreende esse grande aliado de sua evolução, que é o plano da Terra, e o destrói.

Quando tudo estiver compreendido e esse todo se tornar conhecido, o homem será feliz e temos a certeza de que ele viverá em paz e, todos juntos, encontrarão a passagem estreita que os une à

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Você é fonte propulsora da própria evolução. Aproveite este momento. Acorde!**

Sua contribuição é importante

Os que estão em guarda dão oportunidades a que aflorem seus bons sentimentos e fazem, com isso, que sua permanência neste plano seja proveitosa.

As ocorrências do mundo físico chegam à vida do homem, levando-o, muitas vezes, para fora de seu objetivo.

Vimos que as influências circunstanciais dão oportunidades ao homem para que ele se distancie de seu caminho, mas não queremos dizer com isso que tenha perdido por completo sua rota.

Muitas circunstâncias adversas estão se aproximando deste planeta, será uma prova para todos seus habitantes.

É necessário que esses acontecimentos se dêem para que sempre o homem sinta que todo seu conhecimento não basta. A natureza é absoluta em seu domínio, embora o homem pense que poderá mudá-la, e ele tem dado sua contribuição em situações nefastas para todos.

- O homem está interferindo na vida do plano, em sua atuação como planeta?

Está dando sua contribuição para que ele sofra abalos, como têm sido as experiências atômicas em seu interior. Esses abalos não ficam impunes, muitos estão transtornando as atuações até das próprias estações climáticas, como temos sempre abordado.

- Há outras reações?

Sim, em todos os reinos está havendo desequilíbrio. Embora a ciência avance, deixa muitos problemas para trás, muitos restos de sua atuação, mesmo sabendo todos que a ciência está ao lado do progresso, da evolução, do bem-estar do homem. Às vezes, porém, causa-lhe transtornos.

Todos os reinos estão sendo atingidos pelo progresso. Sabemos também que esses avanços tecnológicos não são culpados por toda a desolação do planeta Terra. O homem não tem sido cuidadoso em sua passagem nele; o malefício causado em seu solo causa-lhe um grande desequilíbrio ecológico, suas matas estão sendo devastadas, as águas do mares contaminadas, e a de que ele próprio se serve para sua manutenção não tem seu potencial puro, de limpeza.

- Como o homem poderá sobreviver?

Ele não poderá ter tudo aquilo que lhe era normal, ele não poderá ter nada de seu primitivo estado. Se não tinha conforto físico agora tem, mas em contra partida perdeu sua original proteção. A natureza sofre esses transtornos e também se projetará para o caos. Assim como o homem agora está sofrendo, o plano também sofrerá; chegará igualmente para ele a morte sempre esperada para o homem.

- Como o planeta morrerá?

Como todo ser vivente, morrerá simplesmente, até que tudo esteja consumado pela depredação do homem. O cenário é calamitoso, mas o homem não se dá conta de sua atuação; deveria, é claro, acordar para sentir o peso de sua responsabilidade.

- Ainda há esperanças?

Sempre há esperanças, tudo ainda espera por um milagre, mas, esse, só o homem o fará. Ele terá que despertar para que em seu coração brilhe a chama da certeza de que juntos todos acharão uma solução. Mas, para isso, o homem terá que se pôr em alerta, com todo seu potencial em atividade, para poderem juntos descobrir aquilo que está claro em seu coração: não faça aos outros aquilo que não queres que te façam. E neste instante ele descobrirá, por seu sofrimento, que a salvação está nas fontes da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Sua contribuição é importante. Comece por você, estenda sobre sua família, alcance sua nação, que estará pleno dos poderes de reconstrução dentro da paz.

Quando não há mais nada a descobrir

Nem todos poderão sentir a necessidade de uma inspeção interior, mas todos estarão sujeitos à verificação de seus atos.

Há uma espécie de ocasião em que o ser humano se coloca em observação. É quando seu tempo terreno já não dá mais oportunidade de buscas e achados, está em seu sentimento interior, não há mais nada a descobrir.

- Quando o homem está assim tão sintonizado com seu interior?

Esses estados se dão quando sua evolução já se fez sentir, quando ele pode discernir todos seus momentos e então ele sente a pureza de sua intenção e seu livre-arbítrio também está pronto para decidir, sejam quais forem as circunstâncias que se apresentarem.

- O ser humano é passível desse estado?

Por que não seria? Se ele trabalhou sua oportunidade inteira de vida neste plano Terra, ele terá sua recompensa. E todo aquele que se entrega a essas cogitações terá forçosamente seu galardão, sua recompensa trabalhada com todo seu esforço; é um vitorioso sobre seus sentimentos, é cônscio de seus deveres, chega ao ponto desejado por todo espírito que se prontifica na carne procurando sua evolução.

- O homem está neste torvelinho de situações por gosto próprio?

Sim, o espírito que atua em todo ser humano tem seu objetivo, veio se encarnar neste plano para sua melhoria, e também, com seu exemplo, melhorar todos seus irmãos.

Mas, na maioria das vezes, isso não acontece, pois o corpo dos sentidos, com seu livre-arbítrio constituído, nem sempre dá essa oportunidade. Os próprios sentimentos dos homens o atrapalham neste. trabalho, pois, estando encarnados, é da lei divina que esses espíritos esqueçam suas personalidades fluídicas e sejam dirigidos pelo livre-arbítrio constituído pelos sentimentos da carne. Aí está o grande empecilho para a evolução do espírito: seus sentimentos de escolha.

- Como poderá acontecer bons resultados para o espírito?

Todo encarnado deve se aprimorar nos sentimentos, cultivá-los com o coração. É preciso que esse filtro do amor seja observado com o maior cuidado para que ele seja límpido, não turve, em hipótese alguma, os sentimentos que brotam de seu coração. O amor estará presente sempre, ele é o grande ponto de apoio de todo espírito que se encarna; seus sentimentos naturais o salvarão dele mesmo.

- Como assim?

Todos os momentos do espírito encarnado estão guardados em seu arquivo cármico. É preciso notar que ele já traz as características próprias, vem com toda sua boa intenção, mas seu corpo de sentimentos, adquiridos e cultivados no físico, colocam uma grande barreira em sua evolução. É preciso, no entanto, que ele se conscientize, que seus sentimentos sejam cultivados, pois nada pode florescer se não merecer toda atenção, seja do homem seja da natureza. É preciso observar!

O trajeto do homem no plano da Terra traz grandes oportunidades, mas quando se tem os sentimentos alinhados, quando este homem é conhecedor de seu papel de medianeiro e não se esquece, nem por um momento, de que está aqui a serviço do Pai. Assim ele dará sua contribuição ao grande plano de evolução do espírito, e se cada um colocar esse objetivo acima de seu ser constituído no corpo de sentimentos, todos estarão unidos e caminharão apoiados, para encontrarem sempre mais uma oportunidade de estarem em seus caminhos, e o caminho do homem é um só, em direção exata à

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Você é um ponto importante neste 1rabalho de evolução. Procure corresponder alimentando com amor seus sentimentos para a glória de todo o plano.

A escolha pertence ao homem

Os que estão neste plano darão provas de que aqui vieram para a maior glória de Deus.

Os momentos de amor serão proporcionais a tudo que fizerem a seu irmão. É preciso estar sempre em seu lugar para conhecer e respeitar o que ocupa seu irmão, e assim poderem formar o elo da grande cadeia que se estende pela eternidade.

O estar presente neste plano significa muitas preparações, individuais e em grupo, por parte dos espíritos que estão sempre cumprindo seu objetivo. No entanto, às vezes voltam sem o alcance exato daquilo que aqui vieram fazer.

Seria preciso que todos os encarnados estivessem atentos para o que lhes acontece, para poder tirar o melhor proveito dos ensinamentos que a vida dá, pois aqui estão o bem e o mal. É necessário que o raciocínio do homem esteja isento de interferência.

Os poderes da mente oculta são infinitos, e a mente do homem é regida por esse poder. O homem constituído na carne está à mercê de toda influência, mas a interpretação, a exata direção, está sujeita ao livre-arbítrio do homem constituído. Por isso vemos desajustes e muito sofrimento neste plano. É preciso que a mente dos homens se volte para Deus, que eles pensem que estão aqui para cumprirem seu intento; mas não terão êxito se não observarem os requisitos na escolha. É preciso observar atentamente todas as reações de seu organismo físico; isto também revela sabedoria da mente, pois o domínio absoluto das funções físicas requer uma mente, que comanda essas funções, clara e centralizada, portanto, que esteja em equilíbrio.

- Não há segurança absoluta?

Existe o livre-arbítrio e, em conseqüência, a escolha. O homem estará entre fogo cruzado sempre que tiver que escolher; portanto, sua posição pertence a ele mesmo, terá tudo aquilo que merecer por escolha própria.

É difícil compreender quando o homem comete desatinos, mas ele está recebendo o próprio produto, embora sua origem seja divina, tanto quanto a de seu irmão que cultiva bons sentimentos, teve livre acesso aos arquivos da própria mente, e que sabe, portanto, estabelecer diferenças, está íntegro e é cônscio daquilo que quer.

- O homem é absoluto em sua escolha?

Sim, o homem é senhor de toda sua permanência neste plano, e tudo o mais que receber por acréscimo é pelo amor do Pai, mas sua escolha pertence a ele próprio. Portanto,

estão em seu caminho muitos atalhos; ele escolherá o que deve seguir, e, se todo seu potencial de vida estiver dirigido para um só ponto, encontrará, por certo, sua direção. E se encontrarão todos que assim o fizerem e essa força reunida alcançará, com certeza, a fonte da vida eterna que está na

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· É preciso averiguar, observar, sentir todo seu viver para poder estar em paz e caminhar juntos.

Homem,
faça sua reciclagem!

Os que estão neste momento encarnacional prestando ajuda a seu irmão estarão cumprindo o amor distribuído.

Os acontecimentos por que tem passado o plano da Terra, o tem colocado em situação muito perigosa em relação a sua própria vida.

O planeta Terra está sofrendo pela depredação de todo seu campo vibratório, pois o que acontece com seu plano físico ressoa em seu campo magnético, trazendo para este plano grande transtorno em seu caminho.

O homem não se dá conta de todo este estado porque está completamente voltado para sua existência efêmera, pois com sua vida divina, evolucional, mística, ele não se preocupa; pensa até que seja natural que ele esteja aqui, neste plano, para ter a supremacia de ser o rei dos animais, pois fala, tem domínio sobre todos os outros reinos, manda e desmanda em tudo.

- O homem sempre foi assim, interferindo em seu meio ambiente?

O homem, a princípio, era doce e calmo, tinha seu domínio restrito. Depois, foi alcançado pela cobiça, querendo sempre estender seu domínio sobre tudo, e assim perdeu, com o avançar do tempo, a própria liberdade.

- Como o homem perdeu sua liberdade?

Muitas vezes por suas conquistas, outras por situações diversas, às quais ele próprio se impôs, e assim vai se definhando em todo seu poderio; quanto mais alcança menos tem, quanto mais avança em tecnologia tanto mais presenteia seus sentidos com mais um predador de seu progresso, pois cada vez mais se ilude por suas conquistas.

Agora, neste momento, é a questão social em todo o mundo. Sua tecnologia também está afetando seu momento de vida; a própria natureza está sendo destruída, por poluição, contaminação, destruição dos mares, do próprio ar que respira; o homem está se destruindo, embora sendo o senhor absoluto de seu mundo de sociedade.

As oportunidades de conhecimento dão ao homem sua liberdade. É bem verdade que vemos seu avanço na medicina, mas vemos também, por outro lado, essa própria medicina sendo atacada em seu lado social. As pessoas estão famintas por todo o planeta, quando não são de físico, são de sentimentos, sentem faltar-lhes o amor.

- O homem está assim tão distante de seu caminho?

Todos os que estão ao largo estão sendo apenas levados pela vaidade e não deveria ser assim. O homem foi criado para dar testemunho de seu poder de distribuição, de amar e proteger, se protegendo. Mas foi diferente, ele tem sido levado por seu livre-arbítrio desgovernado, enfraquecido, e nada poderia ser mais nefasto para ele próprio e sua guarda pessoal, do que seus sentimentos desajustados.

- Que será do homem?

Tudo poderá se esperar de uma situação calamitosa, tudo poderá, de um momento para o outro, acabar em pó. Assim como se constrói, se destrói por conta própria; assim também o homem, sofre pelas próprias mãos.

Tudo poderia e poderá ser diferente se o homem quiser, mas ele tem que querer sentir todos seus momentos. Portanto, o primeiro motivo será a própria reciclagem, para que ele possa distinguir tudo que está acontecendo com ele próprio, tomar sua decisão acertada. Ainda o homem poderá ter a glória de ser ele próprio, mas precisa acordar seus sentimentos de solidariedade humana, para que possam fluir todos os bens assegurados em sua vida; ele veio para viver e não para morrer, ele veio para florescer e não para fenecer neste sufocamento insensato a que se impôs.

Ainda é tempo de alcançar seu objetivo principal, caminhar seu caminho natural e chegar à

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Seu bem maior é viver; faça dele seu sustentáculo.**

Homem, cuide de sua morada!

A alma humana tem esplendores e suaves fragrâncias; a alma humana é a vida do espírito.

As moradas dos homens têm um mesmo endereço: seu corpo físico.

- Poderá o homem ter atenção especial com ela?

Lógico que o homem tem deveres e obrigações com seu corpo físico, tanto ou mais do que dispensa a sua casa, onde reside com seu grupo familiar. É preciso que todo o cuidado seja tomado, tanto com a higiene quanto com a aparência, pois o corpo físico é a morada do espírito.

O homem está encarnado dando oportunidades múltiplas a seu espírito, a que resgate dívidas, que ame seu próximo, que sirva à natureza, mãe dadivosa que o abriga e acalenta, que o alimenta e faz realçar suas qualidades. a corpo do homem é um altar de rara beleza, somente ele não se dá conta dessa majestosa morada, não se dá conta de que é um rei em seu castelo de carne, que vibra e ama, que sofre e agasalha, que dá guarida a quantos possa, pois a influência benfazeja de seu corpo físico é um testemunho do amor do Pai.

- Como o homem atua perante essa confiança que lhe foi depositada?

O homem não tem a certeza de que seu corpo físico merece atenção plena, tanto quanto merece seus sentimentos, pois se não houvesse esse corpo, por certo ele, o espírito, não atuaria neste plano Terra, entre o bem e o mal, e esta oportunidade é única para seu viver pleno.

- Como o homem passa por este momento e não se dá conta e nem cuidados?

A higiene dos sentidos é tão necessária quanto a higiene do corpo físico, pois este produz o equilíbrio de funcionamento, dando oportunidades àquele de se manifestar harmoniosamente. A alimentação do corpo físico faz parte de um programa importante da permanência neste plano, mas o homem não dispensa a atenção devida a esta parte, não se mantém em constante vigília neste sentido; aproveita-se do corpo até a exaustão, mas não lhe presta a assistência devida. Só quando sinais de que não funciona bem, manifestando doença, que são os desequilíbrios do corpo físico, que se defende dos ataques do homem manifestando enfermidades, é que ele nota o valor do corpo, de seu aproveitamento para que se mantenha com vida para ter oportunidades de viver.

Seria preciso que todo este programa de manutenção do corpo físico fosse lembrado, para que o homem sentisse que tem a seu lado a cooperação valiosa da natureza. Ela fornece

os ingredientes para a manutenção desse corpo, e não precisaria que esse homem invadisse o reino animal para tirar dele a vida para a manutenção de sua vida; mas o que ele está fazendo é justo ao contrário, está matando a própria vida com a alimentação errada de seu corpo. É preciso observar como são felizes os animais, como estão em harmonia, e pensar.

O homem em sua ganância quer sempre mais, quer sempre mostrar e demonstrar seu poderio, seu mando sobre seus irmãos que não lhe fazem mal, que vivem o ciclo de suas vidas sem interferência na vida do homem; eles estão indefesos, apenas cumprem o ciclo da natureza, à qual o homem também deveria obedecer. E o que acontece é o aniquilamento e o extermínio lento e total da vida no planeta Terra.

A aurora está chegando. É bom que o homem esteja acordado para sentir que ele não pode interferir em todo esse esplendor, e aprender a humildade que o levará sempre a novos rumos, e um desses, com certeza, será para a

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· É preciso viver sua vida, mas deixar que seus companheiros vivam a deles. A dignidade está neste sentido: os amigos vivem em harmonia.

Homem, equilibre seus sentimentos!

Os acontecimentos estão se processando tão acelerados no plano da Terra e os homens não tomam conhecimento de seus deveres.

As oposições estão se tornando uma constante no viver do plano; todos o motivos estão sendo estudados, mas é preciso notar que a causa é sempre produzida pelo homem.

Todos os dissabores, calamidades por que tem passado o plano da Terra, são produzidos pela vontade do homem e ele está, como sempre, tão distraído que não se dá conta que seu tempo está se esgotando.

- O homem, pelo que se diz, é o causador de todos os danos que acontecem no momento?

Sabemos que se não de todos, quase todos, pois a influência do homem está se fazendo em todos os reinos da natureza, mormente no reino animal.

- Como assim?

O homem está investindo pesado nesse reino. Além de buscar nele sua alimentação, o expõe à morte, contaminando todo seu meio, levando também a confronto forças adormecidas e agora em liberdade, como é o caso da energia atômica. Não se falando na contaminação constante e precisa, agindo e solapando a vida de outros reinos da natureza, que estão em intima ligação com o reino animal.

A situação da Terra é precária e caminha para seu fim dentro do infinito cósmico, e com seu desequilíbrio põe em perigo o equilíbrio universal. Os astros do sistema solar estão interferindo no infinito cósmico; com essa atitude poderá causar perturbações cósmicas, levando a uma catástrofe.

Outros seres, de outros planetas, procuram ajudar este plano com todo seu avanço, em grande equilíbrio e harmonia, mas o planeta Terra insiste em contaminar o cosmo, e portanto haverá forçosamente uma comoção colocando em perigo todo um sistema.

- O planeta Terra sofre sérios danos?

Sim, o planeta Terra está em processo de extinção. Poderá ter ainda um estágio de equilíbrio, mas será fatal seu fim; tudo irá se transformando e, quando menos se esperar, será o caos total.

Os sentimentos dos homens estão muito perturbados e ele transmite todo este estado, contaminando tudo em sua passagem, que, embora limitada, é constante e em cadeia; assim irá dando fim ao plano em que vive. Tudo isso é tão simples de ser contornado, bastaria para tanto que o homem se modificasse, procurasse ter e ver claro seus sentimentos, para que tudo se completasse dentro do equilíbrio esperado e dirigido sempre, como há séculos, em passos sem fim do universo, para a

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Você é e sempre foi uma peça importante nessa engrenagem, favorecendo com sua presença e seus seni1mentqs equilibrados. Esteja sempre presente para o desenvolvimento e o equilíbrio do plano.

É preciso buscar seus motivos na vida espiritual

Os que estão determinando suas vidas estão ao mesmo tempo destilando suas culpas.

Os instrumentos que servem a quem pratica um esporte são os mesmos, em potencialidade, a quem produz um quadro; ambos estão extravasando seus sentimentos.

O homem busca sempre a perfeição em seus atos na vida terrena, mas se esquece de buscar seus motivos na vida espiritual.

É preciso que ele vá buscar em seu passado encarnacional os motivos presentes do sofrimento e também das alegrias.

Todo ser humano já viveu vidas diferentes; é natural que de todas suas oportunidades traga algo pertencente as suas andanças. É por isso que muitos trazem aptidões sem que percebam que são oportunidades vividas em outras vidas e, por que não dizer, também em outros planos.

As experiências marcam uma oportunidade e é bem nítida toda sua impressão, que deixa profundos traços de caráter, pois toda a' vivência de cada espírito fica em seu lastro encarnacional, e é sua marca de personalidade.

- Uma vida influi na outra oportunidade?

Existe uma personalidade própria em cada encarnação, inclusive pela herança genética de sua família. Mas existe um toque indelével em sua personalidade que o liga ao passado; e é tão forte que, às vezes, em muitas encarnações há a recordação de ter vivido cenas completamente iguais muitas vezes.

O espírito guarda seu lastro de emoções. É bem verdade que ele tem que trilhar novas experiências, grandes emoções, mas é também verdade que todas as vezes que ele encarna adquire novas oportunidades de colocar à prova seu livre-arbítrio, seu proceder mais íntimo no jogo da vida, que dá sempre novas oportunidades para que ele se eleve, que possa cumprir com dignidade aquilo que aqui veio fazer.

O tempo é limitado a cada experiência. Portanto, não deve o humano desperdiçar com futilidades sua vida, pois ele é a morada do espírito que aqui veio não para gozar de bens

fúteis, materiais, mas sim para se pôr ao dispor de seu irmão, veio para amar e ser amado, dar aquilo de que é formado.

O homem luta sempre contra a própria personalidade, luta para que seus desejos sejam satisfeitos, esquecendo-se de que está em seu lado íntimo, em sua essência, tudo que de mais puro traz, e sofre; ao mesmo tempo, perde a grande oportunidade de crescer espiritualmente, de alcançar a plenitude do espírito, sua evolução, e vê sua permanência inútil, sua oportunidade perdida, e tudo voltado para o vazio de realizações.

A vida é dada sempre como oportunidade de ser vivida, como um prêmio e não como um castigo, para que todos se encontrem e se apóiem, mas também que sigam os sentimentos mais íntegros do ser humano e que juntos alcancem a

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Sua participação nesta oportunidade de vida é importante tanto para você quanto para seu irmão; ambos querem alcançar a evolução.**

Doação de órgãos

Nem sempre poderão acertar as metas da evolução, mas devem sempre procurá-las, pois no mundo dos encarnados o principal objetivo é a evolução.

As partes do corpo humano, seus órgãos, seus sentidos são para que o encarnado possa estar aqui neste plano. Todo este conjunto serve ao espírito para que ele cumpra sua evolução, e é preciso cuidado, para que seu funcionamento esteja sempre em harmonia.

- O corpo humano é a morada do espírito, mas e quando o habitante se ausenta?

O corpo humano é uma habitação para o espírito e quando este espírito se ausenta, o que se poderá fazer com a casa? Ocupá-la com outro morador não é possível, mas empregar seus pertences em outra construção, por que não? Se todo este conjunto servia a seu dono, é um ato de grande humanidade que seus alicerces sejam distribuídos, pois de nada mais vão servir-lhe. Falamos bem claro que nada mais valem as coisas físicas para o espírito que se liberta.

- O homem não entende assim este ato de caridade; por que resiste?

A compreensão humana é, às vezes, egoísta; o que não serve para ela não quer dispensá-la a seu irmão. Como exemplo, um tanto grosseiro, se não serve mais uma roupa, não devemos presenteá-la a outro que não as tem? Assim com todas as demais utilidades. E por que não com sua própria morada? Um morador que se retira de um país não pode repartir seus bens físicos? E por que não aquilo que é seu, que lhe deu prazer e possibilidade de seguir adiante, amando e fazendo-se amar? Por que não um coração bater em outro peito, dando vida a quem necessita dela por causa de uma falha genética?

O homem está, no presente momento, desempenhando seu papel. Mas, quando da dissociação de seu corpo e espírito, para que lhe serve seu corpo? Irá, sem seu morador, desintegrar-se. Antes disso, por que não ser útil a seu irmão que ainda está preso à vida, muitas vezes por uma máquina? Por que não ver por outros olhos, sentir outro sentimento, dar oportunidade que se utilize aquilo que não lhe serve mais? Isto é um ato de humildade, de caridade, de humanidade de todo ser.

A compreensão, é preciso existir. A carência afetiva torna de assalto o ser humano. É preciso despertar para a solidariedade humana, pois dando se recebe, e quem dá a vida sentirá sua finalidade cumprida, deu aquilo que recebeu do Pai. O que é de um pertence a todos, e assim tudo parecerá mais fácil para todos e muitos sofrerão menos e terão mais oportunidades de se encontrarem sempre dentro da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· O que foi útil e valioso para sua vida, muito mais útil e valioso será para quem tem necessidade de vida. Reflita!

Por que sua presença se faz necessária? Reflita!

Que o amor e a paz estejam com todos que labutam neste plano da Terra, para que tenham a libertação.

As ocorrências do plano da Terra estão se direcionando para o caos total. Sentimos, por outro lado, que não só os habitantes da Terra sofrerão; o sistema solar será afetado, pois este planeta está sofrendo modificações, fazendo com que outros também se sintam atingidos.

O cuidado pessoal dos habitantes da Terra deveria ser um tanto mais rigoroso. Estamos presenciando um grande envolvimento nos seres humanos; pois seus sentimentos estão se irradiando e atingindo seu irmão. E é por isso que o cuidado com as atitudes, com palavras e obras, deve ser sempre cuidadosamente observado.

- Como sentimentos, palavras e obras atingirão a movimentação de um planeta?

As interferências não só existem no plano físico. As vibrações dos sentimentos, os desejos de vingança, a cobiça, a maledicência, são tão violentos e fazem efeito tão desastrosos como um terremoto que atinge a parte física da Terra. O homem ainda não se conscientizou de seu potencial energético, e por isso vem atuando negativamente através de seus sentimentos.

A atenção nos atos dos homens é um alicerce indispensável para sua evolução, como também influencia a evolução do plano, que é feito, em sua parte sutil, das vibrações dos homens; e se esses estão desordenados, forçosamente tudo estará contaminado.

Estamos sentindo que a vida já está perdendo seu principal objetivo, que é de dar oportunidade de evolução; mas não percebe o homem que quem está perdendo é ele próprio?

- Como o homem pode estar vivendo assim tão perigosamente?

O ser humano está em perigo constante. Por isso as crianças que nascem agora já trazem uma missão de paz, de harmonia; são espíritos redentores, são irmãozinhos que se prontificam na carne para ajuda de seu irmão. Também há a solidariedade eterna; essa não se modificará, segue o espírito sempre.

Todas as fontes estão jorrando auxílios, o homem permanece alheio a esses auxílios. Ele quer o céu, quer conquistas, quer poderes e se esquece de seu poder maior que é o sentimento que o salvará, o amor distribuído.

É necessário, é urgente essa conscientização de todos, para que entrem no milênio que se aproxima, e que não será somente uma passagem de datas; o transpor do ano 2000 é uma porta que se abre. E se, desde agora, não houver uma conscientização, uma certeza, como poderá ser esta entrada no milênio de luzes e evolução que se aproxima? Como será a saída deste que ora percorrem? É preciso que desde agora se coloquem ativos na reorganização de sentimentos, para que a oportunidade seja realmente única, salvadora, redentora, que o Pai dá ao Plano para que todos possam ter e distribuir, ganhar e também dar, seguirem seguros sempre na grande força dos sentimentos para a

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Se você está neste momento encarnado no plano da Terra, é porque sua presença se faz necessária, tanto para si próprio como para o plano.**

A atenção solidária, onde está?

Os sentimentos dos homens estão presentes em todos os acontecimentos do plano. Cuide para que os seus estejam em harmonia.

Os haveres de todos são muito restritos em presença de seu viver neste momento porque passam. Portanto, nada impedirá que todos possam se esforçar na conquista de um bem maior que é o poder da solidariedade humana, independentemente de suas atividades.

Na presença, no convívio do dia-a-dia é preciso despertar essa manifestação que harmoniza todo ambiente, mas os homens do presente momento estão muito afastados uns dos outros; esquecem-se dessa manifestação de vida entre irmãos.

No momento atual é preciso existir o calor humano entre os povos, e isso está em desalinho, pois muitos estão sozinhos, sofrendo torturas, enquanto muitos povos vivem suas conquistas banais, egoístas, menosprezando muitos irmãos levados ao desespero.

O homem está por si próprio se insulando, vivendo uma vida egoísta; atua só em seu campo de ação, trazendo sua própria infelicidade para junto de si. Vendo que seu irmão sofre, ele forçosamente sofre também, mas não tem muita atenção para esse fato, e finge que nada acontece em seu redor.

Está sendo muito fácil para um determinado grupo humano o fazer-se de desentendido quanto ao sofrimento de muitos. Tendo sua vida determinada, sua família a salvo, o que importará que outros sofram? A atenção solidária para com seu companheiro se perde em seu próprio egoísmo.

Os animais são mais humanos do que o próprio homem; eles não fazem guerra, não fazem sofrer por puro prazer nenhum semelhante; todos vivem em harmonia, todos querem a paz, e a insegurança que existe entre eles é apenas pela sobrevivência.

O momento que estão passando todos os habitantes do planeta Terra é delicado. Todos estão em desarmonia, todos os povos se olham com indiferença, os próprios irmãos, filhos de uma mesma nação, estão se guerreando, exterminando, fazendo sofrer os próprios irmãos e, o que é pior, não se dão conta do que fazem.

A vida do plano Terra está sendo crucial ao próprio homem; tudo e todos vivem seus mais íntimos dissabores, as diferenças são tão profundas e tudo deveria estar justamente ao contrário. A solidariedade humana deveria existir neste tempo que antecede grandes

acontecimentos, mas os homens não se lembram de que só unidos, irmanados, harmoniosos, encontrarão seus destinos na

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· O elo mais forte está sempre em seu coração. Cuide dos sentimentos que você produz, para que a harmonia seja uma constante no plano da terra.

O porquê da insegurança e intranqüilidade

Nem sempre os homens poderão ver claro todos os acontecimentos que se passam a seu redor, mas sentirão, por certo, tudo que afete seu íntimo.

Nada poderá ser tão funesto neste momento como as investidas das más influências que desequilibram os homens.

No presente, o que mais preocupa a sociedade é a segurança; nada mais se dá espontaneamente, todos estão aflitos, preocupados com a própria segurança. Nos dias atuais, as investidas das forças do mal estão devastando todos os ambientes; nada mais se pode fazer com tranqüilidade e segurança.

- Por que esta intranqüilidade?

Dizemos que, em princípio, o homem age por circunstâncias várias que o levam a cometer desatinos. Mas, por outro lado, sentimos que neste momento o homem está sendo levado por impulsos vários, de várias fontes das quais ele está se tornando um simples joguete, não sabendo mais qual será sua próxima atitude perante um fato.

- Como o homem não se tranqüiliza e nem tem domínio sobre o que faz?

O homem está sendo levado por desatinos, imperando em grande parte a cobiça, e na sociedade, a impunidade; ele sabe de antemão que não será punido com rigor por seus desatinos.

- Que se pode fazer?

A sociedade está muito solta. Em determinados momentos ela até poderá parecer um tanto rigorosa, mas as leis dos países estão, às vezes, afastadas dos fatos principais. A sociedade está desamparada por motivos vários, por seu crescimento desordenado e, principalmente, pela poluição mental de seus componentes.

O homem, hoje em dia, não quer responder por seus atos, não quer ter responsabilidade pelo que faz, presta-se, em muitos casos, em provar até sua insanidade.

- Por que esta situação tão agravante?

A sociedade atual se distanciou principalmente de seus princípios de família. Não se importando com seus princípios básicos, a sociedade fica à mercê de influências de toda sorte, trazendo para seu seio a intranqüilidade.

Haverá que ter um compromisso sério em relação às leis que governam um país. Seria preciso que todos fossem responsabilizados, mormente quando cometem delitos tão contundentes, como tirar a vida de seus semelhantes, às vezes de modo bárbaro. É preciso que as leis sejam mais rigorosas, e a regeneração do homem olhada com mais atenção, pois é na infância que o homem tem seu alicerce, construindo seu caráter e sua honradez.

- O homem-criança está sendo olhado com atenção?

Não vemos nada de grande porte que faculte a formação de caráter, que esteja hoje amparando a juventude.

Sentimos muito o desequilíbrio do homem atual e temos certeza de que só pela razão, pela fé raciocinada ele poderá se encontrar e sair ileso deste presente estado, encontrando-se todos na

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Você é uma parte desta sociedade. Você pode e deve ampará-la com seu exemplo. Comece hoje, agora!

Manutenção do corpo humano

Os que primeiro chegarem, mais depressa receberão incumbência de se porem a caminho, e não saberá nunca o homem quando completa seu ciclo de expiações.

As necessidades de todo um corpo humano são tantas quantas as estrelas do céu.

Cada órgão necessita de uma grande atenção do homem, em todos os sentidos. Ele deverá se pôr em alerta para o desempenho ser correto em relação à manutenção de seu corpo físico.

O alimento do corpo físico não se faz somente pela boca; toda a alimentação tem que estar correta para que o mecanismo humano seja perfeito.

- Não só de alimentos ingeridos pela boca o corpo humano se alimenta?

Sim, não é só pela a boca que se faz a manutenção do corpo físico. Sua sustentação necessita da cooperação de todo um conjunto, para a harmonia se fazer presente.

O corpo humano tem muitas entradas, como também tem muitas saídas. A sustentação desta harmonia só é permitida quando todo este conjunto coopera para que o resultado seja satisfatório.

O corpo humano é um complexo de nervos, esses nervos mantêm toda uma estrutura. Os músculos cobrem um esqueleto feito pelo maior arquiteto que é a Natureza, e todo este monumento é irrigado pelo sangue levando a vida a todos os recantos deste império. Para seu funcionamento é necessário que todas essas partes se interliguem por uma força dominadora que escapa do cérebro, mente construtora e mantenedora da vida física.

O ser constituído assim, recebe o sopro divino da vida, que entra pelas fossas nasais e se espraia por toda a ramificação, enchendo os pulmões de oxigênio, levando saúde e troca de impurezas a todo um conjunto.

Mas existe algo muito importante, tão importante quanto a própria razão do ser encarnado, são seus sentimentos. Esses dão a direção exata do funcionamento dessa máquina divina que é o homem. Portanto, se esses pensamentos-sentimentos são equilibrados, o funcionamento desse corpo é também equilibrado, não se falando aqui, é claro, em defeitos congênitos ou mesmo adquiridos pelo homem no decorrer de sua existência. Falamos do pleno funcionamento de um corpo são, saudável e bem constituído.

Os sentimentos colocam em funcionamento todos os órgãos. Portanto, mais uma vez, é preciso observar a mente, torná-la saudável, vigiada, para que esse dínamo divino produza a força propulsora que propiciará a oportunidade, a todo encarnado, de levar a bom termo sua finalidade aqui no plano da Terra.

- E como trabalhar para isso?

Procurando estar sempre ativo, presente, com sua melhor parte dando forças e presença a seus irmãos, também por pensamento, mente ativa projetando vida, para que todos se unam e possam ir avante sem medo de se darem no amor e se ampararem na fé, mas sempre em direção constante e segura para a

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Seu pensamento é a chama libertadora de todo seu organismo. Cuide de sua parte para poder se irmanar ao grupo.

Não importa o tempo

Qualquer situação do homem atual é preciso ser pensada e refletida para que ele não cometa desatinos.

O momento presente é muito importante, pois está se formando a guarda da entrada do milênio que se aproxima.

Não importa o tempo, pois sabemos que o milênio será de grande evolução para o homem, colocando-o em ascensão direta a sua própria evolução, mas sabemos também que todo o aparato que se está formando é necessário para que tudo esteja em harmonia.

O presente momento é cheio de alterações. Isto acontece sempre em todo fim de ciclo e a mudança que se fará na regência do primeiro número, que será da primeira casa para a segunda, trará movimentos intensos na pessoa do homem. O número 2, que regerá este milênio, é par e, sendo par, traz muita elevação; é pai e mãe ao mesmo tempo, e o homem também será duplo. Terá portanto seu lado espiritual e o físico em muita evidência.

O homem deste milênio deve ser um ponto de equilíbrio neste plano, tanto para ele quanto para os demais seres que o compõem. Suas aspirações serão acentuadas e é por isso, e principalmente por isso, que ele tem por obrigação e dever de se pôr em alerta, pois já perdeu um grande e precioso tempo com suas pequenas futilidades, que armazenou por um longo período de tempo. Embora ele não tenha sido assim sempre, foi perdendo sua segurança interior, foi se distraindo com as futilidades adquiridas, assim como uma criança fica contente e se distrai com brinquedos que ganha, ou simplesmente com seu poder natural, aquele que demonstra quando percebe o ambiente, quando dá os primeiros passos, quando fala, isto é importante para ela. Assim também para o homem tem sido suas aquisições terrenas, mas essas, muitas vezes, nada valem para ele, apenas pesam mais em seu fardo, dificultando sua caminhada.

- Como o homem pode ajudar?

Ajudando a si próprio, conseguindo ser útil a seu meio, não deixando que ondas negativas interfiram em seu viver. Seria saudável para todos se todos se conscientizassem de que é mais fácil fazer outros felizes do que se preocupar com a própria felicidade.

- E quanto ao plano, como está se preparando?

O plano não se prepara em si, o plano está sendo preparado pelas vibrações dos homens, o principal ponto. Mas existem outros fatores que ajustam esta construção, esta espera; são as correntes auxiliatórias do espaço cósmico, que também são auxiliadas pelos pensamentos dos homens, por suas atitudes, e estamos vendo que o homem é a peça

fundamental desta construção. Ela é divina, mas o homem, seus sentimentos, afirmam, dão presença da vontade divina.

Quanto tempo passará, quantas oportunidades de alcance se darão, quantas derrotas e quantas decepções; não sabemos o quanto isso tudo atingirá o momento mágico que se aproxima. Sabemos de antemão que tudo será em linha direta, em ascensão contínua, em permanência eterna na

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Todos fazem parte da enorme construção. É preciso que todos estejam a postos, para que a senha seja distribuída e cada qual saiba o que fazer.

A vida é feita de trocas

Quem tem seu pensamento tempo, cumpre seu dever maior de amor e caridade.

Nem sempre se perde quando se perde, mas sabemos que as perdas são benefícios dados a todos para que se desvencilhem, o mais rápido possível, daquilo a que estão apegados.

- Não se deve ter amor àquilo que se tem?

Devemos ter zelo por aquilo que se faz, devemos deixar tudo que se fez para que outros possam recebê-lo com afeto, pois só quem dá receberá em igual medida. Não importa que nem sempre estejamos contentes com o resultado, nem com o que julgam os outros por aquilo que se faz; o importante é fazê-lo.

- Como separar zelo, amor, trabalho e recompensa?

Zelo por tudo que o homem produz é o resultado do amor que ele tem, e seu amor é seu trabalho, mas a recompensa é apenas uma vaidade, pois tudo que o homem faz não tem a finalidade de recompensa, e se essa existe empana o brilho de seu trabalho.

A natureza trabalha eternamente, seu zelo extasia os olhos dos mortais, mas nem por isso os homens deixam de agredi-la com insânia. Todavia, nem por isso ela deixa de ser generosa; sempre a todo ano ela cumpre seu ciclo de exuberância, é plena de poder em seu reino, não importa para isso que o homem tenha ou não respeito por ela; ela apenas definha, mas a natureza é criação do Pai.

O homem deveria respeitar, sim, todo esse poder energético que lhe dá a natureza. Sua vida repousa neste sustentáculo da vida, pois nada existiria não fora a natureza. Mas o homem não tem respeito pelo que ela proporciona para seu conforto; ela cumpre seu dever de amor.

As oportunidades que se apresentam na vida do homem são para que ele se expanda; a lenha queima para se tornar luz. Portanto, o que se deixa faz parte do que ficou para trás e nos prepara para o que vem pela frente. Podemos afirmar que o futuro que se faz hoje com consciência é a salvação do homem, pois seu passado é feito e esquecido, seu futuro é trabalhado no hoje, no agora. Portanto, passado e futuro estão longe do homem; só seu presente existe, tudo dependerá de sua ação, seu pensamento gerando forças, sua atenção plena, sua fé, seu amor são seu presente, que o ampara para que ele sirva a seu próximo.

A vida é feita de trocas, engrandecendo o homem que está aqui neste plano a serviço de Deus, Pai, Mãe, protegendo e amparando o homem para que ele construa sua vida naquilo que ele faz, dia-a-dia, para que todos que assim procedem formem a grande resistência para o florir da vida que traz vida, leva vida e é a vida eterna da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Sua parte é muito importante no momento atual; todos são e caminham juntos, formando a grande onda da vida.

Formação familiar - sua importância

Todos os que neste período estão encarnados no planeta terra servirão de testemunho dos acontecimentos marcantes da humanidade, pois todos também estarão dando testemunho das grandes modificações que ele terá.

As suposições que grassam por este plano em que se comenta que dia marcado o mundo se acabará, não deixam de ser uma verdade, pois ele se acaba, como todos os seres que nele vivem, a todo o dia que passa.

- Como os elementos se juntam para um mesmo fim?

Todos estão coesos, todos os seres deste plano também têm seu tempo certo de aqui permanecerem; somente o homem está interferindo em sua permanência.

- Mas isso não é salutar?

Em parte é saudável que ele cumpra seu tempo com bom desenvolvimento de seu corpo. Tendo bom alicerce ele poderá, é bem verdade, ter maior construção em seus sentimentos, pois há necessidade de que todo o conjunto se harmonize para que suas funções sejam corretas.

- Tempo virá em que não exista mais doenças?

Não diríamos doenças, mas desequilíbrios, desarmonia, e esse tempo representaria um processo benfazejo para todo o espírito que quer evolução; e todo espírito tem esse propósito, embora nem todos o alcancem.

- Então o homem só tem esta finalidade?

Aqui neste plano Terra, o espírito tem somente essa finalidade; ele se predispõe a essa descida para que possa, em conjunto com seu irmão, alcançar essa meta.

Mas todo ser é dotado de sentimentos, e muitos estão sendo levados, por circunstâncias várias, a cometer desatinos de toda sorte, ainda mais que existem correntes adversas que cruzam o espaço cósmico, que estão portanto a passo igual com os pensamentos dos homens.

- É perigoso, então?

Sim, bastante perigosa essa convivência, pois, ao menor descuido, lá se vai uma oportunidade. O homem deve estar sempre alerta, mas muitas vezes isso não acontece; as distrações são muitas e ele, como está vulnerável, se lança a aventuras que, na maioria, têm mau resultado.

- O homem é assim tão frágil?

O homem é frágil. Ele tem em sua constituição seu livre-arbítrio e aí está sua fragilidade. Nem sempre ele sabe escolher e é nessa hora que ele se perde, pois, não estando centralizado, não é senhor de sua vontade.

- Se ele não é senhor de si mesmo, como pode existir?

Ele existe como os demais seres, mas é senhor de seu livre-arbítrio e seus sentimentos são adquiridos por sua trajetória, por seu desabrochar. Se ele tiver algum deslize, se ele tiver alguma má influência, temos certeza de que ruirá com todo seu esplendor. As correntes do oculto, que andam em busca de um ponto fraco no plano da Terra, mais que depressa se apoderam dessa presa e, uma vez subjugado, é muito difícil se desvencilhar da cilada em que caiu, até certo ponto, com permissão de sua personalidade.

- Como assim?

O ser humano é limpo quando nasce. Chega a este plano para aprender e, às vezes, na infância, não tem bons exemplos, e seus sentimentos afloram de seu coração com uma carga negativa; aprende a fazer aquilo que viu fazer. É daí que o exemplo familiar interfere e dá, ao mesmo tempo, um potencial para a formação da personalidade. É na infância que o homem se constrói; tendo exemplos, sendo dirigido por princípios salutares, ele também será igual a sua fonte. E muitas e muitas fontes se juntarão, e é certo que se dirigirão ao mesmo fim benfazejo e imorredouro, que é o princípio e o fim de todas as coisas, na

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· O princípio da existência terrena tem formação familiar, seu núcleo humano é o verdadeiro alicerce do homem. Se quiserem salvar a criança, salvem primeiro os lares, a família, que os frutos aparecerão certos e dirigidos. O núcleo mais importante duma sociedade é a família; seus membros são os forjadores do mundo que se renovará sempre, até atingir também sua evolução e ser considerado como plano de redenção e apaziguamento.

Descubra o tesouro de seu coração

Nem sempre poderão ter seus passos seguros, mas a mente atenta guiará todo alcance. Em circunstâncias várias grandes desajustes se dão pela invigilância.

As oportunidades de estar bem devem ser cuidadas sempre, para que o alcance de bens maiores seja assegurado.

- Como deve o homem proceder para que seus passos estejam seguros?

Como sempre afirmamos, todo aquele que tem sua mente atenta terá assegurado seu equilíbrio e, portanto, sua evolução.

O homem deve estar sempre na maior vigilância em tudo que faz e em tudo que pensa; ao menor descuido, irá em desatino comprometendo todo um programa, muitas vezes, de profundo alcance.

- Como a mente pode atuar?

Estando ela centralizada e vigiada, terá a seu favor todas as oportunidades de sucesso, pois o homem está cercado, por toda sua vida, de oportunidades várias de desequilíbrio. E podemos afirmar que, sem aquele estado de equilíbrio, não haverá possibilidade alguma de todo o programa alcançar o objetivo.

A limpeza da mente equivale a um degrau na conquista de bens maiores, pois, desde o nascimento, o ser humano é acumulado das experiências dos que o cercam. São os pais que acham que os filhos devem seguir-lhes o exemplo, pois eles já passaram por elas e que com esse exemplo tudo dará certo. Mas se engana o homem, pois muitos dos experimentos de uns não valerão, em absoluto, para outros, e assim se forma uma cadeia poderosa de exemplos inúteis, acumulados sem nenhuma utilidade; ao contrário, servindo de empecilho para quem chega, com alma e coração virgens, como folhas em branco que poderiam ser escritas com espiritualidade espontânea, não com exemplos programados, e, muitas vezes, mal sucedidos.

- Como evitar esses desvios?

Dando oportunidade ao ser que chega de ter seu tempo aplicado em sua matéria principal, que é sua evolução, procurando dar-lhe a direção do sentimento, da conquista de bens maiores, de alcances de conhecimento; deixando que sua mente alce vôo pela conquista do bem maior, que é o conhecimento de si mesmo, da caridade com seu próprio viver. E, assim, todos sairiam lucrando, quem chega, quem fica e quem se retira, volta ao centro de

forças, pois todo esse trajeto seria feito dentro da tranqüilidade da conquista de bens maiores, de tesouros que a ferrugem não destruirá.

- Por que se teima em não atender aos chamados do coração?

Porque o homem não quer enxergar aquilo que está diante de seus olhos, ele não quer ver sua própria nudez. Ele seria o poder e a glória sem artifícios, sem os adornos forjados por sua mente mal dirigida. E, se houvesse o grande despertar, seus sentidos estariam alertas e ele em direção constante para o desabrochar, para sua evolução, motivo principal de aqui ter vindo, sentindo-se útil a seus irmãos. E, quando chegasse a aurora, encontraria a todos de pé, altaneiros, pois teriam conquistado a verdadeira vitória, a vitória sobre si mesmos. Assim despertos e gloriosos, pois souberam dar testemunho do amor do Pai, de sua Glória e Poder, caminhariam sempre em demanda de melhores planos. Com a mente desperta, eles saberiam distinguir o caminho que os levaria, a todos, à

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

Você é caminhante de última hora; poderá estar salvo se olhar para dentro e descobrir o tesouro de seu coração.

A vida dependerá da vida do homem, hoje

Nada se perderá, tudo cairá no coração do homem se ele tiver seus sentimentos seguros dirigidos sempre para o próximo, que é um dos principais motivos de sua evolução.

As aparências estão mais que evidentes no presente período do plano da Terra. O planeta está sofrendo e seu habitantes são seus algozes, como poderiam, se modificassem suas atitudes, ser seus salvadores.

- O que têm feito os homens para a salvação do planeta?

Hoje em dia os homens estão despertando, conscientizando-se de que é preciso trabalhar arduamente para a reconstrução do planeta, pois foram longos os anos de aproveitamento de suas reservas e a destruição por sua insensatez. O homem não notava quando agredia seu solo; só agora, próximo ao fim do século, é que ele despertou para sua grande atuação negativa, pois ele sempre procedeu com insensatez, levando o plano ao presente estágio.

- Como o aproveitamento de suas reservas naturais poderiam ser usadas e não destruídas?

Tudo que se usa com parcimônia causa efeito salutar. Mas o homem tem exaurido essas reservas com sua ganância, pois ele não tira somente aquilo de que necessita; ele desperdiça aquilo que usa, sem que se toque, nem um pouco, quanto ao que faz. As matas estão sofrendo sua devastação, não porque a necessidade do homem o exija, mas por desperdício, comércio, lucro, fortuna. Estamos sentindo que tudo está sendo utilizado sem parcimônia, pois o homem deveria compreender que o planeta não é só dele em seu momento atual, no que ele vive, mas serve de abrigo a todos os espíritos que aqui aportam. A saúde do planeta trará de volta e, estabelecida a saúde do homem.

- O homem é assim tão ligado à vida do planeta?

E como não seria se sua vida depende da dele? Ele não vive aqui no planeta Terra sem auferir de seus benefícios; seu ar, sua alimentação, sua sustentação estão ligadas estreitamente a seu hábitat. O planeta também tem sua vida útil e deveria ser respeitado.

O raciocínio do homem tem se dirigido somente para sua satisfação momentânea, pois nada que pertence ao planeta irá com ele quando de sua entrega ao infinito. Tudo que ele usufruir em benefício próprio, aqui ficará. Então, por que não agir com respeito àquilo que usa? Por que não usar sem agredir? A permanência é apenas uma permanência, não estará o homem fadado a viver eternamente aqui neste planeta. Por que não respeitá-lo?

O momento é delicado para todos, pois o sofrimento será coletivo; o que faltar a um faltará a todos, o que atingir a um atingirá a todos.

- A vida corre perigo?

Sim, a vida do planeta está correndo perigo e isso não poderia ter acontecido. A insegurança dos objetivos dos homens fez com que suas reservas estejam se esgotando e tudo que o homem, com sua habilidade, constrói, está se voltando contra ele. A matéria de sua descoberta está lhe causando danos irreversíveis; serve a seu conforto, mas é indestrutível para a natureza.

- Como será para o futuro?

O futuro já está se apresentando hoje. Na era atômica não há futuro, toda uma destruição poderá ser um presente tão próximo que chegará o tempo que não será possível a vida; tudo estará acabado, pois a arma nuclear terá trazido a destruição total. E havendo uma destruição assim deste porte, não poderá existir a vida saudável e alegre, feliz e gloriosa.

O homem está em caminho perigoso. É preciso atenção para sua vida, para que ele possa, ainda que trôpego, caminhar na direção única que o salvará, pois seu coração ainda poderá florir, poderá se abrir em intenção sempre crescente para a

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Se todos se conscientizarem do poder de sua presença, poderão agir mais com o coração. A vida dependerá somente da vida do homem, hoje.

Sua fonte está jorrando auxílios, desperte!

As ocasiões deste fim de século vão demonstrar o quanto o homem negligenciou, o quanto o homem se perdeu em sua própria vida.

As pulsações do cosmo estão dando provas de que todo o Universo é vibrante, com sua própria vida. O cosmo está presente na vida do homem, eles estão ligados estreitamente e o homem dependerá deste cenário mantenedor de sua vida.

O homem recebe influência cósmica, mas não se dá conta de seu alcance, muitas vezes lhe parecendo essa influência somente lunar. Mas ele, sem o saber ou, melhor, sentir, tem seu destino ligado às forças que regem o universo.

- O homem, senhor absoluto de sua vontade, é regido pelos astros?

Natural que ele sinta, também, sua influência, pois ele é vivente neste campo magnético que é o planeta Terra; portanto, nada mais justo que sinta essa influência.

Os temperamentos humanos estão entrelaçados no homem, mas estreitamente ligados aos movimentos siderais. O cosmo é o grande mantenedor das influências que regem as leis do Universo, se não seu principal agente.

- Como assim?

O Universo Cósmico tem suas leis naturais, seu equilíbrio é perfeito e sua sabedoria divina. O homem é uma partícula infinitesimal deste sistema, por que razão não teria que sentir sua influência, se é regido pela lei divina? Mas ele não se capacitou ainda de que não é o senhor absoluto de sua vontade; seus acontecimentos estão ligados aos destinos dos astros e sua carta astrológica em seu nascimento rege sua personalidade, sua vida, portanto, todos seus acontecimentos.

- O homem tem consciência disso?

No fundo de seu íntimo ele sabe disso, sente isso, mas não quer demonstrar a seus companheiros de momento que ele é submisso ao invisível para seus olhos. Assim, torna-se superior a tudo e sofre portanto as conseqüências de seus atos, pois, não se curvando ao natural, ele se torna vulnerável aos acontecimentos e não tem sua vida regrada por seu motivo maior; daí sua infelicidade.

Como acontece ao homem, assim também a natureza é regida pelo universo oculto; a própria natureza dá provas incontestáveis desse poder, pois não há ninguém capacitado a

desmentir a influência da Lua sobre as marés; ninguém, em sã consciência, pede intervir no plantio, germinação, floração do vegetal regido pelas fases da Lua; até o nascimento é contado e tem influência lunares. Portanto, existem provas irrefutáveis da influência dos astros sobre o planeta Terra.

- O magnetismo pessoal, donde é que sai?

O magnetismo pessoal é produzido por sistemas energéticos que existem no corpo humano, mas seu sistema funcional mais poderoso está ligado aos astros. Existem pessoas com magnetismo energético curador. De onde vem esta força se não dos astros, da regência de seu nascimento? Portanto, o magnetismo é animal e etérico, ele pertence ao corpo, mas é regido pelos astros. E não poderia ser de outra maneira, pois tudo que está em cima está embaixo e uma força os une.

O momento atual é de grande poder para o homem, se ele souber aproveitar, é claro, mas ainda se mantém alheio, nada querendo saber do que guarda seu corpo, nem se lembra que o poder maior está em sua mente. Ele poderia fazer milagres com sua vontade consciente, mas se perde contemplando seu castelo de cartas, efêmero como as nuvens, como suas lembranças fúteis. Seria preciso que ele se lembrasse um pouco de seu passado fluídico e buscasse forças para a grande virada que seria sua salvação, que traria de volta todo seu poder de dar e receber, dentro do maior alcance, pois estaria em caminho constante para sua salvação-evolução e receberia forças eternas da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Sua fonte está jorrando auxílios; você está alheio, muita coisa está sendo perdida. Desperte para a vida do espírito que encontrará o caminho da ascensão e glória de servir-se a si mesmo.

Mulher-árvore da vida

Nada há que perturbe mais o homem do que seus próprios pensamentos.

Nada sabendo, nada se conhece, mas o homem está enredado por saber coisas fúteis que de nada servirão; seu tempo está se escoando e ele se perdendo.

As situações do homem moderno estão dando oportunidades múltiplas a que se confunda; os chamamentos são inúmeros e sua razão está indecisa. Recebe muitas informações de seu exterior e não sabe ou se confunde em sua escolha.

O momento encarnacional está sendo perturbado em seu nascimento. O ser humano está sob pressão externa. Quando ele chega ao mundo já traz em seu perispírito marcas de sua gestação desamparada.

O nascimento implica, muitas vezes, até em separação de seus progenitores. Muitos lares são desfeitos quando se anuncia um nascimento, que, por vezes, é uma prova para o homem da infidelidade da mulher, e esse nascituro estará fadado a grandes dissabores.

- Por que não é guardada a maternidade?

A sociedade pune a infidelidade compreendida por eles como tal. Ela não se importa com o fruto dessa união, quer saber da constituição dessa união. Todos são espectadores de um mesmo espetáculo e este não tem sido dos mais agradáveis de se observar.

As mães solteiras têm os encargos dos filhos. Os pais solteiros não se importam com seus filhos. O casal que se une em geral não tem a finalidade de procriar, e a sociedade não aceita bem filhos sem pai. É verdade que existem muitos entraves neste particular, mas é preciso ressaltar, também, que muitos não se importam com esses motivos, e que a mulher tem se destacado por seus sentimentos maternais.

- Como assim?

A mulher tem se dado ao prazer e à graça da maternidade; muitas estão constituindo seu ideal sozinhas. A medicina moderna já permite que esses filhos nasçam, mas e o afeto que eles precisam ao nascer? Como serão? Produtos simplesmente de laboratório?

As mães amam e protegem seus filhos. Ela é a heroína solitária de um grande evento, ela supre sua família, está provando portanto a grandiosidade do instinto materno, de seu amor imorredouro e eterno, o único que sozinho vale por todos. A mulher é o berço solitário

da humanidade, e é, na parte espiritual, o porto seguro em que os espíritos ancoram à procura de um consolo, de uma oportunidade de libertação.

A mulher é um ente vindo e constituído neste plano para ser a guardiã, para que dela saiam muitos frutos; é a árvore da vida. É preciso respeitá-la portanto, e o que tem acontecido neste momento é o desprezo, o descaso, o despreparo de todos perante o altar da vida, o aconchego do espírito.

- Não há recompensa em ser mulher?

Sim, a recompensa sempre será eterna, pois a constituição feminina dá toda a segurança ao espírito que se encarna, embora ele e todos do plano em que se hospeda, muitas vezes, escureçam o valor da mulher. Mas saibam todos que, quando essa mulher se curva sobre o berço de seu filho, seu poder é transcendental, ela se comunica com forças que a transformam em ponto de alcance de bens para aquele filho, ela, neste momento, é a que conduz todas as bênçãos da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **A mãe é o sustentáculo de um povo, é sua verdadeira fonte de amor.**

Siga a clareza de sua mente espiritual

O coração é a fonte propulsora de toda a vida no plano da Terra. Os homens deveriam ouvir mais essa fonte da Divina presença e aurir de seus auxílios.

As aparições são múltiplas quando a mente fantasia e o homem acredita em quimeras.

Nada há que se instale mais no homem do que seus pensamentos inúteis que lhe causam sérios dissabores.

- A mente não é a propulsora dos acontecimentos do homem?

A mente é a que leva o homem a decidir coisas que muitas vezes lhe causam grandes transtornos. Por isso o homem deve, por questão de equilíbrio, verificar o que se passa nela; se suas ordens são manifestações de seu eu inferior, ou se, por intermédio dela, são filtradas ordens do espírito, da mente superior, a qual traz para a vida do homem as ocasiões propícias em seu viver, permitindo assim que ele sinta a vida como ela é, cheia de encantos e de momentos que lhe dão oportunidades de amar o próximo, fazer sua intenção programada, que é a expiação de faltas.

- E o homem não sabe distinguir esses estados?

Nesta presente oportunidade já existem muitos caminhos para que ele saiba o que lhe acontece; muitas oportunidades de busca estão sendo expostas, muitos achados, muitos grupos que procuram um caminho, e esse é sempre conduzido pela mente divina e espiritual, aquela que o induz e que se apresenta mansamente a seu íntimo. Mas o homem está apegado a sua inferioridade, trazendo o infortúnio para seu viver e, assim, contenta-se com o que lhe passa sua mente física pueril, comandada quase sempre por seu eu inferior.

Isso não podia acontecer, pois o homem tem sua existência divina, mas sua formação terrena é cheia de chamados falsos, trazendo-lhe conclusões que apenas momentaneamente o satisfazem, e daí sua insatisfação, pois quando se apresenta esse tipo de prazer quase efêmero, vem logo em seguida a insatisfação duradoura, tomando de assalto todo o equilíbrio em que se encontra. Ocorre, então, o mau funcionamento do organismo, pois tudo é comandado pela mente física. Os órgãos obedecem à mente e, se ela está impulsionada por mau funcionamento, se sua energia propulsora não é sadia, seu produto também não o será.

- Como pode isso ser evitado?

Como achar um brilhante num deserto, com trabalho e perseverança. Não é só o homem demonstrar que é sadio, equilibrado, ter boas intenções; ele precisa ser sadio,

equilibrado e beber da fonte divina sua água, matar sua sede, ter sua direção concentrada, não se perder nem se deixar levar por acontecimentos do mundo terreno.

- Mas se o homem está no mundo, não tem que sofrer suas influências?

Sim, o homem está no mundo e tem que ser impulsionado por ele; mas ser dirigido, ser guiado em sua intenção é outra coisa e, nesse particular, entra a ocasião mais íntima de toda sua vida que é a clareza de uma mente espiritual, suplantando a mente física. Se o homem tem a segurança em seus sentimentos, terá portas abertas para seu caminhar e sua escolha terá que ser, forçosamente, uma só, a direção exata, constante e segura de todos seus sentimentos em sentido da descoberta que o levará eternamente à

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Os caminhos são extensos, mas a sabedoria dos homens deve ser una com a fonte divina, para que assim tenha a senha que o salvará e o fará alcançar a meta de chegada.**

Quando as portas se abrirem...

A vida se desenrola no plano da Terra e o homem se mantém alheio a tudo que se passa a seu redor.

As ocasiões estão demonstrando ao homem que é preciso despertar, caminhar e conhecer seu caminho para que seja levado a seu destino.

Nas circunstâncias atuais está sendo difícil a sobrevivência do homem, e para ele, estando desguarnecido de suas atenções para com o Oculto, fica muito mais dificultoso seu caminhar.

O homem está sendo levado por circunstâncias tais que ele não se sente dirigido por seus sentimentos inferiores.

- Como assim?

Quando acontecem essas ocasiões de desligamento de seus princípios básicos, que são sentimentos nobres, ele fica vulnerável a essas investidas e se deixa tomar por qualquer outro sentimento que se lhe destaque mais. Existe, portanto, um desgaste em suas atitudes e a frustração se apresenta, investindo em seu modo de viver, que passa, deste momento, ao desequilíbrio.

- Como o homem se deixa levar assim por essas ocasiões?

São ocasiões passageiras que se apresentam na vida do homem, mas como são passageiras, de momento, existe a grande vitória de seu íntimo, que não perde em absoluto seu caminho original e continua sua vida como se nada tivesse acontecido. Isso demonstra que nada é definitivo na vida do homem, exceto quando ele não se dá conta de suas intenções, deixando-se levar por circunstâncias, quando de sua desatenção.

- O homem, assim como está nos dias atuais, necessita de apoio?

O que mais ele necessita é de apoio, mas esse apoio, essa ajuda tem que partir dele mesmo, de sua natureza, pois só assim poderá desfazer-se de todo seu negativo, suplantando portanto as ocasiões que se lhe apresentam.

Nada deverá ajudá-lo mais do que sua própria consciência. Estando ele em plena atenção, sentirá os ditames de seu coração; seus sentimentos alertas o conduzirão de volta a seu estado natural.

Sentimos que muitas ocasiões de desperdício estão chegando na vida do homem, mas se ele souber escolher, estará salvo de si próprio. Portanto, é preciso que sua concentração seja firme e resoluta no que quer vencer; ele terá o domínio de todos seus motivos e sua vida terá de volta a paz.

O momento atual é cruciante para o ser humano; está na hora e ele terá que forçosamente se alertar, quer para sua segurança individual, quer para sua participação no conjunto, em todo este cenário que abrange a vida no plano da Terra. Assim, por que não ser agora seu despertar? Não poderá deixá-lo para mais tarde, pois será tarde demais e todo seu motivo encarnacional será mantido em ponto negativo, e sua esperança malograda.

Quando as portas se abrirem, o homem surgirá, mas o esforço será dele e saberá distinguir que não terá forças para transpor sozinho a grande muralha da encarnação;
precisará forçosamente do abraço de seu irmão, seu apoio, sua guarda, e assim, chegarão aos mananciais da vida que são as fontes da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Você é a segurança de seu irmão; caminhem juntos que juntos sairão ilesos da encarnação.

Você é a presença de Deus no Plano Terra

As ocasiões do plano Terra dão ao homem oportunidades múltiplas do conhecimento da verdade; ele é que se distrai e não vê aquilo que é o essencial.

Nesses momentos finais do século muitos acontecimentos passarão e o homem não percebe que seu tempo está findo, como finda também sua oportunidade de favorecer a seu espírito nesta ocasião de evolução.

Homem e espírito - é preciso que aconteça a descida do espírito ao corpo físico para que ele tenha oportunidade aqui no plano Terra de se pôr à prova entre o bem e o mal.

- Por que é necessária a descida do espírito ao plano Terra, tão pesado em vibrações?

O espírito, quando em seu estado natural, está sob a lei de que os iguais se atraem, o que não acontece na física, no plano Terra, onde os iguais se repelem e os opostos se atraem.

Portanto, estando encarnado, terá oportunidade de escolher entre o bem e.o mal; é aí que seu corpo constituído recebe o livre-arbítrio. Ele, espírito, está sob ação do raciocínio, da escolha do encarnado, portanto, de seus sentimentos; e se esse encarnado cultiva seus sentimentos, pratica o conhecimento interior, medita em sua condição, ele saberá escolher entre o bem e o mal. E quem terá sua bagagem acrescida com essa escolha do homem constituído é o espírito que está se provando; veio com a única finalidade de sua intenção, que é a evolução.

Quando de uma encarnação proveitosa, tanto o corpo quanto o espírito saem lucrando. A harmonia se faz presente, esse homem tem a alegria de viver, cumpre seu propósito, que é o propósito do espírito, fazer caridade e dar provas de que a presença de Deus está nele, está em sua presença no plano da Terra.

- O homem tem procurado ajudar neste setor encarnação?

Nem sempre, ou, dizendo claro, quase sempre ele se omite desse programa encarnacional.

- Por que age assim?

Por puro engano. Seus sentidos não foram cultivados devidamente por seu meio. É preciso notar, porém, que a ocasião perdida não cultivada, se esvai como a fumaça, e fica malogrado por um grupo de espíritos que trabalham para a humanidade e que, às vezes, quer encarnar apenas para dar testemunho do poder do amor do Pai.

- Essa questão, essa desorientação perdurará por muito tempo?

O tempo necessário, até que o homem se conscientize de que seu papel é um só; veio para amar, para engrandecimento deste cenário terreno, para respeitá-lo, dando com sua presença o testemunho vivo do amor do Pai. Mas é preciso que todos se respeitem e se amem, acima de tudo, com o amor do Pai, pois o que Ele é, o homem também é, e, assim, consciente de sua representação, atuar com bondade, amor, caridade em tudo e em todos, numa renovação constante da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Você é a presença de deus no plano da Terra. Procure honrar e louvar essa magna ocasião que é a encarnação; ame, ampare e dê a seu irmão aquilo que trouxe no coração.

Os tempos são chegados, e o homem despertará

Os que estão encarnados devem glorificar sempre a oportunidade que lhes deu o Pai de aqui chegarem para a prova definitiva de seu amor.

As ocasiões são muitas, o homem é que não as aproveita. Estamos falando do momento que tem o encarnado de se colocar a serviço da caridade.

O encarnado está sempre à disposição de suas manifestações de solidariedade, mas o conjunto-sociedade dá uma conotação adversa a essa manifestação.

- Como acontecem essas interferências?

Na vida do encarnado estão as condições adversas de seu viver e, muitas vezes, ele é levado a fazer aquilo que não gostaria. Estamos vendo muitas atitudes do homem serem transformadas por seu meio, e quando isso acontece paralisa toda a manifestação de seu íntimo.

- Como assim?

A sociedade não é espontânea, não é verdadeira; às vezes, mascara uma oportunidade de fazer o bem. Quantas campanhas de solidariedade não se tomam meros instrumentos de dilapidação de auxílios em benefício de grupos que manipulam a mente dos outros? Quantas vezes a solidariedade humana se perdeu pelos caminhos e não chegou nunca a seu destinatário, que é o que necessitava de socorro?

- A sociedade então não é sincera?

Em sua totalidade não, embora existam muitas pessoas de boa intenção, mas muitas, que estão em evidência, embora pareçam sinceras, não o são; trazem a indumentária de socorristas, mas são apenas depositários da confiança traída dos que são piedosos.

- Como isso acontece?

Nem sempre o humano é humano como expressa a palavra. O humano às vezes é o inverso do que propala; sua falta de escrúpulos o faz abocanhar tudo que lhe vem às mãos destinado à caridade, e o homem piedoso fica à mercê desse desatino.

Não se deve abrir a guarda sem que primeiro se conheça os intermediários. É preciso que a sinceridade fique bem clara. Há campanhas de solidariedade que não chegam nunca a seu destino.

O momento atual é incerto, cheio de promessas vãs, ciladas que trazem cada vez mais a desilusão, a pouca compreensão, fazendo, de muitos, coopera dores do sofrimento alheio e de, outros tantos, aproveita dores dessa situação. E quem continua sofrendo é aquele que sempre sofre privações, o de parcos meios de sobrevivência, que espera o socorro.

Tempos passarão e o homem não se modificará; muitos estão no despertar, mas se a persistência for levada com sinceridade, todos serão gradativamente despertos e, quem sabe, se tocarão intimamente e acordarão para a vida, para a solidariedade humana que precisa ser desperta no coração de todos que assistem essa situação e se deixam ficar onde estão, por puro comodismo. Mas os tempos são chegados, e o homem despertará.

- Mas esse despertar será para mais tarde?

Não poderá ser previsto o tempo, pois o tempo para quem caminha não conta; poderá ser logo, como poderá ser depois. Mas todos serão tocados e sentirão que a sociedade será um veículo de sentimentos nobres e não, como tem sido, de aproveitadores de última hora.

Caminhem com segurança, trabalhem, que encontrarão a

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Todos juntos estarão quando compreenderem que juntos serão um e um serão todos os que buscam a verdade, o amor e o respeito por si próprios.

Surge uma nova era

As ocasiões de trabalharem são tantas que, se o encarnado compreendesse seu potencial energético neste sentido, não descansaria.

Hoje estamos entrando num período muito delicado e energético, ao mesmo tempo, na vida do planeta Terra, pois que está se completando um período em sua rota astral.

O dia de hoje, 21 de abril de 1993, é importante por dois motivos. O primeiro que marca o fechamento de uma porta, vamos assim dizer, em que a Terra cumpriu seu ciclo de evolução. A segunda parte, mais importante, é que o plano da Terra dá início ao período, seu grande período de término de um ciclo, em definitivo, para sua evolução.

O plano da Terra vem cumprindo diversas etapas, como todo ser humano que, em períodos pequenos de encarnações, vai galgando a evolução, como também vai queimando suas impurezas.

Neste período que se inicia hoje, quando a posição dos astros está em determinada rota, propícia ao plano oculto, a Terra entra em seu período final, que não se compara ao período de duração de vida do encarnado. Entra, portanto, no espaço máximo onde deixará muito de sua parte de provas, mas adquirirá outros caminhos que a depurarão, diríamos para melhor compreensão, mas esse caldeamento é feito com expiação rigorosa.

Todos os encarnados também acompanharão essas manifestações que ocorrerão no plano; eles sofrerão profundas modificações em suas rotas transitórias. Vamos ver muitos desligamentos, vamos presenciar muitos renascimentos, mas todos serão beneficiados, seja se desfazendo de seus pertences, os adquiridos neste plano, seja ganhando seus verdadeiros pertences, esses valiosíssimos para a evolução, que são seus cabedais guardados no plano sutil.

Vemos, portanto, que uma era surge, embora contraditória para a compreensão dos homens, mas altamente significativa para o plano oculto.

- Como ficarão, então, todos?

Em seus lugares de origem, pois todos que aqui aportam continuam ligados a sua fonte, embora muitos estejam ou tenham sido separados dela. Referimo-nos ao lastro, na reserva de cada espírito adquirida em sucessivas encarnações; muitos deles terão de volta o que é seu, mas muitos estarão desabrigados, ficarão à mercê dos empecilhos da presente encarnação.

- E o plano?

Como falávamos, o plano Terra entrará numa nova etapa, e essa é uma etapa muito importante, como se fora sua queima de impurezas. O planeta Terra será despojado de toda sua carga adquirida. Não será de uma vez, é bem claro, mas hoje marca o início desse tempo; os astros o indicam.

O homem sofrerá essa mudança; todo seu organismo tenderá também a se transformar, trazendo doenças, desequilíbrios. É um período igualmente de aproveitamento, pois o ser humano crescerá, deixará muitos de seus pertences.

O início de qualquer mudança é muito importante. Hoje é um dia muito valioso para todos, plano, homens, espíritos. É preciso estar alerta!

O estado dos astros dão o cenário para esta mudança, o mistério do zodíaco implantará sua magia sobre a Terra. O homem estará presente neste momento, mas todos estarão seguindo o inevitável, porém sempre haverá esperança de que se harmonizarão na

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· O momento é de grande tensão. Esteja preparado e contribua com sua presença. Tudo estará em seu caminho certo. As palavras de Deus não passarão sem que cumpram seu destino.

Quando a consciência despertar!

Nem sempre todos estarão em seus lugares, mas o esforço os conduzirá, é bem certo, ao caminho deles.

As oposições do plano oculto, neste momento de transformações do plano da Terra, forçosamente induzirão o homem a que também mude a posição que ocupa; essas influências produzirão as transformações nas intenções de cada um.

- As intenções não são motivos certos trazidos pelo espírito?

As intenções do espírito têm finalidade diferente. As intenções adquiridas no plano da Terra, na encarnação presente, é que sofrerão esses abalos. As modificações serão grandes, trazendo para o presente momento muitas oscilações.

O planeta Terra entrará em outra vibração, mais poderosa. Far-se-ão sentir, portanto, todos os motivos do homem; ele passará a se olhar, a se sentir mais vulnerável, procurando motivos para essas transformações, sem atinar com seu fundamento.

O homem atual é perturbado por pensamentos, desejos de conquistas terrenas, de achados fúteis. Ele, neste presente momento, também estará balançado em seu intento.

Os fracos de decisões estarão ainda mais fracos, pois atuará em seu sistema físico algo que os levará ao desânimo completo em suas atitudes.

- O homem vai se modificar apenas pela influência do plano?

Não só do plano, mas em decorrência dos abalos sofridos com as próprias atitudes. O homem se modificará, como se modificará também o plano. As influências dos astros se farão sentir profundamente em todos os sentidos.

- E quando tudo isso cessará?

Quando houver a consciência desperta. Estamos vendo que muito tempo será consumido neste trabalho de modificação, mas tudo está previsto, como é certo a volta de todos a seus primitivos lugares. O homem é conhecedor de muitos mistérios, mas o principal não chega a ser um verdadeiro mistério, apenas é o descaso que o faz assim proceder ou entender. É o conhecimento dele mesmo, esta é a parte mais importante.

Séculos e séculos passarão e o homem não se conhecerá devidamente. E assim tem acontecido, pois os séculos passaram e o homem não se tocou em se abrir a ele mesmo.

O momento é deveras fulminante para o proceder do homem, pois as influências vêm dos astros, e é a hora de refletir no caminho que trilha.

- Será esse o verdadeiro caminho?

A consciência o dirá se estão ou não no verdadeiro caminho, mas é preciso que a consciência seja despertada o quanto antes, para que o homem ande com os próprios pés e olhe sempre para dentro, pois aí está todo seu poder e sua glória de caminhar eternamente para galgar as fontes da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Seu caminhar será constante. Só assim poderá conhecer a grande verdade que existe dentro de seu coração. Viva a vida com dignidade que alcançará a descoberta.

O mesmo caminho percorrem muitos irmãos

Os caminhos estão sempre à disposição de todos que queiram percorrê-los; eles serão claros, arejados ou cheios de empecilhos. O importante é percorrê-los.

As situações do momento atual estão trazendo ao homem a dúvida quanto a sua escolha; ele está sendo assediado por muitas oportunidades, trazendo-lhe as indecisões. São épocas tormentosas para sua escolha, mas temos certeza de que cada qual terá aquilo que merecer.

O homem atual está tão tumultuado como a época em que vive. Sabemos que serão ainda mais fortes e precisos os acontecimentos e ele terá que enfrentá-los, se quiser sair vitorioso.

- Como procederá o homem?

Trabalhando por sua melhoria espiritual, tendo o cuidado de estar sempre em seu lugar, nunca avançando nem recuando em seu proceder, pois o que ele tem já traz impresso em seu perispírito, e o que ele adquirir terá que ser vigiado. portanto, deverá permanecer em sua posição, mas se lembrando, todavia, de que ele não está só; o mesmo caminho percorrem muitos irmãos, encarnados como ele, procurando, também como ele, uma saída.

- Como serão as ocasiões?

Todas as ocasiões são iguais, o que varia é a intenção de cada um. Já sabem que todos os caminhos se dirigem em uma mesma direção; todos os caminhantes atingirão um só ponto, portanto, vale a intenção e a aquisição de cada um.

- Que é uma intenção e uma aquisição?

Natural que a intenção já lhe pertence; as aquisições, ele terá que adquiri-las no plano, e sua escolha será forçosamente pautada por seus bons sentimentos. Temos dito sempre que a chave principal de um caminhante é seu proceder dentro dos critérios solicitados para sua vitória. Tudo é tão simples que se torna difícil para o homem alcançar. Nada se compra com dinheiro, tudo se obtém por esforço, tais como seus sentimentos, alicerce principal para a evolução. Portanto, o cultivo dos sentimentos é a força propulsora de um trabalho.

- O homem está consciente deste poder?

O homem está esclarecido de todos os argumentos, o homem tem conhecimento, mas se faz de desentendido perante seu momento encarnacional. Como entenderá ele, se não se

esforça para tal? Como seguir e conseguir tudo que necessita, se seu tempo ele gasta com futilidades?

- Como assim?

Referimo-nos às futilidades em que o homem acredita e que de nada lhe servem; tudo que tem conseguido em adiantamento tecnológico, que deveria ser empregado para sua saúde, seu conforto, para que ele se voltasse para seu íntimo, está sendo desperdiçado com quinquilharias. É preciso se precaver das ciladas de seu ego inferior. O homem possui talentos, tesouros guardados em sua alma, seu coração é um celeiro de bênçãos, mas ele próprio está morrendo de inanição. Ele sofre a incerteza de seu caráter, ele está definhando em meio a iguarias, a cabedais que possui.

- Como será, então, seu futuro?

Sendo como está, só encontrará trevas. Mas a esperança ainda está presente em seu coração, e assim poderá acordar, de um momento para o outro, e deparar-se com a paisagem que se descortinará. Ela está impressa em seus olhos, só que ele não a quer ver.

É preciso olhar e ver, sentir, querer, estar, possuir sempre em crescente o poder de usufruir das fontes da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Seu cabedal de riquezas é enorme; não deixe escapar esta oportunidade. Acorde, viva e volte glorioso ao centro de força.**

Mistérios da encarnação

O que é mais importante e misterioso para o homem é o próprio coração, que ele ainda não conhece.

As possibilidades na vida de todos está no conhecimento das próprias decisões, pois, quando o homem se encontra em situações difíceis, ele não sabe como desincumbir-se delas sem que seu coração sofra.

- Como o homem se desconhece a ponto de não entender suas reações?

O homem está sempre querendo acertar suas emoções, mas ele se esquece de que todos os acontecimentos por que passa deixam marcas que o impedem de conhecer exatamente suas causas, como não pode conhecer o momento exato de todas suas reações, que às vezes se fazem em cadeia, trazendo para seu viver situações difíceis e até um tanto desagradáveis.

- O meio influi nesta situação?

Não, o que o homem decide é por ele mesmo; não importa se está em situações até benfazejas, isso tudo é uma eclosão de sentimentos que se expande violentamente, trazendo prejuízo para o meio em que vive.

- Como?

O homem é temperamental, mormente os artistas, que extravasam seus sentimentos, e os sábios, que acumulam experiências de vida em excesso, e, portanto, também são sensibilizados pelo ambiente íntimo. Tudo que de fora os atinge causa danos em seu temperamento, trazendo, muitas vezes, situações desagradáveis para o meio em que habita.

O momento atual está interferindo grandemente nos sensitivos que estão expostos às correntes carregadas de infortúnios que se cruzam no espaço cósmico. O sensitivo capta, torna-se como uma estação receptora dessas informações, passando para seu físico toda a carga de negatividade que elas contém. Parece que tudo é tão simples, que a vida é apenas um sentir linear, mas não se esqueçam de que uma vida traz segredos, mistérios de cada um; é como se fosse um sentir, um mundo particular.

A encarnação traz muitos mistérios, e um deles é essa sensibilidade que aparentemente não se deixa perceber, mas que toma o sensitivo de assalto, toda vez que uma dessas faixas cruzam por ele, encarnado com outra personalidade, mas ainda ligado a seu passado que se identifica com muitas das emoções que cruzam o espaço sideral. E é por isso

que a vigilância tem que ser diuturna, para que o organismo se mantenha livre dessas influências trazidas do passado carregado de mistérios.

- O homem sozinho pode se guardar?

Que mais ele pode fazer se não se guardar? Isso é pessoal e intransferível. O homem sente porque tem sensibilidade, muitos são mais sensíveis e vão mais fundo em determinadas ocasiões. Sofrem portanto por sua sensibilidade e se tornam vulneráveis às influências que rondam o mundo.

É preciso que todos se sintam seguros em seu coração, desvendam os próprios mistérios, saibam conviver com eles, para que possam sempre rebater essas investidas, esse aquartelar em seus sentimentos, em guarda constante, não deixando que sua mente física fantasie a vida. Que seja real seu viver e que constantemente tenham a guarda vigiada, para que possam sempre conseguir o equilíbrio e alçar às camadas de tranqüilidade que estão na

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Cuidado com você mesmo, cuidado com seu sensor; ele às vezes pode tomá-lo de assalto e deixar que sintonize com correntes que cruzam o espaço cósmico, carregadas de influências nefastas. É preciso vigiar!

No transpor do milênio

Os momentos atuais estão impregnados de vibrações que abalarão, por certo, a vida no planeta Terra e sua perfeita harmonia.

As atividades no meio cósmico estão sendo intensas em auxílios ao plano da Terra, pois este, como sabem, está em fase de transformações e, portanto, passa por modificações profundas em seus elementos: terra, água, ar. É preciso trabalhar para que os pensamentos dos homens, seus sentimentos o auxiliem a transpor esta situação.

- Qual será o propósito dos homens em face a tamanhas oscilações?

Deveria ser de completo apoio, mas nem todos estão conscientes do que acontecerá neste transpor de milênio, que não se determina com um tempo, um espaço de tempo. A era de transformação já começou e avançará pelo começo do milênio. Portanto, não é uma data prefixada, é um tempo abrangendo muitos acontecimentos.

O momento é de muita introspecção para todos, pois tudo atingirá tudo, porquanto nenhum ser vivente ficará de fora dos movimentos, que, independente da vontade do homem, acontecerão.

A passagem de um estado, a evolução de um ser se faz gradativamente, mas não estamos dizendo que deverá ser isenta de comoções profundas. Em alguns casos, temos sentido que tudo vai se amoldando até chegar à forma final, mas no caso do plano da Terra, pela interferência dos sentimentos e pensamentos dos homens, os próprios forjadores de situação, os acontecimentos se darão convulsivamente, abalando toda sua estrutura.

- Como estará a posição de quem ajudou ou foi a principal fonte deste desequilíbrio?

O homem não é totalmente culpado por tudo que acontecerá; estes estados acontecem aos planos. Eles, como os espíritos encarnados, procuram também sua evolução. Portanto, não é culpa exclusiva do homem os acontecimentos do plano; ele ficará muito infeliz, perderá seu paraíso terrestre, mas em compensação habitará outro plano, feito de harmonia e poder.

Tudo se transforma, tudo termina e começa, nasce e renasce sempre, até a consumação dos séculos, até que tudo chegue à harmonia total. Levará longo período, mas as fontes são eternas, e o Criador Único.

O homem se encontrará um dia tão esplendoroso como quando de sua formação; ele galgará também novas formas, mais harmoniosas, e vibrará sempre em sintonia com a manutenção de todo seu poder, que irá se abastecer sempre nas fontes eternas da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Nada se compara ao poder divino. Ele pode e deve sempre aquilo que faz, e os homens devem e podem aquilo que recebem. Faça por onde receber o melhor para sua própria evolução.**

É hora de descobrir... e trabalhar!

A aurora brilhará sempre no coração do homem. É preciso, no entanto, que ele aprenda a caminhar.

Os que estão aqui no plano da Terra, não sentem no coração a vontade firme de respeitar as leis. Divinas, e uma delas, a principal, é: ama o próximo como a ti mesmo.

As experiências que o homem tem assistido não lhe bastam; ele quer sempre um pouco mais além, quer ter a Lua, mas se esquece de que está no plano da Terra, com pés no chão, e ainda não sabe caminhar.

A aurora da vida está plena de poderes e o homem os ignora, talvez por puro descaso.

- Como acontece este proceder?

O homem, como já dissemos, tem tudo para acertar, tem tudo para conseguir novas posições, mas se esquece de que, primeiro, ele deve se conhecer, para logo após se dirigir a seu irmão.

- Ele não faz isso?

Não, ele está um pouco avaro consigo mesmo, procura entrar na vida de seu irmão pelo lado fútil, esquece-se totalmente de que juntos poderiam conseguir muitos haveres, para a própria evolução de ambos; esquece-se de que tem um impulso único em seu coração, que é o amor, fonte de vida.

- Como o homem coloca tudo isto que possui em segundo plano?

Não é que ele coloque em segundo plano; o homem, tão distraído como se encontra, não distingue seu lado harmonioso. Poucos estão aptos para isso. Estamos presenciando, sim, um aglomerado que tenta sair do círculo e galgar novos caminhos, mas existem as barreiras naturais de seu egoísmo, e isso ele não poderá impedir, pois ainda não se desvencilhou de seus entraves e, portanto, está na escuridão dos sentidos.

- Esta situação não poderá se aclarar?

Sim, tudo poderá ser luminoso, mas para tanto o trabalho também tem que ser intenso, e trabalho e mais trabalho o homem não quer ter; prefere se instalar como está, em suas faixas mais fúteis, que não lhe dão trabalho algum. Vive a vida sem pensar na própria vida, sabe que existe, mas não procura saber o porquê existe. Tem coração de sentimentos,

mas desconhece qual o sentimento do coração que mais necessita para sua salvação, que é a humildade de servir, a sensibilidade de conseguir e a dignidade espiritual de repartir com seu semelhante.

O homem está vivendo um momento muito importante em seu presente estado. É preciso, portanto, que desperte para poder. cumprir sua missão, que é viver a vida e dela tirar todo o proveito possível para sua evolução, e assim colocar em prática os sentimentos nobres que o' fazem seguir glorificado por ter nascido, por aqui permanecer, e quando de sua integração, voltar triunfante, pois soube honrar e dignificar sua permanência no plano da Terra, encarnado, dando, com sua presença, a força mantenedora que equilibra a paz e derrota a guerra. E todos juntos, irmanados pelos mesmos sentimentos nobres de servir e caminhar entre abrolhos, mas distinguindo a meta a cumprir, o ponto de chegada aos mananciais de vida eterna, radiante de luz, que estão contidos nas fontes de manutenção da vida, que são a

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Se o homem é tudo isso e ele não sabe, é hora de descobrir. E, para tanto, trabalhar.

O momento atual é de muita atenção

Os acontecimentos do momento estão causando muitas manifestações desagradáveis no homem; sua conduta está sendo tocada, tanto a espiritual quanto sua atuação física.

As comoções siderais estão trazendo intranqüilidade ao plano Terra. Presenciamos muitas alterações em seus roteiros estabelecidos e cumpridos desde que o plano Terra foi concebido, mas com a interferência do homem, por sua livre atuação, tudo está se modificando.

- O homem pode atuar nas manifestações climáticas?

Ele propriamente está sendo o dirigente dessas atuações, pois seu engenho, todos seus artifícios estão sendo prejudiciais. A atuação do homem também causa interferência no próprio consciente; seu raciocínio não está direcionado para seu bem-estar. .

- Como não está direcionado? Tudo que ele produz não é dirigido a seu prazer, seu conforto?

Concordamos que todos os engenhos do homem são dirigidos a este fim, mas o pensamento do homem é enganoso, e se ele não está consciente de sua atuação, forçosamente está se prejudicando, pois emitindo vibração desordenada, ele está fomentando o desequilíbrio de seu ambiente.

Sabemos que tudo está um tanto perturbado em seu viver atual. O homem já não se conserva íntegro e, constantemente, atua no campo da maledicência, da especulação de seu semelhante, e isso tem acarretado grandes prejuízos para sua estrutura espiritual.

O homem já não está sendo mais fraterno; perdeu, pelos caminhos da vida, o próprio sentido, sua direção, pois ele está neste plano encarnado para servir-se desta oportunidade e evoluir. Mas ultimamente tem se esquecido, tl:m se afastado mesmo de todo seu objetivo inicial.

O homem está se deixando contaminar pelo próprio desequilíbrio, pois é sua mente física que interfere em todo seu conjunto. Precisa, portanto, de exclusiva proteção dele mesmo, já que, deixando-se assim subjugar, está se afastando de seu objetivo principal e, ao mesmo tempo, está se perdendo, tanto em sua oportunidade, como ao trazer empecilhos à evolução de seu irmão, dado que, modificando o meio, modifica e atinge a vida de seu irmão, que às vezes tem seu propósito, mas não pode praticá-lo.

O homem se apavora tanto com coisas tão banais e se esquece de seus sentimentos que são seu esteio principal, sua viga mestra, orientadora de seu viver. E ele sofrerá por sua

frustração em se tornar um joguete dos acontecimentos não vigiados, e portanto terá seu retorno, pois tudo é sempre igual a sua origem.

Na vida do homem há muitos pontos que precisam de esclarecimentos para seu progresso espiritual. É preciso que ele se conscientize de sua produção íntima, para que todo o alcance seja de absoluta harmonia e, com seu exemplo, possa modificar o meio e atingir seu irmão.

O momento atual é de muita atenção, e para haver progresso e harmonia, todo cuidado é pouco, como serão poucos os tempos ainda por vir. Sabemos que unidos obterão resultados perenes, duradouros, mas para isso seria preciso que caminhassem juntos, no caminho de ascensão à

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Você é uma parte importante; saiba dar o exemplo, para que exista a harmonia.**

Procure seu caminho de volta

Sempre haverá um caminho que levará o homem à salvação; portanto, é estar atento para poder distingui-lo.

As aparências levam sempre o homem ao conhecimento de algo que o fará interpretar o desconhecido, mas, quando ele está atento aos acontecimentos, ele saberá distinguir o verdadeiro sentido das ocasiões que deve aproveitar para sua evolução.

O homem é um sensor constituído na carne, mas a sensibilidade desse sensor é seu coração, que necessita sempre de cuidados especiais de seu dono para poder escolher seus achados.

Nada poderá acontecer a nenhum mortal se seu roteiro estiver vigiado.

Os momentos por que passam todos os habitantes deste plano têm demonstrado o quanto estão inseguros em suas vidas, levam sempre tudo que lhes acontece de um modo que vem trazendo muitas desilusões e desenganos para eles. O homem está desamparado neste emaranhado de dúvidas em que se constitui o próprio viver.

- Por que o homem se encontra, neste momento, tão perturbado em seus sentimentos?

Sempre existe causa para efeitos. Se ele realmente se interessasse por seus motivos, saberia distinguir aqueles que estão estorvando sua evolução. Porém, a falta de interesse neste campo, faz com que ele se sinta completamente apático, deixando que seus sentimentos estejam à deriva em seu viver. Vive, portanto, uma vida vazia e inútil, enquanto, por outro lado, perde a oportunidade que lhe deu o direito de viver entre seus irmãos no plano Terra.

- Por que procede assim?

Não sabemos o que o faz assim tão desinteressado; não imaginamos, nem de leve, qual será a conseqüência de quem tem tudo e não se alimenta, está se extinguindo em meio a iguarias várias, que, temos certeza, lhe serviriam de lastro para o impulso que o levará a seu lugar definitivo, pelo qual deve trabalhar em todas as oportunidades de encarnação. E não compreendemos como, nessa, ele se descuida assim.

- Não será a época tão tumultuada?

Não podemos distinguir o homem fora de seu meio. É aqui que ele prova que, estando encarnado, pode escolher; e é aqui que ele se redime pelo amor a seu semelhante. Sua capacidade de escolher repousa em seu livre-arbítrio, e ele não cumpre devidamente, e com dignidade, seu propósito único que é a evolução.

Os tempos mudam, os momentos e oportunidades se sucedem, e o homem continua alheio, demonstrando, por todos os atos, que ele não quer achar nem distinguir seu caminho de volta, quando no entanto, seria tão fácil e proveitoso, bastando que sua vontade despertasse, para seguir confiante e à procura de seus companheiros de ocasião, e assim conseguissem a saída para a

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Se seu propósito é esse, por que não trabalha neste sentido? A hora está próxima e a oportunidade se esvai.**

A natureza é vida e vida é oportunidade de evolução

O que se passará nestes tempos que se aproximam, será de grande decepção para o homem; ele passará pelos caminhos estreitos da punição.

As necessidades do ser humano são tantas quantas suas incertezas, e desde que ele se distanciou de seus motivos maiores, de seus desejos internos, não encontra seu motivo principal, sofre intempéries, assim como o solo em que habita.

Para o sustento de todo seu viver, ele tem que se inteirar também de sua intenção espiritual, pois, estando assim repartido, não aproveitará esta oportunidade de evolução.

O ambiente, seu meio natural está sofrendo igualmente toda sorte de investida dos elementos; o equilíbrio da natureza tem sido agredido pela interferência atômica do homem, de seus engenhos, trazendo para a natureza muitos distúrbios, mormente climáticos. E seu elemento água também sofre as conseqüências desastrosas da cobiça do homem, quer em sua loucura desenfreada à procura de riquezas, não por necessidade, mas pela cobiça de posses, quer fazendo alternativas para gerar energia, e aí represando rios, avançando mares, devastando, enfim.

Além do mais, também temos visto, no espaço sideral, lixo atômico flutuando, nuvens mortíferas carregando a dor e a desolação. É um estado de insegurança para o meio ambiente a iminência de uma catástrofe das usinas atômicas; não esquecendo o avanço social, os desequilíbrios, a fome, as guerras, as injustiças, tudo feito em nome da moral e da justiça. Esses desatinos não poderão ficar impunes.

Todos os acontecimentos estão aí, desenrolando-se ao correr do tempo, e o homem, seu causador principal, olhando e admirando seus feitos, aplaudindo até suas conquistas, mas não sabendo ele que estas mesmas conquistas serão sua derrota, tanto pela palavra, como por suas obras.

É preciso ter em mente que a natureza é vida, e vida é oportunidade de evolução. Até agora, o homem tem permitido que ele próprio seja o agente máximo da destruição e da dor.

Dia virá em que todos chorarão o mesmo choro de desespero e não haverá mais tempo, perder-se-á esta oportunidade de juntos caminharem, pois quem deixa para depois estará forçosamente pagando juros por sua insegurança.

Se todos quisessem, o bem e o alcance prevaleceriam na grande escalada da evolução, e todos juntos chegariam aos mananciais eternos que estão contidos na

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Como o tempo passa e o homem permanece parado, assim perderá a grande oportunidade de viver um instante glorioso na vida do espírito, que é sua encarnação.**

É preciso vigiar sempre a mente física

Nada é mais certo do que a transformação do encarnado.
Todos os acontecimentos se darão, com ou sem sua permissão.

As manifestações dos sentidos do homem estão em cadeia; eles se expressam atingindo uma escala e se integram em seu centro de forças que está localizado no plexo solar, de maior sensibilidade, situado na parte física do umbigo.

Todos os acontecimentos se refletirão ali, pois o plexo solar é o centro do corpo humano, trazendo para ele todo seu equilíbrio.

- O homem está integrado a um centro de forças de seu corpo?

Sim, o homem, em seu perispírito, está ligado ao centro de manutenção no cosmo, que é uma espécie de gerador de forças e que traz para seu viver o equilíbrio e manutenção, renovando sempre suas forças.

- E não haverá interrupção?

Haverá, se o consciente do homem, em sua mente física assim se manifestar, dando permissão que esta corrente se quebre.

- Como?

Os pensamentos, os sentimentos, embora estando em sua parte sensitiva, influenciam intensamente; é um setor poderosíssimo que interfere até na própria manutenção do corpo físico. É necessário que o homem esteja sempre em alerta constante, pois as camadas de seu consciente, a parte de seu psique, atuam grande mente em seu equilíbrio físico. Pode até parecer uma posição irreal, mas se a atuação é constante, leva o homem ao desequilíbrio e à morte.

- É assim tão importante a observação dessa atuação? É primordial seu valor na manutenção do corpo físico, em sua regularidade de manutenção, em sua ação vital, trazendo bem-estar e segurança para sua atuação, para seu desempenho e qualidade de. vida, com suas funções equilibradas.

- Há perigo de interferência de doenças?

As mais diversas acometem o corpo físico. Estão vendo que a mente física tem o papel mais importante em sua atuação em todo o viver do homem, e é preciso que ela seja

sempre vigiada, que suas investidas sejam neutralizadas para a perfeita harmonia funcional, e que a vida seja saudável em toda sua profundidade.

- O homem é responsável, em parte, por qualquer distúrbio que porventura ocorra?

Sim, o homem é responsável, tanto pelo mal-estar, como pelo bem-estar; se é feliz ou se estiola em sofrimento, tudo tem nele sua causa. Somente a invigilância gera este pesar, que poderá ser sanado, pois está nas mãos do homem o poder e a glória, se desempenhar com dignidade seu papel, dando e recebendo.

- O homem está, portanto, com a maior responsabilidade?

Com a responsabilidade total naquilo que acontece, em parte por seu descuido, em parte por seu comodismo, pois o homem não quer trabalhar por sua grandeza espiritual, quer apenas se distrair com sua vida fútil, perdendo assim sua oportunidade. Também se furta em ser exemplo de trabalho e conquistas, e assim perde a oportunidade de se pôr a caminho da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Você é uma parte do todo que se lança para cima. Não seja o entrave, não perturbe a ordem da evolução. Você arcará com a responsabilidade sempre.

Não deixem passar a oportunidade

Quando surgir o grande dia da compreensão do homem, será esse também o dia de sua libertação.

As oportunidades de redenção estão sempre no caminho do homem; ele não vê por que não quer e, portanto, perde, pela própria decisão, sua evolução.

No momento atual, estão sendo deixadas muitas oportunidade sem proveito. O que ocorre na humanidade é apenas um grande descaso pelas coisas espirituais; os fatos chamam a atenção do homem, mas ele se mantém alheio perante esses mesmos fatos, que poderiam ser sua oportunidade de saída da letargia em que se encontra.

- A vida do homem está sendo absorvida por ele mesmo?

O homem está sendo tomado em suas decisões por um comodismo que o leva para longe de seus verdadeiros motivos, seus principais objetivos, sua determinação estabelecida ainda no plano astral. O que tem acontecido é um verdadeiro deslumbramento pelas coisas fúteis do mundo físico, e aí ele se desvirtua, pois está extasiado com futilidades do mundo do encarnado, esta quimera que o envolve.

- O homem não vê ou não se sente responsável por aquilo que faz?

Ele vê, tem seu livre-arbítrio para escolher, mas se coloca apenas como admirador de seus belos feitos, para ele, pelo seu poder de conquistas, e assim perde sua direção.

- E não poderá retomar a seu verdadeiro objetivo?

Pode, mas para isso tem que se portar como principiante, tem que se desfazer de todas suas descobertas inúteis, tem que se desfazer de tanta nulidade, coisas que o estão atrapalhando em sua caminhada.

- Seria sacrifício?

Para ele, em seu momento atual, seria; pois quem possui futilidades está tomado por elas e, quando tem a obrigação de despojar-se delas, sofre a perda,.é bem certo, levará tempo para se refazer delas. Isso implica em sacrifício, como se pode ver.

- Não poderá ser por outro caminho?

Não, quem quer conseguir tem que se desfazer do supérfluo, deve ter alma e coração limpos para receber dádivas, pois esse estado de pureza o conduz a seu estado natural,

portanto, simples, puro, e aberto aos sentimentos seu coração também estará. E assim todos sairão lucrando.

No presente estado, o comportamento do homem o coloca numa posição desfavorável a sua própria evolução; seu egoísmo, sua insensatez o levam para longe de seus objetivos espirituais, e assim quem sai perdendo é o próprio homem se não despertar para os motivos do coração que, sendo simples, claros, têm maior poder de aquisição, alcançam mais, muito mais além de seu círculo, e encontrará sempre a

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **É preciso estar alerta para conseguir seu lugar, se não quiser ficar para trás.**

O homem é o principal forjador

Sempre existirão ocasiões para demonstração do poder e da presença do amor entre os homens.

As intempéries que estão se lançando neste momento sobre o plano da Terra, fazem com que seus habitantes sintam que os tempos já chegaram, e o homem não percebeu.

Quando o funcionamento físico do homem se ressentir totalmente de toda sua imprudência, ele retrocederá, por certo, em sua atuação.

O lado mais sensível de seu organismo está sendo alcançado por inúmeras investidas dessas oscilações, e estamos observando que o equilíbrio funcional está perdendo seu ponto central, pois muitos organismos estão se desvirtuando tanto em seu lado funcional, físico, como em sua atuação psíquica.

As interferências de uma tonalidade interna afetam seu sistema nervoso central, e este equilíbrio, que ordena os demais, não poderá manter sua atuação e, neste ponto, entrarão as doenças do corpo físico, que nada mais são do que desequilíbrios em sua aura. Muitas enfermidades estão em proporções gigantescas no cosmo e, quando se dá esta oscilação no físico, a aura se fende e passa a ser um corredor das impurezas do cosmo, trazendo desta maneira uma das manifestações de enfermidade para o corpo físico.

- Como acontecem as doenças psíquicas?

Da mesma forma, muitas vezes. Mas as ocasionais são inúmeras, pois existem as decorrentes de funções puramente orgânicas, como na formação genética. Assim, o organismo do homem é acometido por desequilíbrios em diversos pontos; por isso a vigilância constante se faz necessária.

- O homem é captador de seus males?

Em parte é o produtor, em parte se faz de aliciador, pois abre seus flancos às intempéries que lhe proporcionam desequilíbrios que permitem; por outro lado, a instalação de doenças em seu organismo, tanto no físico como no mental.

Há uma necessidade que tudo se modifique, em princípio, como sabemos. O homem, ponto principal de todo um motivo, ele, principalmente ele, tem por obrigação de se pôr em alerta. Em segundos, as circunstâncias o colocam nas faixas vibratórias carregadas de influências negativas; dizemos circunstâncias, pois quando o homem está colérico, investindo contra seu irmão, abre também uma fenda própria, dando passagem a uma série de infortúnios. O homem é o ponto central de seu viver entre todos, mormente quando ele atua

sobre seu meio. O homem é a figura principal de um cenário, que é o plano da Terra, e ele é o responsável pela boa apresentação de todo seu conjunto, pois os demais companheiros seus não investem neste mesmo meio com seus pensamentos, palavras e obras. Portanto, de tudo que acontecer, ele é e será o principal forjador.

Tudo é tão simples, como vêem, desde as estrelas do céu às estrelas na terra, desde o mais tênue momento da vida ao furacão, ao terremoto, tudo depende da harmonia para que tudo e todos entrem neste estar e juntos estejam eternamente envolvidos pela

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Se tudo é harmonia, o homem também tem sua atuação igual, e para isso só sua contribuição poderá transformar sua ação.

É preciso ter livre o livre-arbítrio

Os que passam por caminhos estreitos terão guardado em seu coração o motivo maior de sua intenção.

Ao processar os compromissos que terão sempre em seus caminhos, os espíritos trazem para a vida do homem um estado constante de oscilações, pois, estando o espírito na carne, tem limitações.

- Não haverá livre escolha?

Haverá livre escolha, e é por isso que o homem passa por esses dissabores.

Estando todos na mesma sintonia, sofrerão em conjunto um reflexo constante de suas atuações. O momento atual é de grande rebeldia; estando todos em conflito, refletirão no próprio viver a desarmonia.

O elemento água está sendo tomado por grandes movimentos que o está fazendo investir firmemente sobre o plano da Terra. Portanto, o homem está sofrendo a desarmonia de seu sentir, pois sua sensibilidade, estando descontrolada, leva-o a tentativas de sobrevivência, mas as circunstâncias o fazem não ter atenção naquilo que faz, e é por essas circunstâncias que toda a atenção é importante neste momento do planeta Terra.

O futuro não será tão afirmativo em poder, pois todos os motivos levam a crer que tudo está mudando gradativamente, e o homem não tem notado esta mudança, esquecendo-se por completo de toda sua finalidade, o que aqui veio fazer.

- E que veio ele aqui fazer?

Procurar seu progresso, sua evolução, pois só estando encarnado o espírito poderá escolher o que melhor lhe cabe; estando entre o bem e o mal, poderá escolher, mas para isso tem que ter livre o livre-arbítrio, como todos sabemos.

- E que acontece quando essa circunstância não se dá?

O maior transtorno possível para o homem constituído, para o espírito que quer evoluir. Mas o homem será o responsável por tudo que venha a acontecer. O homem constituído na carne tem por obrigação dar ao espírito que o habita, toda a mordomia, que se traduz por ter sempre a sua disposição o livre-arbítrio claro e alicerçado na caridade. Sem esse atributo nada poderá acontecer de proveitoso para ambos e, neste caso, o espírito perde,

mas o corpo físico também deixará de ser bem constituído e a saúde é um fator importante nesse resultado.

Todos estão à espera de algum socorro, mas o maior socorro está neles mesmos, pois o cultivo de bons sentimentos é o mais importante.

A natureza é a mãe dadivosa, mas sabe também ser madrasta quando o homem não sabe ser humano e nem respeitar seus limites.

Que todos sempre estejam unidos e contritos para saberem onde está a saída para a

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Que todos tenham a certeza do que fazem; só assim serão felizes e terão a oportunidade de viver em paz.**

O fim não existe, a transformação sim!

Nem sempre todos encontrarão forças em seu coração, só deus poderá ampará-los.

Os abalos que se darão trarão profundas modificações, tanto no planeta Terra, quanto na estrutura física do homem e em sua determinação. Tudo será abrangido por forte comoção.

- Como acontecerão esses abalos?

Estão acontecendo; já começaram a acontecer, e o homem não se dá conta deste movimento. intenso que modificará totalmente sua permanência no planeta Terra, pois haverá adaptação gradativa em toda a natureza humana.

- Acontecerá de um momento para outro?

Falando em termos gerais, esses acontecimentos são tão gradativos e em cadeia que o homem não perceberá, assim como também não percebe o movimento da Terra, globo terrestre; ele não percebe seus movimentos, só sente seus efeitos. Assim também esses acontecimentos ele não os sentirá, mas sente neste presente todos os efeitos, pois o atingem em sua sensibilidade, fatos que também são modificações na parte de sentimentos, família, questão social, enfim, toda uma estrutura que o cerca, mormente a natureza que o hospeda, que tem se mostrado inesperada em suas atitudes. Estão vendo e sentindo as influências desordenadas; digo mais claro, as estações climáticas estão se misturando, perdendo portanto seu ponto de referência: verão, o calor; inverno, o frio; primavera, as flores; outono, a espera da floração.

- Isto tudo é produto da transformação?

E por que não seria? O homem não se dá conta do que se passa a seu redor, mas estas, as manifestações, se dão sem que ele possa interferir.

- Mas tudo isso não é produto do homem, não é por sua atuação?

Em parte sim, mas existe o caminho natural que todo planeta, todos os astros, enfim, têm que passar. São transformações seculares, é bem verdade, infinitamente lentas, mas existem e estão aí para serem sentidas pelos cientistas, que encontram a luz das estrelas mortas, caminhando pelo infinito cósmico. Assim também o planeta Terra tem sua

modificação, e por que não teria? Ele pertence a uma grande constelação, ele faz parte de um sistema que, como outros milhares de sistemas, também se modificará.

- Qual a influência do homem?

Tudo que ele está produzindo em pensamento, palavras e obras, está sendo projetado para o cosmo, e refletindo portanto sobre seu planeta, no caso o planeta Terra, seu hospedeiro, sendo assim um dos componentes de suas transformações. E este belo e hospedeiro planeta, que guarda a vida do homem assim constituído como todos conhecem, sofrerá com a poluição de seu solo, seu ar, sua própria natureza e, não muito distante, séculos é claro, milênios talvez, seu ar ficará ou estará irrespirável, a água não mais terá as características saudáveis, o solo não produzirá mais o alimento, e assim o homem também deixará sua forma harmoniosa e bela, será um produto de sua atuação.

- Qual será o fim?

O fim não existe, a transformação sim, estará presente como sempre esteve, até produzir o homem como ele se apresenta hoje. A transformação ajudará, mas dependerá do homem a sua, com seus pensamentos, palavras e obras, igual ao planeta que receberá essa mesma atuação, e assim receberá sua recompensa.

Lembramos que depende só da vontade humana a própria elevação. Se assim o escolher, poderá alçar vôo para alcance dos bens eternos que sempre estiveram a sua espera nas fontes da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Verifique sua atuação. Planeje, observe, produza tudo aquilo que quer receber, pois sempre receberá aquilo que produzir.

O motivo maior é a harmonia

Quem puder identificar seus sentimentos, que o faça para que o conhecimento destes aflore em seu coração.

As circunstâncias que se apresentam dão oportunidades múltiplas a que o homem se identifique consigo mesmo, mas ele, estando sem motivação, nada percebe.

As ocasiões dão e mostram ajuda ao homem para que ele se equilibre, mas, mesmo assim, nada é aproveitado e então se apresenta o desinteresse para a própria vida.

A alma humana é uma parte em que muitos não se conhecem, assim como também não sentem sua influência, sua cooperação na evolução do espírito.

- Como não é ouvida?

Existem chamamentos em grande quantidade, e o momento atual vem dando sua contribuição a que tudo aconteça, mas até a parte mais visível do viver do homem ele não vê. Seria preciso toda atenção a seus sentimentos para que ele pudesse senti-los mais profundamente.

- Como sua atenção a essa parte?

Não existe a atenção plena no homem atual, generalizando, pois sabemos que poucos estão sendo exceção neste particular. Mas a própria oportunidade do momento forma esta situação, e sabemos também que tudo reverterá em uma catástrofe total, e tanto o homem como o planeta Terra mudarão de apresentação. Sabemos também que a natureza é lenta em suas transformações, mas tudo caminha e, sé caminha, chegará a algum lugar e esse lugar é a evolução.

O plano Terra está sendo bombardeado por inúmeras situações, dando a todos essa prova; só não percebe, só não vê, quem não se interessa.

Saibam que o que está encoberto retornará à luz do dia, e então todos verão quão presente é o passado na história da humanidade e que nada foi modificado. Tudo que está é produto exclusivo do que já foi, e a cadeia dos acontecimentos é sucessiva e o homem não poderá detê-la nunca; ela é eterna e o que é eterno não tem fim.

Nada se modifica assim tão repentinamente, mas tudo se acomoda e se transforma, dando provas de sua transformação.

O homem está hoje dando testemunho do que se passa, amanhã ele será outro e se harmonizará com tudo o que produziu. Cada um será a formação de seu próprio sentimento. Portanto, a chave mágica da evolução está no próprio homem que se produzirá por dentro e se mostrará por fora tal qual se produziu.

Estejam atentos, firmes em procedimento, palavras e obras, para que possam usufruir da grande virada que se dará, mas sigam sempre escudados nos sentimentos nobres que encontrarão, por certo, a grande fonte da eterna esperança, que está na

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Se você é uma parte de um todo, faça com que este todo encontre seu motivo maior que é a harmonia.**

Preste atenção à linguagem dos sentimentos!

Os ensinamentos de deus estão por toda a natureza. Tudo sempre igual a sua espécie, portanto, cuidem dos sentimentos!

As posições dos astros são eternas e se desencadearão muitas circunstâncias que abalarão a vida no plano da Terra.

Quando nos referimos a transformações, a modificações na vida do homem, referimo-nos a essas oscilações que por certo modificarão a vida no planeta Terra. .

Todos os componentes deste sistema solar estão naturalmente ligados entre si por poderosa força que equilibra e dá estabilidade, mas o homem tem interferido, e muito, nesta harmonia.

No planeta Terra estão se processando modificações climáticas produzidas por interferências em sua natureza, tais como desmatamento, modificações em seus rios, avanço nos mares, sem falar da energia atômica não cuidada como tem acontecido.

A energia atômica, dirigida para melhoria de vida no planeta, endereçada à medicina, à saúde, aos grandes méritos do conhecimento humano, dá ao homem um poderio dos mais proveitosos, mas, sendo dirigida como tem sido, nada produzirá a não ser a grande derrota que irá atingir todo o planeta, exterminando a vida que é tão proveitosa para o espírito e que lhe foi oferecida.

O homem está em desequilíbrio, portanto, em profunda convulsão em seus sentimentos, e não tardará muito ele próprio se destruirá.

- Por que isso acontece se o saber, o conhecimento são tão avançados em sua tecnologia?

Mas os sentimentos do homem não o têm acompanhado devidamente. Vimos e presenciamos que os sentimentos estão, em sua maior expressão, descontrolados, desinteressados da união global entre os povos; não existe mais a harmonia.

Neste presente momento estão acontecendo profundos transtornos no sistema planetário, no sistema do plano Terra. Muitos abalos serão sofridos pelos homens e muito se perderá em sua harmonia. As modificações em sua estrutura serão fatais e tudo terá seu merecimento. E o homem não se toca.

A situação social está se agravando em todos os cantos da Terra; o descaso pelos sentimentos uns dos outros, o desrespeito à vida, a grande cobiça transtorna a mente dos homens. Não é lembrar o passado, mas o presente tem sido o produtor do trabalho de destruição do homem; ele e sua vontade consciente estão destruindo o paraíso terrestre.

A natureza está agonizando, ferida, profundamente atingida, e não poderá se defender; sofre agressões. Mas o homem não ficará impune, ele também perecerá, pois a natureza é geradora de vida e sem ela tudo se transformará em caos.

É preciso que o homem acorde enquanto é tempo, ouça a voz de seu coração, preste atenção à linguagem dos sentimentos; eles o chamarão à razão, porque é preciso respeitar para ser respeitado, amar para ser amado, e só assim poderá se redimir, pois sempre existe a chance de uma volta, e portanto, dentro de seu rumo natural, distinguir o caminho que está a sua frente, em direção sempre à

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Todos juntos erguerão um mundo novo, mas isso só se dará se a vontade do homem reconhecer que é por ele que tudo vive, enquanto ele, em retribuição, agride impiedosamente. Acorde, homem, e se integre ao todo que é sua própria vida.

O presente é a reprodução do passado

Os que estão, neste momento presente, resgatando suas dividas, que sejam firmes, pois estarão também auxiliando, com seu exemplo, colocando à mostra sua vontade de alcance.

As crises estão por toda a parte neste fim de século; em todos os momentos o homem está assegurando seu futuro.

- Como o homem coloca isso em prática?

Neste presente, o homem construirá seu futuro, pois, quando ele se pôr à prova, estará dando forças a todos que o cercam de que precisam uns dos outros neste trabalho de resgate
.

No presente estágio do plano Terra, todos estão sujeitos aos acontecimentos e, portanto, fazem parte do coletivo deste plano; estarão sujeitos a todas as intempéries.

Nada ficará impune na vida do homem, pois sua agressão ao meio ambiente está colocando à prova todo um passado. Portanto, o presente é a reprodução deste passado e todo aquele que está vivendo seu passado prepara seu futuro, com toda a certeza. Assim, a atenção plena aos acontecimentos que o envolvem é importante para que o fim seja alcançado com dignidade espiritual.

Não vale só obter, se o ser humano não sabe conquistar, não sabe avaliar o próprio potencial, não sabe qualificar o que recebe.

- Como isso acontece?

O ser humano está muito tocado por coisas de seu plano físico, está muito canalizado para seu meio, suas conquistas, deixando assim toda sua oportunidade de alcance se perder.

O homem é um tanto dispersivo consigo mesmo, não procura se estimular, gosta de permanecer na inércia; portanto, sofre.

O conjunto familiar se dilui nos acontecimentos de seu dia-a-dia e, deixando de existir o alicerce, deixará de existir também a construção, e sentimos que tudo perecerá no caos da indiferença.

- Por que isso acontece?

Puramente o homem se desequilibrou a tal ponto de se anular perante ele próprio, dando passagem a outro homem que surge do caos em que se encontra.

- E esse homem é bom?

Digamos que esse homem seja bom, mas não é sensível como em seu nascimento. a tempo tira algumas qualidades de uma certa coisa, colocando outras em seu lugar, e isso aconteceu com o homem. No presente momento, outro homem surge e terá que moldar sua personalidade com os acontecimentos atuais. É o homem da era atômica e, em seu íntimo, também houve explosões fulminantes e revolucionárias como as que causou a todos os outros elementos, dando outra forma de extermínio a todo seu meio.

O homem adquiriu outra personalidade e terá que conquistar a si próprio para poder alcançar aquilo que deseja, sua libertação.

Chegará o dia em que tudo não valerá mais nada, todas suas conquistas o levarão ao caos, e então ele se lembrará de que só o ser poderá levá-lo de volta a seu verdadeiro lugar, que é o centro de toda a Criação, que está na

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Não se pode querer um bem e se esquecer outro bem, um é dependen1e de outro.**

Se fez, tem que receber, é a lei!

O amor entre os homens dá segurança a uma encarnação proveitosa.

Os acontecimentos que se apresentam na vida dão oportunidade a todos que se conheçam, mas muitas vezes o homem não dá atenção às pequenas coisas do cotidiano e perde uma boa oportunidade.

O momento que passa traz também oportunidades múltiplas em que ele, às vezes, tropeça e cai, mas não tem sido por falta de conhecimento, pois no momento a sociedade dá também oportunidade ao companheirismo e ao alcance de muitos sentimentos, mas o homem se descuida e sofre.

- Como as oportunidades são perdidas?

Todos conhecem muito bem o que é o mal e o que é o bem, mas às vezes é de sua conveniência fazerem-se de desentendidos para que a culpa seja amenizada e a reparação menor.

- Se é de seu conhecimento esses desvios de comportamento, o homem terá forçosamente de arcar com suas faltas?

Natural que todo aquele que tem ciência do que faz, sua falta será maior, pois quem faz sabendo não tem desculpas nem atenuantes de que não sabia ou não queria fazer isso ou aquilo; se fez, tem que receber, é a lei.

- Mas se tudo que acontece é assim tão medido e tão pesado, por que ainda acontecem esses distúrbios, falemos assim, na sociedade?

Por puro descaso pelos sentimentos humanos, por simples passatempo para sua mentalidade medíocre. E o homem vai, com isso, se deteriorando e se perdendo e, quando no tempo de sua volta, terá forçosamente que prestar contas de tudo que fez, e é nesta hora que o arrependimento chega. Mas de nada valerá toda sua reflexão, se o que fez foi em pura consciência, foi com capacidade e discernimento, fez por simples diversão.

- Como? O homem se diverte fazendo o sofrimento?

Não só por diversão, nem por honra ferida o homem fomenta a guerra, mas por ganância, por querer sempre mais, pois governos não se fazem por si só, governos são homens que decidem, e decidem sempre em proveito de alguma coisa que lhes traga

benefícios de poder. Mas os que servem a esses desejos são também homens, porém nulos de vontade própria; são chamados, obrigados até a salvar a nação, que muitas vezes é dominada por grupos sanguinários, que estão encarnados para o extermínio e pelo poder.

- Haverá alguma punição?

Natural que quem se desvia seja chamado a atenção. É primordial para a evolução do espírito que ele sinta seu desajuste e se redima de culpa; voltará em nova encarnação, mas desta vez como punição escolhida por ele mesmo. Terá seu resgate pautado pelo muito que fez, dente por dente, olho por olho, e assim tudo volta ao que era e, com o passar deste processo, a evolução acontecerá sempre, independente da vontade do espírito, pois ele é comandado pela força potente que o atrai sempre para a

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Se sua consciência está liberta, trabalhe para que ela se conserve assim. Será para sua glória e a maior glória de Deus.

O tempo é o agora, reflitam!

Os que estão a serviço do Pai estarão sempre à disposição do próximo.

As ocasiões do homem estão oferecendo oportunidades múltiplas a que ele se concentre e pense um pouco em sua permanência neste plano, como: Que estou fazendo? Por que estou aqui?

O homem se esquece facilmente de seus deveres, pois está voltado para suas conquistas fáceis; esquece-se de que seu motivo principal, seu objetivo é servir.

- Por que anda assim tão distraído, a ponto de se esquecer de seu principal objetivo?

As circunstâncias atuais o levam para o campo material. Somente em poucos casos ele se preocupa com o coletivo, e toda sua atenção tem se voltado para o lado de aquisições momentâneas.

- E o lado de sua fé?

Este lado está muito esquecido hoje em dia, muito relegado, e seu pensamento é fixado em outros motivos; até os religiosos de profissão, vamos assim falar, fazem do sacerdócio um negócio à parte de seu coração.

- Como isso pode acontecer?

É bem simples, pois todos estão em situações semelhantes, tanto o homem comum, quanto o que professa algum sacerdócio, seja ele de que ramo. Todos se nivelam, pois se dizem pastores e condutores de almas, e portanto têm que dar o exemplo. Mas não vemos isso assim demonstrado; estão todos se preocupando em viver a vida mundana, estão no mesmo nível dos demais.

- E o compromisso espiritual?

Esse é deixado para segundo plano. Naturalmente não queremos dizer com isso que a profissão de fé seja uma clausura, mas o homem é que está deixando o sacerdócio a descoberto. Ele poderia ter sua vida familiar organizada e professar seu sacerdócio com fé e caridade, mas isso não tem acontecido.

- Por que esse desvio?

Não é propriamente um desvio. O homem é que se impõe a este estado. Ele, estando tão ocupado com coisas do mundo, esquece-se de si mesmo, e sendo assim não enxerga o que faz, e seu caminho de fé fica prejudicado.

Para haver fé é preciso que a firmeza de coração seja uma constante, e isso não tem acontecido, pois o homem se impõe a tolerância com seus atos, e quer se julgar, mas tudo que lhe ocorre é julgado como desvio natural de comportamento, distração, nunca como desvio de responsabilidade, e assim sempre se sente frágil e irresponsável por seu atos. Tudo que faz o faz inocentemente.

O momento atual é de grande atenção. Os deveres dos homens estão sendo relegados a posições inferiores em sua responsabilidade.

O tempo é o agora e, se ainda tiverem tempo, reflitam, pois assim poderão distinguir os próprios desvios e caminhar sempre para a

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Se você é importante para você mesmo, o será também para seu próximo.**

Terra, homem, natureza, todos estarão em modificações!

Que todos cumpram com seus deveres de amor ao próximo. A encarnação dá esta oportunidade. Que assim seja!

As situações climáticas estão prejudicando a vida no planeta Terra. Ele está passando por modificações, e o ser humano também deverá se modificar, mas será lentamente.

Regiões da Terra sofreram modificações profundas em sua estrutura e, portanto, os seres que a habitam igualmente estão sofrendo modificações. Isto é natural. Mas até que ponto o homem se modificará e ficará ligado profundamente a seus sentimentos?

- Como assim?

Se as regiões, os climas sofrem modificações, forçoso que toda a vida que habita aquele pedaço de chão também se modifique; são todas manifestações da natureza. Portanto, com isso são os costumes, hábitos, modo de vida modificados, que modifica a sociedade em tudo. E o homem terá novos motivos, mas, o que mais o marcará nessa ocasião, será seu apego a esta mesma vida que se modifica.

O homem já tem hábitos formados referentes a seu chão; ele terá que modificá-los e, com isso, se altera, pois, tendo seu meio atingido, seus sentimentos também o serão.

- O homem melhorará nesta parte?

Quem poderá supor o que acontece quando um dique se rompe? Que poderá acontecer igualmente à represa de sentimentos que o homem fez para segurar suas emoções? Todos estarão também em modificações, portanto, será um novo homem e, talvez, pelas alterações em seu assentamento, modifique-se para melhor em seus sentimentos.

- Como o estar em seu lugar, o que agora ocupa, o modificará? Qual será o lugar definitivo do homem em relação a seus sentimentos?

O homem será produto de um abalo, de uma modificação. Ele também mudará seu agir e, quiçá, toque seus sentimentos, pois, estando em meio a dificuldades, talvez consiga se libertar dos sentimentos negativos que o tem atrasado em sua evolução.

- Será um novo homem o que surgirá deste estado?

Poderá ser até um novo homem, poderá ser um outro homem, mas permanecerá sempre em luta com sua personalidade adquirida. Portanto, seria preciso que agora ele começasse a preparação para sua nova forma e, também, que tudo fosse cuidadosamente visto, para que surpresas não o atingissem. Então, ele poderia se modificar sem se violentar, e aí seria um novo raiar para sua existência, e tudo poderia ser novamente feito, mas em bases mais sólidas, se tivesse e pudesse estar sempre onde está a

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Sua preparação começa agora para que sua floração seja segura e duradoura, e que alcance seu verdadeiro lugar.

Tudo sempre igual ao trabalho feito

A plenitude de uma vida dá-se quando é endereçada ao amor e à caridade.

Os ditames do coração, eis a norma que o encarnado tem para se comunicar com seu espírito.

- Existirá forma mais clara para orientação do encamado?

Evidente que não. A caridade e o amor, emanados da voz do coração, fazem chegar a orientação ao homem para que ele comece a despertar.

- Por conseguinte, essa voz anda muito afastada do homem?

Ela jamais se afastará. O homem é que se distanciou da fonte divina, não tem mais ouvidos para ouvir as próprias verdades.

O homem está sendo submetido a diversas provas, uma delas é essa.

- O homem perdeu sua comunicação com seus verdadeiros amigos, que são seus sentimentos?

Diremos que ele se apartou deles, não se deu mais à própria reflexão, não se dá conta do poderoso escudo que tem a seu alcance. Estamos vendo o desamor e a deslealdade se achegarem ao homem e ele não se apercebe do grande caos que o envolve.

Muito mais tarde, quando ele despertar, poderá ouvi-la novamente, mas os danos causados neste ínterim é que o farão irremediavelmente irrecuperável, por não se encontrar em seu estado natural.

- O homem perderá sua essência?

Isto nunca acontecerá, mas perderá muito de sua formação humana. Como tornar-se novo, tornar-se virgem, quem já se prostituiu em todas as oportunidades que teve?

Não vemos salvação por esse caminho que está trilhando.

- Como poderá assim acontecer?

Por sua livre vontade, tornamos a dizer, o homem se perderá por sua livre opção. Todos os ensinamentos ele possui, ou tem acesso a eles em todas as oportunidades que lhe são oferecidas em seu dia-a-dia, todas as voltas a este plano de provas lhe foram concedidas para sua melhoria. E que tem feito delas? Que tem obtido nestas vezes? Pensem nisso, meus queridos amigos, pensem nisso e reflitam.

Dia virá em que serão esgotadas, ou melhor, se perderão as oportunidades; tudo que passou, passou de um modo tão rápido que o homem, embevecido com seu poder temporal, esqueceu-se de refletir e aproveitar sua oportunidade.

- Que será feito, então?

Receberá de volta tudo que praticou e se esqueceu de fazer, pois a lei divina é imutável e intransferível; tudo igual ao trabalho feito. Portanto, se ele se distraiu, encantou-se com quimeras, se se tomou de envolvimento por suas criações fúteis, terá de volta todo seu cortejo, tudo sempre igual ao trabalho feito.

Que o homem seja ajudado por ele mesmo, que volte quando ainda poderá sentir seu caminho de volta, e estar resoluto que só quando aprender a olhar para dentro descobrirá a maneira de caminhar para fora, e bem a seu lado estará seu irmão, e ambos se encontrarão protegidos na

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· O momento é o presente. Aprendam que a companhia do próximo é importante no caminho da vida.

O sentimento do perdão

Nada no mundo se modificará se todos os homens não se modificarem.

Está determinada a grande roda dos acontecimentos na vida do homem; é necessário que ele se conscientize de sua atuação aqui no plano da Terra.

Aproxima-se o dia em que todos necessitarão de grande introspecção para sentirem a atuação nefasta que estão dando com sua presença aqui no plano da Terra.

Seria preciso que tudo e todos se modificassem para: a grande descoberta do viver em paz.

- É tão difícil assim viver em paz?

O homem é que impõe essa dificuldade; a vida em si traz grande benefício ao espírito pois, vivendo aqui entre seus irmãos de provas, está tendo oportunidade de estar diante do bem e do mal, e sua escolha será determinada. Portanto seus sentimentos deveriam estar calmos para poder distingui-los.

O homem está em ebulição constante em seu viver. Ele não distingue mais o que é bom nem o que é ruim, tudo está sendo levado em torvelinho para o caos.

- O homem, sendo espírito encarnado que é, não deveria ser guiado e bem dirigido para que sua atuação fosse proveitosa? .

Ele é dirigido, mas se perde em considerações de seu mundo físico. Estamos presenciando grande parte dos acontecimentos do mundo provocados pelo temperamento humano. É preciso analisar a questão da convivência em família; aí estão os grandes conflitos que abalam o plano da Terra.

Não é pensar que grande destruição só se faz com bombardeios nas grandes guerras; as grandes destruições se fazem nos sentimentos dos homens, eles estão sendo atingidos pela ação dos próprios sentimentos desgovernados.

A família é um grande acontecimento em termos de ajustes para o espírito. Todos estão fadados a conquistas baseadas na famt1ia, mas temos notado que também os fracassos são forjados em família.

Todos os espíritos são enviados a um determinado grupo que os apóia, portanto, os desafetos, como todos sabem, coabitam com os próprios motivos de sofrimentos passados para que a oportunidade do encarne seja proveitosa.

Não descartamos também a formação genética; às vezes é a química do organismo que não está bem ajustada em sua atuação, mas isso é fácil de sanar. O que não é fácil e denota uma grande carga de compreensão, é a obtenção de favores espirituais e a absolvição de faltas, dizendo melhor, é o perdão.

O burilamento de uma pedra se faz com a perícia do lapidador, e isso não se faz assim tão rapidamente, precisa do especial carinho de quem a trabalha, porquanto a pedra pode ser um lindo brilhante, mas, se não tiver o bom lapidador, ela não se valoriza.

Necessário e primordial nos casos atuais, que estão sendo em proporções maiores, é o sentimento do perdão. Se todos assim procederem, encontrarão a saída e estarão envoltos na grande fonte da vida que está na

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Se seu grupo familiar tem problemas, eles são necessários; não há motivos maiores do que sua fonte.**

O ser humano
é fonte viva de auxílios mútuos

A glória de amar está no coração do homem, como o perfume na flor. Há uma necessidade urgente que se processe no coração do homem a vontade de servir.

Nas ocasiões em que desejamos progresso, estamos também recebendo as honrarias desse estado. O homem deveria se conscientizar de que ele é um propulsor em potencial desse momento excelso na vida do espírito encarnado. As ocasiões se sucedem na vida de todos, e a conscientização desse estado proporciona um momento sublime na existência desse espírito.

O homem tem permanecido indiferente ao próprio progresso espiritual. Nesse momento conturbado por que passa a sociedade, estamos presenciando um grande afastamento do homem de seus princípios naturais.

- O que vem a ser "princípios naturais"?

É de fácil entendimento, são naturais mesmo, como o nome indica; nascem com ele, ou melhor, vêm com ele na hora de seu nascimento, seu encarne no corpo físico. Sabemos também que uma série de motivos adversos atrapalham o progresso espiritual, mas seria preciso que os que podem ajudar, que são aqueles encarnados que estão na faixa dos recebimentos do oculto, assim o fizessem.

- Mas que são recebimentos? Fale mais claro.

Todos os humanos são antenas vivas, recebem benefícios incalculáveis, mas se mantêm, muitas vezes, adversos a essas manifestações. Por isso, esta desarmonia com suas fontes, e não por que essas tenham se afastado, não, o ser humano é que impõe barreiras a essa comunicação, perdendo-se por isso, e também se afastando do auxílio. E, então, todos que conservam o estado puro inicial, a que nos referimos, devem prestar amet1ios aos que, inadvertidamente, se afastaram.

- É isso o que expressa a palavra caridade?

Sim, o fazer caridade, como foi e é conhecido, é dar auxílio aos que estão à deriva; portanto, quanto mais aproximação houver, tanto mais benefícios se darão. E assim muitos sairão lucrando, pois evolução se faz com conhecimento e trabalho, e o alicerce básico é a caridade.

O ser humano é fonte viva de auxílios mútuos. É preciso acordar esse estado e fazê-lo permanente na vida entre irmãos, para que todos recebam aquilo que está a sua disposição; se ele não usufrui, sofre.

- O ser humano poderia ser melhor dirigido?

Como ser dirigido, se ele é fonte? Ele poderia, sim, ser mais dadivoso para que se fizesse a ponte, intercâmbio ininterrupto que une os mortais. Todos os humanos estão num mesmo plano; uns podem e penetram no plano oculto, é-lhes permitido; outros permanecem alheios a esses auxílios. Mas saibam que o acesso às fontes é permitido a qualquer um. Portanto, se o potencial é franqueado a todos, por que não aproveitar essa oportunidade de encarne e trabalhar para seu próximo, irmão como você, que veio com a mesma finalidade, servir?

- Que é necessário fazer?

A coisa natural, primordial do ser humano: amar seu semelhante, trabalhar por ele. E assim estariam em progresso sempre constante à

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· É preciso a união de forças para que o alcance seja uma vitória do espírito na carne.

A voz do coração traz a mensagem da alma

O momento mais importante na vida do encarnado é o hoje em que ele constrói seu futuro.

As preocupações de todos é que serão a grande alavanca do progresso, pois todo aquele que tem assegurada sua ação nesta encarnação, terá preocupações em seu bom desempenho, preocupar-se-á com seu resultado.

A alma humana está dando provas de sua influência no ser constituído; o homem é que não tem atenções para ela, perdendo uma grande aliada em seu trabalho de evolução.

- O homem são sente sua alma?

Ele não lhe dá a devida atenção. Sentir, ele sempre a sentirá, pois é sua bússola. Ele, sim, mantém-se distanciado dela, pensa que suas intenções são de seu inteiro domínio, mas não é assim como pensa. A alma humana, fagulha divina, dá direção ao homem; ele é que não compreende sua atuação e, muitas vezes, deixa-se levar por outras informações que lhe dá seu mecanismo físico, as que lhe passa seu eu inferior, também existente em sua atuação terrena. Mas tais informações são produto exclusivo de sua encarnação, nada tendo com sua constituição divina; fazem parte de sua influência psíquica.

- O homem sente, então, muitas influências?

Sente inúmeras, muitas delas causando transtornos em seu viver, pois elas estão diretamente ligadas a seu livre-arbítrio, e o homem nem sempre tem essa parte bem centralizada, isenta de interferências, que também são inúmeras, até de ordem obsessiva.

- O homem não poderá se livrar dessas influências?

Poder ele pode, mas querer nem sempre ele quer. Muitas vezes, acha melhor ouvir aquilo que quer ouvir, do que aquilo que precisa ouvir. São diferentes essas duas vozes, têm diferenças incalculáveis para o progresso espiritual do ser constituído aqui no plano da Terra. O homem está, portanto, ao sabor dos acontecimentos, e é por isso que ele precisa estar, em todo o tempo, muito alerta quanto a seus sentimentos; tudo deverá estar claro em suas atitudes para que sempre, também, esteja clara sua voz interior, sua alma que se comunica continuamente pelo crivo do coração.

- A vida seria de grande proveito se o homem tivesse ouvidos para ouvir?

Natural que tudo que está em harmonia tem direção certa. O homem precisa procurar o equilíbrio para o próprio progresso, pois se assim não acontecer ele perderá, como já perdeu em diversas encarnações, a oportunidade de evoluir, que é seu principal objetivo quando encarnado - a evolução do espírito.

O centro de toda uma vida na carne é o coração, são os sentimentos, atitudes, palavras e obras. Assim, por que não estar atento sempre às intempéries da encarnação? Por que não escolher com lucidez tudo que lhe é apresentado, para que tenha oportunidade de estar sempre envolvido em seu equilíbrio e poder dessa forma evoluir?

A voz do coração traz a mensagem da alma, que é a direção exata das fontes da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· É preciso ouvir, entender o que lhe diz o coração, porta- voz da alma, bússola do viver na carne.

Quem é mais inteligente, o homem ou o animal?

Os que estão neste presente estado, demonstrando que aqui vieram para servir, terão sua permanência proveitosa, cumprem com dignidade espiritual sua intenção.

As dificuldades por que passam os homens em cumprirem suas tarefas com amor têm trazido muitos dissabores para seu viver.

Nada pode almejar quem tem deveres e intenções não muito claras. As intenções são plasmadas em seu perispírito; seus deveres, ele tem que colocar em prática em sua vida.

- O homem está sob compromisso, aceito antes de sua constituição no plano físico?

Esta questão está muito bem esclarecida e deve ser respeitada; tudo já foi aprovado e discutido bem antes de sua constituição física. Portanto, nada é desconhecido para seu espírito, mas, quando se apresenta constituído na carne, esse compromisso é desvirtuado, podemos dizer, por sua atuação e muitas vezes não consegue pôr em prática nem a milésima parte do que se propôs.

- Há tantas dificuldades assim para o espírito?

Dificuldades não é a palavra certa, um desvirtuamento esclareceria melhor. Todo sentido está sendo praticado, mas as circunstâncias levam o homem para bem longe de sua intenção, essa é a verdade. A vida simplesmente proporciona oportunidades para que assim aconteça.

- As promessas feitas, as promessas esquecidas, são comuns a uma encarnação?

Sim, tudo tem uma margem de segurança, mas é passível de oscilações, pois, estando no físico, o espírito não tem as condições necessárias para sair vitorioso. Os sentimentos, o livre-arbítrio precisam da firmeza de posição; por isso que é necessária a vigilância constante do homem. Ele tem sua parte dos sentimentos e deve ter tudo para que funcione a seu favor. O homem é um animal vitorioso, mas se deixou levar pela vaidade e pelo egoísmo. Julga-se superior aos demais animais porque tem a fala, mas se esqueceu de que os outros têm sentidos latentes e muito importantes, como os morcegos, as andorinhas, e tantos e tantos outros. A inteligência dos animais são comunicações que lhes dá a natureza; e isso não é fala quando os sentimentos falam mais alto do que qualquer outro som? Pensem bem, sintam a grandeza de Deus no vôo das borboletas, no amor maternal dos animais, e vejam quem é mais inteligente: quem menos agride, ou quem tem o mando e desarmoniza a natureza?

É chegado o momento de pensarem bem, sentirem que a fala do coração é poderosa arma de harmonia entre todos os animais, e assim sentir seu papel, sentir seu dever e começar agora trabalhando em prol dessa harmonia, da grandeza de sentimentos que estarão em constante ascensão à

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Se você é um pouco disso tudo, procure ser o melhor e fazer de sua permanência uma fonte de paz.**

A vigilância é o ponto principal

Os que se encontram em missão de amor cumprem a finalidade da encarnação.

Na grande escala da evolução, o homem tem que deixar muitas de suas imperfeições neste plano da Terra para que possa estar preparado para as conquistas que se darão sempre em sua encarnação.

O espírito é beneficiado por seu intento, mas muito importante é seu suporte, seu grupo de apoio que o protege e ampara em suas decisões. Mas para esse recebimento ser aproveitado, necessário se faz que ele também coopere com sua percepção clara, e para tanto seus sentimentos também deverão estar claros. Isto já o dissemos em inúmeras oportunidades e afirmamos mais esta vez, que o homem tem grandes e poderosos aliados; ele se perde por sua própria invigilância.

Na presente encarnação, o homem tem todos os motivos para sua distração. Estamos na era moderna e com ela muitos atrativos enganosos. Mas o homem não poderá se distanciar de sua intenção, esta não poderá ser perturbada pela época em que se dá uma ou outra encarnação; o motivo tem que ser preservado a qualquer custo ou terá a decepção de não ver cumprido seu projeto inicial.

- A vigilância em sua intenção é o ponto principal?

Em qualquer época tem que acontecer, para que a vida possa florir plenamente. Nesta mesma época moderna tem havido exemplos de intenções vitoriosas, muitos encarnes proveitosos, porque eles souberam se manter fiéis a seu princípio, porquanto vigiaram seus sentimentos, ou melhor, deixaram fluir tudo que trouxeram, pois o espírito é a centelha divina espargindo todo seu esplendor.

Há necessidade de abertura, do convívio entre irmãos do plano para que a circulação de bens naturais de desenvolva, trazendo para o homem a bênção de estar entre seus irmãos.

O homem está em seu caminho, portanto sua mente fluídica capta seu poder; a guarda de seus sentimentos o levará a portos seguros. Estamos nos momentos que antecedem as grandes mudanças e uma delas está intimamente ligada ao homem; ele desabrochará, mas para isso tem que trabalhar seus sentimentos para que eles floresçam dentro da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· O florescimento da rosa depende de fatores da natureza. Cuide de seus motivos que alcançará sua floração.

O estado natural do homem é sua paz

Nem todos conhecerão a verdade que os acompanha sempre, mas todos saberão que o centro de todas as conquistas é o amor.

Nada se constrói na natureza sem seu maior empenho: o amor. Todos os sentimentos se fundem no amor: a caridade, a humildade, a bondade, o repartir são igualados pelo mesmo sentir, e, se o homem viver sua oportunidade pautado por esses sentimentos, estará salvo das ciladas da encarnação.

O homem anda por seu viver com uma só intenção, ser feliz, mas se esquece, muitas vezes, de pensar que outros irmãos seus também sentem esse mesmo desejo, querem ser felizes.

- E todos não o são?

Natural que cada um é até feliz a seu jeito, mas todos querem ter a felicidade de estar em paz, e esse bem é um dos mais difíceis de conquistar.

O estar em paz é fácil quando se tem o trabalho feito dentro de uma consciência tranqüila, mas esse simples estado é muito difícil de ascensão para o homem, é muito difícil seu alcance. As coisas mais fáceis são sempre as mais difíceis de conquistar.

- O homem é inteligente para saber sentir este estado?

O homem é dotado, em sua sensibilidade, de sentir e avaliar este estado; mas, por outro lado, com sua insensatez, é também capaz de desarmonia no próprio sentir. Às vezes, ele é o causador de seus males, e vemos que transtornos acontecem a toda hora, e o lucro desse estado é a desarmonia e assim se torna. em sofrimento.

O homem está sabendo distinguir seus atos. Lógico que ele sabe quando está perturbado e inseguro. O que ele não sabe é escolher o que é seu. Muitas vezes, tudo que lhe acontece é forjado por seu sentimento contrário, tudo que vê não sabe distinguir e a escolha é sempre uma escolha mal sucedida; daí sua indecisão ao escolher, daí seu livre-arbítrio descentralizado, e se torna portanto um homem amargo e infeliz com o mundo.

Até o presente momento muitos sofrem por falta de atenção, mas muitos também sofrem por falta de sensatez, que é diferente; não sabem discernir para um viver tranqüilo. O estado natural do homem é sua paz, mas ele se perturba totalmente com sua guerra, em seus sentimentos, palavras e obras; e é por ele que seu estar em paz é desequilibrado, nada de fora

o atinge tanto como o que forja sua mente física, perturbada por tantos chamados do mundo quimérico que alimenta seu ego inferior. E assim um viver que deveria ser de paz, entra em desequilíbrio, perde sua harmonia e sofre.

Os tempos estão céleres e o homem ainda não se deu conta de que ele veio e aqui está para ser feliz, fazer seus irmãos felizes, e perde a grande oportunidade de estar em paz. Todos têm direitos iguais, estão no plano da Terra cheios de boas intenções, mas perdidos muitas vezes por desatenção.

É hora de recolher as armas de guerra, entrar em território da paz e fazer com que todos também fiquem em paz, mares e terra, pássaros e flores, animais, tudo enfim que está nesta mesma ocasião provando o amor de Deus sobre o planeta Terra, e, assim unidos, serão felizes na

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Você é um pouco de tudo que o rodeia; saiba ser feliz e faça com que outros também o sejam.

Que seja o futuro um grande exemplo

Os tempos serão sempre os mesmos, o homem é que se torna diferente.

As ocasiões do meio ambiente estão proporcionando muitos caminhos diferentes para o homem. Ele deverá estar sempre atento; os chamados quiméricos e os acenos efêmeros devem ser olhados com cautela para que ele não se precipite no caos.

- Como o homem pode observar qual a certeza de seu caminho?

Em princípio, como já falamos, os caminhos são diversos, com muitas escolhas, mas o coração do homem deve se manter fiel a sua origem, e seus sentimentos, em conseqüência, deverão ser puros e equilibrados.

No momento atual tem sido um pouco 'diferente. O homem tem muitas ocasiões de escolha, mas não sabe o que quer realmente. Esta é que é a verdade clara. Ele não poderá culpar somente as ocasiões de escolha, o homem é que não sabe escolher.

Estamos vendo uma grande catástrofe se avizinhar do plano da Terra. Embora o homem esteja se tomando altamente especializado em sua tecnologia, seu futuro será muito incerto. Ele não tem pensamentos futuros, não é temente a sua origem, e muitas raças não os tiveram em absoluto. Os tempos estão mudados, os homens diferentes em seu proceder, só o que permanece inalterável é sua essência.

O equilíbrio emocional do homem está na estaca zero. Seu lado emocional está sendo atacado fortemente por sua vida cotidiana, suas preocupações. Assim, sua emotividade está se tornando uma doença crônica, o homem está em estresse, ele não tem controle de sua própria situação.

A vida moderna está sendo a causadora de grandes males, os homens não param para pensar em sua vida espiritual, estão absorvidos por seu lado físico. A cobiça dos que exploram a vida tem sido uma pressão em seu viver. O homem tem se tornado uma máqu1na de manutenção, de produção de dinheiro, isso quando trabalha; afora, está no campo da exploração e do vilipêndio.

A vida foi dada ao homem para ser vivida, sua inteligência para seu suporte terreno, mas o que acontece ultimamente é uma troca de valores; todos estão fora de seus lugares.

Tempos chegarão em que terão grandes transtornos e sentirão que tiveram sua oportunidade perdida. Todo um mistério em vão, e o homem terá apenas desempenhado uma posição diferente da que ele realmente se propôs a fazer. Tudo que empreendeu foi em vão, perdeu seu tempo e atrapalhou, com sua intenção, outros que poderiam, quem sabe, ter melhores resultados.

Que seja o futuro um grande exemplo para que o homem se corrija e volte a seu caminho original dentro da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Tudo chegará; tudo será novo para o homem, se ele aprender a lição e se corrigir.**

Tudo volta ao ponto de partida

Os danos morais são mais profundos do que os materiais. A perda de um bem é mais intensa do que a perda de haveres.

Os problemas da alma são profundas marcas que a todo instante afloram nos sentimentos dos homens.

A humanidade está se penitenciando; uns aos outros se desculpam, quando o verdadeiro prejudicado em tudo que faz é o próprio homem, que se estiola na dor e no sofrimento.

O desamor é fonte propulsora de todos os males do mundo. Estão imperando a hipocrisia e o descrédito nas coisas verdadeiras que regem a alma humana.

- E que rege a alma humana?

Seus sentimentos ordenados, dirigidos e qualificados em direção certa a seu irmão do plano.

- Então o amor, por si só, não é qualificado e dirigido?

Não, o ser humano faz de seus sentimentos, muitas vezes, sua pior arma. Estando ele em paz, está em guerra com este setor, e se transforma, portanto, em um grande detonador dos próprios motivos. Seus sentimentos, por exemplo, são atingidos e se transformam, muitas vezes, em agressões e violências contra seus semelhantes. Mas, notem, o verdadeiro agressor é o homem, mas o agredido também é ele mesmo. Então, nenhum ser humano faz nada para o outro, tudo que ele faz, produzido por ele mesmo, é também dirigido a ele; a nada ou a ninguém atingem seus propósitos de vingança ou desamor, ou melhor qualificando, desejos mal sucedidos; tudo volta a seu dono.

- O homem é assim tão vulnerável?

O homem é frágil e constantemente atingido por aquilo que produz. Mormente seu corpo físico entra com um papel importante, transforma-se em mata-borrão de seus sentimentos negativos, alimentados por seu eu inferior. Portanto, todos os males nascem e vivem nele mesmo.

- Haverá um modo de proceder diferente?

Se o homem quiser, tudo isso será diferente, mas só se ele quiser; tudo depende de sua vontade e querer. Tudo que sai de seu coração é com seu consentimento, seja de razão

consciente, seja pelos canais secundários; tudo que sai naturalmente voltará a seu ponto de origem.

O grande motivo de todo o sofrimento é o próprio sentir. Se ele aprendesse e percebesse que precisa ir lá bem fundo em seus sentimentos, transformar sua base, natural que surgiria daí um novo homem, limpo, honesto e vitorioso dele mesmo. Só assim conseguirá se dirigir, com seus irmãos, às fontes da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Cuide de seus sentimentos; eles são as bases de defesa de seu viver.**

Muitos atalhos o farão despertar

Os sentimentos levam o homem à composição de sua vida no plano Terra. É preciso atenção!

As representações do homem em diversas encarnações dão oportunidades a ele que se coloque em faixas diferentes de evolução.

Estando sempre em cuidados, ele terá sua libertação; mas quando o desequilíbrio o atinge, perde totalmente sua rota e o que obtém é puro dissabor.

O homem tem sua constituição fluídica que o protege, ele pode se harmonizar sempre, mas entra de permeio seu livre-arbítrio, que o leva no entanto a soluções e resultados.
não muito desejáveis em seu viver.

- O homem, tendo esta constituição, estará devidamente protegido?

Ele é protegido sempre, mas seu desequilíbrio está em sua escolha, seja esta consciente ou inconsciente, vai depender do equilíbrio de seu livre-arbítrio, e para chegar a este estado ele precisa ter controle absoluto de seus sentimentos.

- Por que o homem não cultiva este estado?

Já o dissemos, por puro comodismo. Ele não estando sempre em guarda, entram em seu íntimo sentimentos, reações estranhas a sua constituição, que o levam a perturbações várias. Tanto assim que o homem comete desatinos e depois culpa seu nervosismo, quando o único responsável é sua desatenção. Seu caráter não foi bem formado, suas reações, portanto, são defeituosas; dizemos caráter a sua constituição de sentimentos nobres. É preciso, portanto, grande cuidado.

- Que será do homem, tendo ele feito e cultivado o próprio desatino?

Muitos caminhos surgirão a sua frente, muitos atalhos também o farão despertar; mas é preciso não só despertar, também aprender a colocar sua fé naquilo que produz, ter sempre ganho as possibilidades de um estar tranqüilo e equilibrado, para poder conseguir o estado ideal de seu viver, que é o domínio absoluto de escolher sempre bem.

- O homem um dia terá este estado?

Tudo vai depender de sua ação, tudo também poderá ter finalidade de alcance, e então ele será um ser distante de todas as situações vacilantes, será o dono absoluto de seu viver e este viver será constante em direção à

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· É preciso cultivar sempre seus sen11mentos para que eles lhe proporcionem o bem-estar de cumprir com seu dever.

O viver do homem é uma oportunidade sem-par

Que todos os encarnados possam seguir seus caminhos dentro da misericórdia de deus, para que cumpram com o dever da caridade.

Os acontecimentos individuais trazem para o coletivo sérios transtornos, assim como o coletivo empurra o individual a se posicionar e, portanto, instiga os sentimentos e faz com que eles se projetem no viver do homem.

- O meio é importante?

O meio é tão importante como o homem; um estará sempre ligado ao outro e independente de qualquer manifestação que ocasione, ele está ligado ao homem e rege seu viver.

Na oportunidade atual, todo o coletivo está trazendo muitas situações que se transformam em agressões ao meio ambiente e este, por sinal, investe contra o homem. Notem que é um dar e receber constante, portanto, o homem tem que se modificar, isso sabemos, mas ele não se promove a qualquer manifestação de se conhecer, ou melhor, de se cuidar.

O viver do homem é uma oportunidade sem-par, mas ele em si não toma como tal esta situação, e até qualifica como uma manifestação somente da natureza. Não leva em conta quanta manifestação do mundo Oculto, quanto planejamento se faz para isso acontecer e ser aproveitado.

O nascimento implica em muitos projetos, muito trabalho de planejamento. Não é somente a natureza física que cumpre seu papel, que é importantíssimo para a vida; mas a chispa divina necessária se faz presente, pois ela é a própria vida em ação, e nada acontecerá, nem tomará vulto, concretizar-se-á, sem sua presença. Portanto, esta oportunidade de encarne não pode ser relegada assim como vem sendo.

- O que pretendem os homens?

Não sabemos o que o ser humano quer fazer de sua vida, mas não se esqueça ele de que a vida humana é a manifestação do espírito, é a oportunidade que tem para realizar sua evolução e, portanto, não deve ser desperdiçada.

Quando a manifestação de vida se faz presente na carne, todo seu intento, todo um projeto foi elaborado, e é preciso ser respeitado.

- E a vida não é respeitada?

Não como devia. A vida, o nascimento é o ato da perpetuação da espécie e a oportunidade que tem o espírito de evolução. O homem não tem o direito de impedi-lo, e nem fazer de sua oportunidade um agredir constante à natureza que o hospeda, não depredá-la até a exaustão, levando de roldão a própria vida, atingindo todo um cenário que o alimenta e oferece a oportunidade para seu desempenho.

É preciso estar bem, tanto homem quanto Terra. Todos que aqui habitam são domiciliados por um tempo determinado. Por que então não respeitar quem os recebe? Por que não cuidar daquilo que usufrui para seu próprio bem?

É preciso refletir em tudo que fazem, para sempre fazerem o melhor e, estando capacitados dessa união, caminharem unidos e fraternos para a conquista de novas posições e florirem juntos, sempre com uma só intenção que é o alcance da

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· Todos estão em provas. Portanto, adquiram o respeito mútuo que alcançarão a meta.

Seria preciso que todos se amassem mais

Todas as coisas estão em seus lugares. O homem caminha alheio aos acontecimentos e sofre por suas indecisões.

É preciso refletir agora, mais tarde não adiantará; perdeu sua oportunidade.

Nas intempéries da encarnação, existem ocasiões de profundo abandono, e o homem que não tem sua direção certa, com certeza se perderá.

- Como o homem se perderá? Onde?

Nas próprias indecisões. O plano Terra é o cenário que oferece todas as oportunidades de reflexão. Sobretudo, no momento atual, o plano da Terra sofre modificações intensas, como são sabedores, em sua estrutura física e nos sentimentos morais.

- Por que essa questão está tão exacerbada?

Mormente pelo próprio homem, que perdeu sua estrutura familiar. Os chamamentos externos são potentes fontes de desequilíbrio; a família está dissolvida, o desamor campeia todos os campos, e o homem está sofrendo.

Em todas as camadas sócio-econômicas impera a indecisão. A fome está tomando vulto. Se antes ela existia com parcimônia, agora já está delineada fortemente, com expressões assustadoras, sua instalação neste plano, onde vislumbramos o horror se radicar em definitivo. Embora haja tecnologia na agricultura, embora o homem invente artifícios de alimentação, embora todos os engenhos, o homem está sofrendo, povos, comunidades inteiras não comem, e em penúria se mantêm.

O comércio está sufocando os que produzem; quem produz, sempre ou quase sempre, sofre fome. A seca e o frio, desordenados, estão também sendo um manancial de dores, embora pareça desconexo esta afirmação, mas as fontes secam aos olhos dos homens, o planeta Terra sofre de desamor e abandono.

- Será o fim?

Não digamos fim, digamos evolução. O planeta Terra é inesgotável como potencial, mas está s! esgotando pelo maltrato e desrespeito aos seus mananciais, sua flora, sua fauna, tudo está sendo solapado em seus flancos, trazendo o sofrimento.

Estamos vendo mortos vivos se posicionando em cima de riquezas relegadas a segundo plano, como são as terras férteis que compõem os grandes latifúndios; os donos vivem em outras terras, mas os pobres vivem sobre riquezas inexploradas, pois a ganância impera.

- Como resolver?

Sentindo o que é natural, dando oportunidade a todos, e todos terão para seu sustento, todos terão oportunidades iguais, viverão felizes e saciados. Mas a exploração do solo está nas mãos de alguns que representam uma minoria para a qual, em sua totalidade, o solo é apenas um montante de bens, não importa que não cumpra sua finalidade: dar de comer a quem tem fome. O que importa, para essa minoria, são os bens materiais, são as riquezas que produzem os senhores proprietários, o mais não conta.

Seria preciso que todos se amassem mais, para que repartissem, com sentimentos, e todos teriam tudo e seriam felizes, conseguiriam aplacar a fome e só o desejo de se unirem e caminhar seria a meta, alcançariam o objetivo desejado por todos, que é a

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Se você foi agraciado por herança, reparta-a com alguém que nada tem.**

Tempos de paz que envolvem a humanidade

O amor entre os homens de boa vontade há de levá-los ao principio eterno da criação.

Nos tempos atuais estão todos querendo sempre o melhor para si, esquecendo-se de que sua vinda ao plano das encarnações tem somente um objetivo: amar e ser amado.

O homem é racional e, portanto, consciente daquilo que faz, tanto assim que deseja o mal para seu próximo, sabendo claramente que o faz.

- Ele é, portanto, consciente quando faz o mal?

E por que não o seria, se muitas vezes premedita o que faz? Mas, no momento presente, ele está empenhado em esquecer aquilo que faz, tornando-se por uns tempos consciente do bem; deseja o bem.

- Então ele está sabendo o que faz?

Sim. Quando ele deixa subir à tona seus sentimentos puros, ele deseja para seu irmão aquilo que deseja para ele mesmo e, nestes tempos de paz que envolve a humanidade, o homem se sente envolvido por desejos de amor, e se queda, muitas vezes, pensando no que faz.

- Se o homem tem reflexão, ele não é de todo tomado por momentos insanos?

Não, o homem também tem seu lado escondido. Circunstâncias o levam, na maioria das vezes, à pratica de atos violentos, mas nestes tempos mansos, quando todos se desejam felicidades, muitos se abrandam e entram em trégua, ficam sob proteção de seus próprios sentimentos que estiveram soterrados por longo tempo.

Todos os homens se irmanam em torno de um só pensamento, estão dando trégua a seus sentimentos, desejam-se felicidades; mas logo se esquecem dela nos outros dias. Seria preciso que sempre estivessem receptivos e olhassem para dentro, pois aí encontrariam reforços e muitas atitudes se abrandariam.

Nesta época natalina, o homem deixa sair o homem bom e pacífico. Seria tão proveitoso para todos se ele se conservasse neste estado, bom para ele próprio como também o seria para seus demais irmãos, que vivem com ele; bom para a própria natureza que o cerca pois, quando deixa sair seus bons sentimentos, de todo seu ser emanam eflúvios que beneficiam o ambiente, formando um espaço de tranqüilidade. E todos que se aproximem ou quando ele se aproxima de todos, ambas as partes entram em eflúvios salutares, e tanto lucra

o físico, seu corpo, como seus sentimentos de coração, e sua aura fica carregada de emanações salutares.

- Então seria bom se o homem fosse sempre bom?

Seria salutar e todos sairiam lucrando, pois quem faz campo magnético carregado de paz, leva aquilo que produz a seu irmão necessitado de auxílios. E assim todos sairiam lucrando, tanto o que dá, quanto o que recebe. E a corrente salutar os levaria sempre em direção constante a um único ponto de chegada, que é a

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Se todos cumprissem com seus desejos de paz, todos se livrariam das provas, e sairiam lucrando homem e plano; e a evolução seria constante.**

Procure compreender hoje sua origem

Que todos os homens tenham seu coração voltado para o bem, para o amor, para a caridade, para que se protejam do perigo que ronda a encarnação.

As posições dos astros influenciam os homens em sua vida e dão a direção as suas realizações.

O homem tem uma fonte salutar nos astros, mas nem todos conhecem estes aliados.
- Como os astros influenciam e dão proteção?

A ligação íntima de tudo que está em cima é uma evidência para o que está em baixo. Os dois pontos se interligam, as partes iguais se atraem dando ao homem um verdadeiro amparo.

- Como amparo e direção?

A influência a que nos referimos é dada pela vibração de cada astro em determinada parte do corpo humano e, quando este prolongamento de sensibilidade existe, presenciamos então fluir por este canal de ligação, seja espontâneo ou não, influências que se colocam à disposição do homem.

- Mas o homem é consciente daquilo que acontece com ele?

Não muitas vezes, mas existem sempre exceções, pois, quando o homem é sabedor e estudioso desse assunto, ele sabe as ocasiões propícias desses acontecimentos, e sabe aproveitá-los devidamente.

- Todos recebem?

Sim, todo o ser humano é regido e ajudado pelos astros, mesmo que não tenha consciência do que se passa.

As influências são espontâneas, existem queira o homem ou não. Não é o homem que as produz; ele apenas as recebe e, portanto, não poderá interferir nessa fonte. Apenas percebe ou não sua atuação, mas não será por não percebê-la que estará isento dela. Todos os seres que estão sobre a Terra são influenciados e dirigidos pelos astros.

- Como todos? Não haverá seleção?

Como haver seleção para o recebimento, se a natureza se compõe de um todo, e este todo é de todos, não tem escolhidos; tanto o homem, como os animais, plantas, enfim, todos os reinos da natureza são alcançados, todos estão sob o poder e a magia dos astros. Os temperamentos, o nascimento, a floração, o plantio, tudo segue uma única linha de produção e esta produção está nos astros. - Então, todos são regidos e dirigidos por força maior?

Não propriamente força maior, mas força de atuação, pois o que está em cima, está em baixo, e os elementos se interligam trazendo o equilíbrio. Só não vê quem não quer. O homem é o senhor absoluto de sua vontade, pode crer ou não, mas essa vontade não o destitui do recebimento.

Contudo, sempre que o homem se sente influenciado por este poder, ele pode escolher bem, bastando que tenha a visão interior alertada. Mas é preciso ser humilde e sentir que seu nascimento pertence a uma força maior, e que toda a natureza veio do mesmo poder. E quando chegar este momento todos serão irmãos, sentirão a presença de Deus em seus nascimentos, e glorificarão este poder na

Luz, da **Paz**, do **Amor**.

· **Você também é um astro emitindo auxílios a seu irmão. Procure compreender hoje sua origem, para que cumpra seu mandato com proveito.**